

Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Cloridrato de fingolimode primeira linha de pacientes com esclerose múltipla remitente recorrente naïve - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 30/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O fingolimode demonstra ser efetivo para pacientes com EM, com redução da atividade clínica e radiológica da doença, baixa descontinuação de tratamento, além, de elevados índices de satisfação e adesão à terapia medicamentosa. As reações adversas geralmente são fácil manejo e não consideradas inesperadas.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode 0,5mg, Positivo e facilidades: A maioria dos tratados com fingolimode (67,1% e 74,6%) alcançaram ausência de atividade de doença (NEDA-4) ao final de dois anos de seguimento. A proporção de aderentes ao tratamento com fingolimode, conforme razão de posse de medicamentos, manteve-se elevada durante o primeiro e segundo ano de seguimento (84,9% e 82,9%). Identificaram-se índices elevados de satisfação com o tratamento em todos os domínios do Questionário sobre Satisfação com Tratamento Medicamentoso®, com aumento significativo da satisfação atribuída aos domínios efetividade ($p<0,001$), efeito colateral ($p<0,026$), conveniência ($p<0,001$) e satisfação global com o tratamento ($p<0,001$). , Negativo e dificuldades: Infecção do trato urinário (21,5%), leucopenia (14,0%) e infecção do trato respiratório (12,1%) foram as mais, frequentes entre os pacientes. Houve um caso de bradicardia. Além disso, em alguns casos houve necessidade de interrupção temporária do tratamento para manejo de linfopenia e elevação de transaminases. Em todos os casos a interrupção seguiu orientação médica e durou entre sete a 14 dias	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todos os medicamentos atualmente incorporados no PCDT da EM., Positivo: Bom perfil de segurança e facilidade de monitoramento do tratamento., Negativo: Alta taxa de descontinuação dos tratamentos, seja por falha terapêutica, baixa adesão devido a intolerabilidade gastrointestinal ou forma de administração injetável, e abandono do tratamento, principalmente para os medicamentos de primeira linha (teriflunomida, fumarato de dimetila, acetato de glatirâmera e betainterferonas).	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 30/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O fingolimode já é muito utilizado, como opção de tratamento inicial para esclerose múltipla, com resultados melhores que os atuais medicamentos de #39, plataforma#39, ou #39, primeira linha#39, . A adoção do fingolimode como primeira linha de tratamento facilita o controle da doença na fase mais importante: os dois primeiros anos após o diagnóstico. Mesmo em casos de baixa atividade, o uso de medicações mais efetivas nos primeiros anos pode melhorar a evolução em longo prazo.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Controle adequado e prevenção de surtos clínicos em pacientes com esclerose múltipla, Negativo e dificuldades: aumento do risco de câncer	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: natalizumabe, ocrelizumabe, teriflunomida, interferon (diversos), cladribrina oral, Positivo: Controle de sintomas e redução da progressão na esclerose múltipla, Negativo: aumento do risco de infecções	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 30/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A opção em primeira linha não exclui ele da opção em segunda linha... ou seja, e ampliar o acesso de diversas pessoas a possibilidade de ter um tratamento mais acertivo.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridrato de Fingolimode, Positivo e facilidades: Não tive mais qualquer surto desde que iniciei a utilização do cloridrato de fingolimode, que foi o único medicamento para esclerose múltipla remitente recorrente que fiz uso, e estado sem avanço da doença nos exames de acompanhamento que realizei., Negativo e dificuldades: Não tive qualquer resultado negativo ou dificulde com o fingolimode, salvo falta do medicamento em duas oportunidades.,	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Acredito que a viabilidade econômica de tal medicamento vem de encontro a melhoria do tratamento, dando condições de uma vida normal aos usuários



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 30/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como relatei antes, o fato de ser um medicamento oral, com Menas reações adversas e tem a mesma eficácia dos remédios injetáveis	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Avonex e Rebif, Positivo: Estabilização da doença , Negativo: Reações adversas	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 30/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Garantir o medicamento moderno é um direito do paciente, pois iniciar com protocolo do SUS para apenas mudar após falha terapêutica é um crime, pois a falha terapêutica implica em o paciente ter surtos, fato que compromete a saúde, bem estar e longevidade da pessoa com EM.	2ª - Sim, como paciente, Qual: fingolimode, Positivo e facilidades: Além de o fingolimode ser um medicamento moderno, ele me proporciona o benefício de não me prender a uma clínica para realizar infusão, me dando liberdade e segurança., Negativo e dificuldades: Queda de cabelo e aumento de grau óptico	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 30/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, , 18:21, A EMRR não raramente tem diagnóstico tardio, tanto na saúde suplementar e ainda mais no âmbito do SUS, fato que pode ocasionar a perda de uma janela de tratamento importante ao paciente., Por incidir na faixa dos 20 aos 40 anos de idade com maior incidência, tem-se o adulto jovem no auge de sua vida produtiva acometido por uma doença que traz sérios impactos nas mais diversas esferas de sua existência. Portanto, entendo ser razoável ter disponível uma opção terapêutica em 1ª linha que o devolva à sua capacidade econômica e social, sendo segura e eficaz para evitar surtos e a rápida progressão da doença. Melhor ainda se for associada à fácil adesão de 1 tomada diária, VO, e não acarretar em significativo impacto orçamentário para o Sistema., Pelos motivos expostos acima, sou completamente favorável que Fingolimode seja oferecido como 1ª linha de tratamento a pacientes com esclerose múltipla remitente recorrente, de baixa e moderada atividade no SUS.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Cloridrato de Fingolimode, Positivo e facilidades: Facilidade posológica, segurança e eficácia, Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Fumarato de Dimetila, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 30/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Coloque o fingolimode no PCDT, para tratamento primário.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, betainterferon, glarotirame., Positivo e facilidades: Positivos., Negativo e dificuldades: Os linfócitos ficam muito baixo.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Ecitalopran, donarem, e etc., Positivo: Controle emocional., Negativo:	4ª - Minha dição está, fecho raciocínio, não tenho tanto espasmos.	5ª - não.
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 30/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ela dá qualidade de vida para o paciente e esperança de uma vida longa e saudável	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Facilidade de poder tomar a medicação em casa, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 31/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O cloridrato de fingolimode me manteve seis anos sem surto, sem progressão da doença, sem novas manchas na ressonância e com uma qualidade de vida que eu não havia experimentado com outro tratamento. Já é sabido que quanto mais eficaz for o remédio, logo após o diagnóstico, isso pode mudar o curso da doença e possibilita que o paciente tenha maior sucesso no curso do tratamento.	2ª - Sim, como paciente, Qual: cloridrato de fingolimode , Positivo e facilidades: O medicamento é um comprimido e isso facilita muito a vida da pessoa com EM. Estou em uso do fingolimode desde 10/2019 e desde então, sem manchas novas na ressonância, reduziu drásticamente o número de surtos e não houve progressão da doença. , Negativo e dificuldades: Nenhum.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, Positivo: São comprimidos, isso facilita muito o tratamento. , , Negativo: Houve falha terapêutica com o fumarato de dimetila	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 31/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito como cidadão que incluir o Cloridrato de fingolimode como tratamento de 1ª linha para pacientes com esclerose múltipla fará a diferença no tratamento de milhares de pacientes no Brasil.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não se aplica	5ª - Não se aplica
Interessado no tema 31/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sei que o Governo Federal tem uma PDP com transferência de tecnologia do Fingolimode sendo mais garantido a regularidade no abastecimento do medicamento. Outros medicamentos como o Fumarato de Dimetila tem faltado muito. O Dimetila é importado da India e por isso tanta falta para os pacientes em tratamento da Esclerose Múltipla.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 07/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho que esta medicação deve ser disponibilizada em primeira linha para todos os pacientes pelo SUS, por se tratar de uma ótima medicação modificadora da doença e assim facilitar o acesso a todos os paciente após o difícil diagnóstico de esclerose múltipla.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: Figolimode é uma ótima medicação, bem tolerada e com a praticidade de ser em comprimido., Negativo e dificuldades: Esta medicação causou uma leucopenia grave e após dois anos de uso, tivemos falha medicamentosa	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



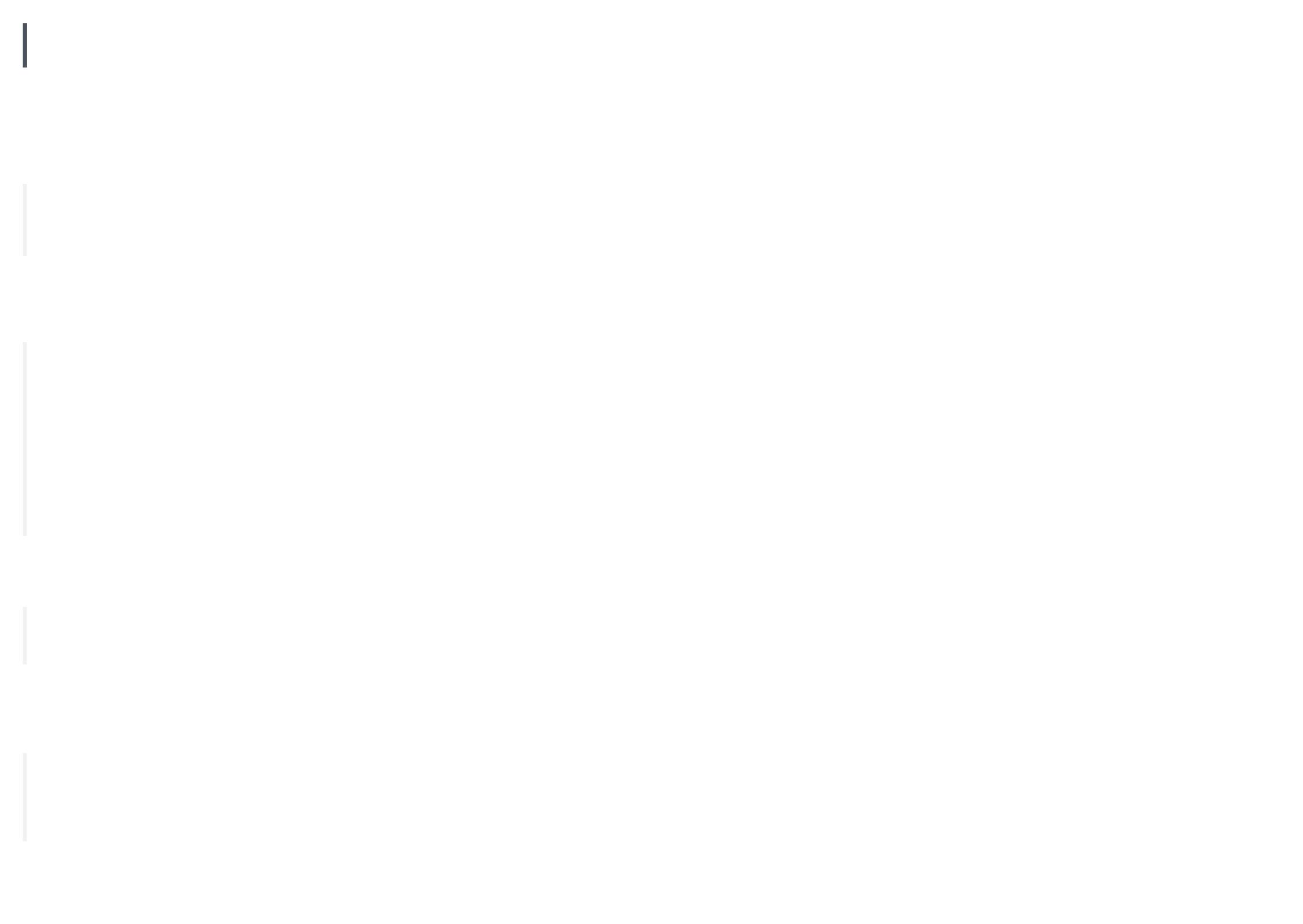
Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 07/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sabemos que a esclerose é uma doença em que o tempo de intervenção, o cuidado preventivo para o não agravamento da doença é importante. Porque demorar para agir de uma forma mais eficaz? Uma pessoa prestes a ficar cega, temos opções mais leves e outras melhores, mais efetivas. Temos aquela em que o olho arde, sangra e aquela que não traz desconforto. Qual você escolheria. Não é uma vez ou outra, é um medicamento pra toda a vida. E sabemos também do impacto das questões emocionais pras crises, o quanto estressante é o desgaste emocional com esses medicamentos via venoso. A autonomia de poder se cuidar com tranquilidade, qualquer mínima tentativa de diminuir as dificuldades no processo é um grande fator pra nós. O sofrimento dos sintomas já é grande. Não vejo porque prolongar isso. O conforto auxilia em diversas questões, físicas e emocionais e tem impacto direto na doença. É pra toda vida, não é uma vez ou outra. Como paciente, qualquer alternativa mais assertiva, mais eficaz, mais potente e mais confortável traz um alento.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Estou em tratamento a pouco tempo, mas não noto resultado algum., Negativo: Não tive grandes efeitos colaterais. Mas a medicação é intravenosa e mensal. Fora as diversas agulhadas , os braços roxos, dificuldades em pegar veia, etc, etc.. ainda falta um dia no trabalho por mês conta da medicação.	4ª - Técnica talvez não. Mas já acompanhei paciente com 20 anos de tratamento que começou com injeções semanais intramusculares por anos e não tem como descrever o alívio, a leveza em levar o tratamento quando passou a tomar a medicação oral.	5ª - Não
Paciente 07/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tysabre e Teriflunomida , Positivo: Teriflunomida não protegeu de novos surtos da doença, tysabre está mantendo sob controle, Negativo: Dado o fato que tenho JC positivo, só posso tomar o tysabre por no Maximo 2 anos, por risco de desenvolver LEMP.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 07/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Quero que ele seja incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Avonex, Positivo: Tem uma doença desde 2016 comecei a vonev em 2017 a minha doença está controlada mas o avonex tem muito efeito colateral, Negativo: Os efeitos colaterais são muito severos	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone, atualmente de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes.	2ª - Sim, como paciente, Qual: FINFOLIMODE, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: BETA INTERFERON 1A, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Reintero tudo que falei na pergunta 17. Precisamos ter chance de uma vida digna!	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, natalizumabe e Kesimpta , Positivo: Melhora na qualidade de vida e tratamento da Esclerose Múltipla, o Kesimpta me devolveu minha autonomia e amenizou muito meus sintomas, hoje sigo sem precisar de pulsoterapia graças a ele. , Negativo: A demora em poder utilizar uma medicação de alta eficácia fez com que surgissem muitas novas lesões sem tratamento, passei mais de um ano internada e lutando na justiça para conseguir o BÁSICO, meu direito a vida, a saúde e qualidade de vida. Tenho lesões e sequelas que nunca mais irão regredir pela demora que tive em conseguir começar um tratamento eficaz, pois insistem que primeiro devemos testar as medicações de baixa eficácia para comprovar que não irão funcionar, e isso é um absurdo, nos tira tempo que jamais irá voltar!	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Eu sou a favor de implementar medicamentos mais eficazes no primeiro tratamento para Esclerose Múltipla	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe (tysabri), Positivo: Diminuição de crises, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Reduz chance de surtos grave	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Gostaria que a medicação com mais eficiência comprovada já fosse disponibilizada pelo estado desde o início, sem esperar uma piora antes da troca	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: teriflunomida e Fumarato de Dimetila, Positivo: Ainda nenhum, iniciei há dois meses, Negativo: O fumarato fez a minha fadiga ficar muito pior	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Não tenho opinião formada, - O clorigrato de fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha – os interferons., - Modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas jovens.	2ª - Sim, como paciente, Qual: fingolimode, Positivo e facilidades: - O clorigrato de fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha – os interferons., - Modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas jovens., Negativo e dificuldades: nenhum,	3ª - Sim, como paciente, Qual: nao conheço nenhum até hoje, somente promessas., Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os pacientes de esclerose múltipla precisam ter mais opções para tratamento.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tecfidera (Fumarato de dimetila) , Positivo: Controle da doença, melhora dos sintomas, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O direito à saúde é previsto constitucionalmente e é dever do estado, considerando a necessidade e demanda verifica-se que atualmente é medida necessária a incorporação do medicamento no SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Seria mais uma opção eficaz para o tratamento da esclerose múltipla	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Em tratamento. Baixos efeitos colaterais , Negativo e dificuldades: Por ser uso diário	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Rebif , Positivo: , Negativo: Muitos efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, acredito que devemos contribuir para um melhor tratamento, melhor opção a quem precisa de medicamento melhores, para cada caso em específico.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: O remédio foi muito eficiente para o meu caso especificamente , Negativo: não tive resultado e nem experiências negativas.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O fingolimode foi muito bom para mim e teria sido melhor ainda se pudesse ter iniciado meu tratamenro com ele ao invés do rebif 44 que é pouco eficaz e de posologia muito ruim.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Com o fingolimode, Positivo e facilidades: É um medicamento om poucos efeitos colaterais e de fácil posologia. O que facilita muito no tratamento, só tive que trocar por falha terapeutica por conta da minha doença ser altamente ativa., Negativo e dificuldades: Foi uma experiência positiva, principalmente por ser uma medicação oral. Apenas quando faltava na farmácia do sus e pela falha terapeutica, devido a minha doença ser altamente ativa.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif 44 e atualmente Ocrelizumabe., Positivo: O rebif tive mais negativos que positivos, pela dor da aplicação e pelos efeitos colaterais. O ocrelizumabe é excelente, não tive nuito efeito colateral e é muito bom pra doença, controla muito os sintomas., Negativo: Idem o item acima sobre o rebif, dor na aplicação e muito efeito colateral, pouco eficaz. O ocrelizumabe tem como ponto negativo a posologia, ser infusão, onde demanda tempo e uma preparação antes.	4ª - Não.	5ª - Não
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamentos super importante para controlar a doença, dando qualidade de vida a quem já sofre com o diagnóstico	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe e ocrevus, Positivo: Melhora de espasmos, fadiga. Progressão, Negativo: Não tive	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Prejudicado	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Prejudicado	5ª - Prejudicado
Paciente 30/05/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Desde o uso do fingolimode posso ter uma vida normal.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif 22 e fingolimode, Positivo e facilidades: Efeitos adversos quase inexistentes, o que garante qualidade de vida ao paciente. Ausência de crises., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif22, Positivo: Nenhum, Negativo: Efeitos colaterais agressivos. Febres constantes, dor e inchaço nos locais de aplicação. Perda de força nos membros.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 31/05/2025	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tenho esclerose múltipla há 23 anos, na minha época não tinha opção, comecei com interferon (betaferon), tinha surtos constantes com acumulo de incapacidade, mas não tinha o que fazer. Hoje é diferente, temos medicações de alta eficácia, que diminui consideravelmente a chance de ter surto, mas ficamos engessados nas regras que impõem começar em medicações de baixa eficácia. É muito frustrante para o paciente saber que tem medicações de alta eficácia, que poderia garantir uma estabilidade na sua doença e ao invés disso ter que começar com uma medicação de baixa eficácia e chata de aplicar. O que vi ao longo dos meus 23 anos de esclerose múltipla foram pacientes tomando essas medicações de primeira linha e sempre em hospitais (do SUS) na maioria precisando fazer ressonância por suspeita de surto e logo em seguida internando para fazer pulsoterapia. Sou super a favor de colocar o fingolimode como medicação de primeira linha.</p>	<p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Tive experiência com o fingolimode., Positivo e facilidades: Resultados positivos é que não tive muitos efeitos colaterais, é fácil de armazenar e é medicação oral, sem picadas constantes na pele., Negativo e dificuldades: Resultado negativo foi que abaixou um pouco minha imunidade.</p>	<p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Já usei Betaferon e Copaxone., Positivo: Não teve resultados positivos., Negativo: Mesmo usando as medicações, minha esclerose múltipla só piorou, tinha surtos constantes. Vivia com hematomas na pele, enrijecimento em certas partes onde aplicava a injeção. Sempre tinha efeitos colaterais.</p>	4ª - não	5ª - não
Paciente 01/06/2025	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É fundamental que os pacientes tenham acesso a medicamentos de eficácia comprovada como sendo de moderada a alta, logo após o diagnóstico.</p>	<p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode e natalizumabe, Positivo e facilidades: Universidade meu tratamento de esclerose múltipla com o fingolimode. Me senti muito bem ao longo do tratamento e recebia o medicamento em casa o que facilitou consideravelmente a regularidade diária e os bons resultados. , Negativo e dificuldades: Tenho um tipo de esclerose múltipla que demandou uma droga com ação diferente do fingolimode.</p>	<p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Iniciei há pouco tempo. Ainda estressa em análise dos benefícios, Negativo: Iniciei há pouco tempo. Ainda estressa em análise dos benefícios</p>	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 01/06/2025	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho que a população que sofre com esta doença já tem a grande incerteza de como será o amanhã, quanto mais a medicação tiver disponível no SUS melhor será para sociedade, afim de ter pessoas que possam trabalhar, estudar.Sera algo benefico.</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 02/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O fingolimode é uma boa opção de medicamento para ser considerada como primeira linha para pacientes com Esclerose Múltipla. Além de ser um medicamento de moderada/alta eficácia, tem a comodidade de ser administrado via oral pelo próprio paciente em casa. Isso retira todos os custos associados a infusões regulares de medicamentos por exemplo. Além disso, sabemos que é uma medicação que não apresenta as mesmas preocupações com relação ao vírus JC, ao contrário do Natalizumabe. Considero que a inclusão dessa medicação como alternativa ao uso do Natalizumabe um grande benefício aos pacientes com Esclerose Múltipla.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: É um medicamento de moderada/alta eficácia com posologia que facilita adesão do paciente. , Negativo e dificuldades: Falência terapêutica com o uso da medicação e necessidade de troca	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Natalizumabe , Positivo: Medicamento de alta eficácia com controle rápido e eficaz da doença , Negativo: Necessidade de troca da medicação devido a sorologia para o vírus JC positivo o que compromete a segurança da medicação.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 02/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Eu acho que deve ser incorporado, pois os usuários costumam ter um bom resultado com ele e pode ser uma substituição do Fumarato de Dimetila, que tem muito problema de faltar no SUS ou não ter a medicação inicial disponível.	2ª - Sim, como paciente, Qual: nenhum, Positivo e facilidades: n/a, Negativo e dificuldades: n/a	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Dimetila 240mg, Positivo: progressão da doença durante o uso, Negativo: falta de medicamento no SUS.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 02/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 02/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Ser via oral não ter reação, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferon, natalizumabe , avonex , Positivo: Todos auxiliam na progressão da doença , Negativo: São injetáveis e tem efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 02/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, SOU PACIENTE	2ª - Sim, como paciente, Qual: NATALIZUMABE, Positivo e facilidades: NÃO TIVE SURTO, Negativo e dificuldades: DISTRIBUIÇÃO	3ª - Sim, como paciente, Qual: FIGOLIMODE, Positivo: DOENÇA CONTROLADA, Negativo: DIFÍCIL ACESSO	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 03/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Quanto mais medicamentos forem incorporados ao SUS melhor, devido a gravidade da doença, cada paciente é único e o tratamento também	2ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Controlou a doença esclerose múltipla. , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 03/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimod, Positivo e facilidades: Pacientes reduziram significativamente os surtos e tiveram um controle adequado da sua condição , Negativo e dificuldades: Alguns efeitos colaterais esperados.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Natalizumab e glatiramer, Positivo: Bom controle da doença em muitos casos , Negativo: Alguns efeitos colaterais esperados	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 03/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Sou portadora de esclerose múltipla , Positivo e facilidades: Houve uma regressão no avanço da patologia , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 03/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O medicamento oferece aos pacientes qualidade de vida, poder sair com ele na mochila. Ele oferece qualidade de vida. Este medicamento mudou minha história com a Esclerose Múltipla. Foi um remédio que consegui exercer o meu trabalho, fazer as viagens que precisava sem ficar preocupado em ter que voltar rápido para fazer infusão. Um medicamento com uma resposta ótima para a doença.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Ocrelizumabe e Fingolimode, Positivo e facilidades: Qualidade de vida, consegui ter a minha liberdade de antes, Negativo e dificuldades: Não tive resultado ruim	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe Ocrevus, Positivo: Minha liberdade de viver, Negativo: Não tive	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 03/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicação mais atual e que mostra benefícios, eficácia.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Acetato de glatiramer e vitamina D , Positivo: Não tive muitos surtos, Negativo: Muito doloroso, funciona só até certo tempo e não é tão eficaz em relação a outras medicações como, O fingolimode	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 03/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Incorporação de medicamentos de melhor eficácia previne complicações, e melhora a qualidade de vida do paciente.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Glatiramer , Rebif, Positivo: Facilidade de acesso , Negativo: Falha terapêutica, com complicaçao hepática importante.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 03/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 03/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A medicação é muito importante pois melhora a qualidade de vida dos portadores da doença. Se há a possibilidade de novos medicamento eficazes, sou a favor que o SUS incorpore esses medicamentos.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: natalizumabe, Positivo: tive uma melhora com relação aos sintomas da doença. e mais disposição com o tratamento, Negativo: nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 03/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento em questão já é incorporado ao SUS, e é muito benéfico aos pacientes, e estando no PCDT em primeira linha de tratamento mais pacientes ainda com diagnóstico de EMRR baixa a moderada poderiam se beneficiar da terapia sem ter que escalar drogas menos potentes que não controlam a doença efetivamente e podem trazer ainda eventos adversos que atrapalham a qualidade de vida do paciente como eventos gastrointestinais graves, ou Rash cutâneo.,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Cloridrato de Fingolimode, Positivo e facilidades: Posologia mais confortável ao paciente em detrimento a drogas atualmente no PCDT em primeira linha, pois se usa apenas 1x ao dia Via Oral, em comparação com Dimetila que é usado 2x ao dia e gera mais chance de esquecimento, ou de drogas injetáveis que causam desconforto. Além de menor incidencia de eventos adversos gastrointestinais e de pele, sendo mais bem tolerado, além de eficaz com superioridade na redução da incidencia de surtos nos pacientes com EMRR., Negativo e dificuldades: De uma forma geral a droga é bem tolerada, ponto de observação é monitoramento para primeira dose.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Fumarato de Dimetila, Beta interferonas, Glatiramer, Natalizumabe, alemtuzumabe, Ofatumumab, Cladribrina, Positivo: Drogas de alta eficácia como Cladribrina, Natalizumabe tem ótimo desfecho em controle da taxa anual de surtos, além de facilidade posológica (Cladribrina) por ser VO e com baixo indice de EA,, Negativo: Drogas injetáveis como natalizumabe geram desconforto e demandam dedicação do paciente em tempo e localização para infusão, por vezes tendo que se ausentar do trabalho.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 03/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Estudos comprovam que remédios mais potentes devem ser administrados sem esperar que a doença avance e traga ainda mais custos à saúde pública e privada. Toda doença melhor tratada desde o início traz mais benefícios financeiros à curto, médio e longo prazo.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: fumarato de dimetila, Positivo: estabilizou minha doença, Negativo: apenas as alterações em exames de sangue previstas pelo uso contínuo, que são mais benéficas do que a não utilização, portanto piorando minha doença rara.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 03/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Teremos um ganho significativo na mudança no curso da doença com a inclusão de fingolimode como 1ª linha de tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - -estudo Tamás Biernackil (Vida Real), - estudo PANGEA
Paciente 03/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A esclerose múltipla é uma doença desafiadora, instável e com particularidades específicas para cada paciente. A incorporação da medicação é mais uma opção de tratamento, estabilização da doença e melhora da qualidade de vida.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimoide, Positivo e facilidades: Conheço pacientes que fazem uso e obtiveram estabilização da doença durante o período de uso, Negativo e dificuldades: Não observei	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona e fumarato de dimetila , Positivo: Estabilidade da doença com o fumarato de dimetila , Negativo: Muitos efeitos colaterais com o uso do betainterferona	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 04/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 04/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A mudança pro Fingolimode tornou o tratamento menos invasivo e dolorido	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridrato de fingolimode (fornecido pelo SUS), Positivo e facilidades: Os efeitos colaterais são menores que o Glatiramer e na última ressonância, houve diminuição da inflamação. Além de não ser invasivo como o Glatiramer que tem q se auto aplicar., Negativo e dificuldades: Não cessaram 100% todos os sintomas da esclerose	3ª - Sim, como paciente, Qual: Glatiramer , Positivo: Nenhum, Negativo: Foi uma experiência horrorosa e dolorosa.	4ª - Não enviar documentos pessoais	5ª - Não enviar documentos pessoais
Paciente 04/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridrato de fingolimode, Positivo e facilidades: Melhora significativa nos sintomas: fadiga, espasmos., Negativo e dificuldades: Nada a declarar	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona- b , Positivo: Doença silenciada , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 04/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Muito importante uma medicação de primeira linha, para pacientes que necessitam o uso da medicação e não possuem meios para conseguir.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Minha medicação é o Ocrelizumabe., Positivo e facilidades: Têm me ajudados a diminuir a progressão da doença, desde quando iniciei em 2019., Negativo e dificuldades: Não há.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 04/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 04/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Uma medicação oral , cujo tratamento é modificador de doença , custo menor que o natalizumabe.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Sou profissional de saúde (médica) e portadora da doença esclerose múltipla, estou em uso do natalizumabe. Tenho pacientes e amigos em uso dessa medicação com excelentes respostas., Positivo e facilidades: Um medicamento oral, sem a necessidade de infusão por hospital dia, portanto maior autonomia do paciente (aqueles com boa adesão , claro), sem grandes impactos no dia a dia, nomeadamente rotina de trabalho ou estudo , uma vez que é uma doença que acomete em sua grande maioria pacientes jovens , economicamente ativos., Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Melhora importante da fadiga e dos surtos, Negativo: Ainda nenhum .	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 04/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Mavenclad, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 04/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Incorporação necessária para o tratamento. Estamos falando de uma doença neurodegenerativa, que precisa ser controlada.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 04/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Ele é totalmente para pacientes recém diagnósticos, com a doença de baixa a moderada atividade. No caso não me adaptei ao medicamento na época, saí dele e foi para o Natalizumabe. Atualmente utilizo o Ocrelizumabe., Negativo e dificuldades: Minha doença não estabilizou.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Utilizei acetato de glatiramer, betaonterferon, fingolimode, fumarato de dimetila, natalizumabe e agora ocrelizumabe. Já tratei surtos com pulsoterapia, imunoterapia e plasmaferese , Positivo: Natalizumabe era bom, mas tenho JC+. Ocrelizumabe é maravilhoso pra mim. E dos tratamento para surtos, eu gosto da plasmaferese. , Negativo: Todos os demais medicamentos, tive falha terapêutica. Tenho mais de 61 lesões no cérebro.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um medicamento com otima eficacia para uma doença tão complicada, seria muito bom todos os pacientes ja terem acesso a um medicamento deste tipo logo no inicio.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Facil administração e controle. Não há a necessidade de aplicações com injeção e/ou infusão. Alta eficacia., Negativo e dificuldades: Nenhuma.	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Interferons, Positivo: Era o unico possivel, Negativo: Aplicação mais difícil	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Prefiro o fingolimode.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Intérferons, Positivo e facilidades: O Fingolimode é muito eficiente, pois controlou a evolução da doença e é muito prático, pois a administração do medicamento é por via oral., Negativo e dificuldades: Nenhum resultado negativo	3ª - Sim, como paciente, Qual: Intérferons, Positivo: Não tive resultados positivos., Negativo: Eu tive evolução da doença e era horrível a forma de aplicação do medicamento.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridrato de fingolimode, Positivo e facilidades: Com o fingolimode não tenho efeitos colaterais, tomo apenas 1x ao dia e estou sem surtos há poucos mais de 2 anos., Negativo e dificuldades: Tive dificuldade em 2 momentos em que o medicamento estava em falta na farmácia do HC-USP.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, Positivo: Nenhum., Negativo: Iniciei meu tratamento de EMRR com o fumarato de dimetila, porém tive diversos efeitos colaterais (vermelhidão, coceira, dor no estômago) e tive 1 surto (parestesia nos membros) durante o tratamento.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Meu estagio já estava avançado e não iria responder as medicações de primeira linha, sendo necessário entrar direto com ele, o que me demandou mais tempo para retirada pois tinha que entrar com o processo explicando o motivo de ja iniciar o tratamento com a medicação de segunda linha. O que talvez tivesse ocorrido de forma mais rápida se o mesmo já estivesse incluso na 1ª linha. A medicação tem controlado tão bem os surtos que se os pacientes de atividade baixa ou moderada tivessem acesso poderiam ter um tratamento mais eficaz e quem sabe assim teríamos menos afastamentos do trabalho por surtos, menos demandas de atendimento na rede em decorrencia da instabilidade da doença. Enfim, pessoas mais funcionais.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Melhoria dos sintomas, estabilização das crises., Negativo e dificuldades: Até o momento nenhum.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho que o SUS deve facilitar o uso deste medicamento	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Avonex betainterferona , Positivo: Obtive bons resultados , Negativo: Reações adversas	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É UMA MEDICAÇÃO MAIS FÁCIL DE FAZER USO, NÃO DÁ MUITAS REAÇÕES E É EFICAZ EVITANDO O MÁXIMO DE SURTOS	2ª - Sim, como paciente, Qual: cloridrato de fingolimode, Positivo e facilidades: TENHO MENOS SURTOS DA ESCLEROSE MÚLTIPLA, A MEDICAÇÃO DÁ MENOS REAÇÕES , CONSIGO VIVER QUASE QUE DE FORMA NORMAL, Negativo e dificuldades: A ÚNICA COISA QUE VEJO DE FORMA NEGATIVA É QUE A CAIXA TEM APENAS 28 COMPRIMIDOS SENDO QUE OS MESES TEM 30 / 31 DIAS	3ª - Sim, como paciente, Qual: BETA INTERFERON, Positivo: NÃO TIVE NENHUMA EXPERIÊNCIA POSITIVA COM BETA INTERFERON, Negativo: VÁRIAS REAÇÕES EM DECORRÊNCIA DA MEDICAÇÃO, VÁRIOS PSEUDO SURTOS	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Salva vidas	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fongolomode, Positivo e facilidades: De suma importância para a remissão da doença e de fácil utilização, Negativo e dificuldades: A falta dele nas farmácias do estado	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Remissão da doença, Negativo: Dificuldade da aplicação mensal. 1hora de infusão . Cansativo	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento importante para doença de baixa e moderada atividade.	2ª - , como profissional de saúde, Qual: Fingolimode., Positivo e facilidades: Medicamento essencial para controle de doença em pacientes portadores de Esclerose Múltipla com baixa e moderada atividade., Negativo e dificuldades: Necessidade de monitorização cardiovascular durante a primeira tomada. Linfopenia relativa durante o seguimento.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Terapias para Esclerose Múltipla, de baixa, moderada e alta eficácia., Positivo: Necessária individualização dos casos para melhor escolha terapêutica., Negativo: Necessidade de seguimento próximo e direcionado para cada opção terapêutica.	4ª - Não.	5ª - Não.



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O SUS investimento em uma boa medicação, evita despesas com os pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Um bom medicamento auxilia na qualidade de vida dos pacientes e gera menos despesas ao governo	5ª - Um bom medicamento auxilia na qualidade de vida dos pacientes e gera menos despesas ao governo
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisamos ter e dar mais qualidade de vida aos pacientes de Esclerose Múltipla. Medicamentos mais atualizados garantem uma vida mais equilibrada aos paciente, pois a doença não é tranquila, precisamos de medicamentos de qualidade para pelo menos viver melhor.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Melhores condições de vida. Ajudou a parar o avanço da esclerose múltipla., Negativo e dificuldades: Até o momento nenhum resultado negativo.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tecfidera., Positivo: , Negativo: Doença continuou avançando e foi necessário a troca da medicação.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisamos reforçar a primeira linha de tratamentos com medicações mais eficientes, assim minimizamos a progressão da doença, seja em sequelas acumuladas, seja na velocidade de progressao da doença.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Cladribina e Natalizumabe, Positivo: Controle da doença, Negativo: nenhum relevante	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser incorporarado como medicamento de primeira linha, devido à boa eficácia e segurança.,	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila , Positivo: Bom controle da doença , Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma opção viavel para primeira linha de medicamentos para a esclerose	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe e cladribina, Positivo: Pararam os surtos da esclerose, Negativo: não tive	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Quanto mais possibilidades de medicamentos com evidência científica, é melhor para a saúde do paciente.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif 44, Rebif 22, Avonex e Fumarato de Dimetila, Positivo: Bom controle evolutivo da doença , Negativo: Efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , como profissional de saúde, Qual: Fingolimode e todos os demais medicamentos utilizados para esclerose múltipla, Positivo e facilidades: Fácil posologia, poucos efeitos colaterais, alta tolerância e melhor controle da atividade inflamatória em relação aos demais medicamentos disponíveis atualmente como primeira linha, Negativo e dificuldades: A primeira dose deve ser feita sob observação, o que pode dificultar um pouco o acesso	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Dimetilfumarato, acetato de glatirâmer, Avonex, natalizumabe, cladribina, alemtuzumabe, rituximabe, ocrelizumabe, Positivo: Cada medicamento tem sua particularidade, mas o fingolimode é uma medicação ideal para pacientes em inicio de tratamento sem doença altamente ativa, Negativo: Fumarato: alta taxa de desistência por efeitos colaterais gastrointestinais, avonex e glatirâmer: dificuldade de aplicação, dificuldade de transporte, Natalizumabe e demais: necessidade de ambiente hospitalar para aplicação	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todo medicamento que é benéfico, para melhorar a qualidade de vida de pacientes com diagnósticos como a esclerose múltipla é sempre animador.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que deve ser incorporado porque da mais opção para o paciente escolher o tratamento. É um remédio de alta eficiência com bons resultados nos pacientes que usam.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Remedio de alta eficiência., Negativo: Todo mês tenho que ir buscar o remédio e marcar para tomar lá, e depois voltar para trar . O custo de viagem é muito alto, e após tomar fico com alta fadiga.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Estabilização da doença , Negativo e dificuldades: Sem resultados negativos	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Formas alternativas de tratamento às doenças raras devem ser sempre bem-vindas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A medicação deve ser incorporada como opção de primeira linha de tratamento, com o objetivo de ampliar as alternativas terapêuticas disponíveis para o início do controle da doença.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila e Cladribina , Positivo: Ambos os tratamentos são de fácil administração, pois são orais. A Cladribina, por sua vez, é ainda mais prática, já que os comprimidos foram tomados por apenas 5 dias em dois meses do ano, enquanto o fumarato precisava ser administrado a cada 12 horas., Negativo: Com o uso do fumarato, houve muitos efeitos colaterais e a progressão da doença não foi contida. Já com a Cladribina, não foram percebidos efeitos colaterais e a doença se manteve estabilizada.	4ª - Não.	5ª - Não.
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A medicação deve ser incorporada como opção de primeira linha de tratamento, com o objetivo de ampliar as alternativas terapêuticas disponíveis para o início do controle da doença.	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Fumaram de dimetila e Cladribina , Positivo: Ambos os tratamentos são de fácil administração, pois são orais. , , Negativo: Com o uso do Fumarato, houve muitos efeitos colaterais e a progressão da doença não foi contida. Já com a cladribina, não foram percebidos efeitos colaterais e a doença se manteve estabilizada.	4ª - Não.	5ª - Não.



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimoide, Positivo e facilidades: Excelente , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Albagio, Positivo: Satisfatório , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona 1A, Positivo: Aumentou minha qualidade de vida., Negativo: Nenhum.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 06/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação do medicamento ao sistema tem grande impacto para as pessoas que utilizam e dependem dele, acho de grande importância a incorporação dele para ajudar os pacientes que dependem do medicamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não desejo	5ª - Não desejo
Interessado no tema 06/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 06/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É muito difícil ter uma doença autoimune e não ter um remédio para ser administrado,ficamos apreensivos só de ter a doença	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimoide , Positivo e facilidades: Boa, Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 06/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Quanto mais opções de medicamentos potentes e eficazes para melhorar a qualidade de vida de quem tem esclerose múltipla melhor.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo e facilidades: Não apresente mais surtos ou evolução da doença , Negativo e dificuldades: Fadiga e dor de cabeça após infusão	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 07/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Fingolimode é uma excelente opção para início de tratamento de pacientes com esclerose múltipla que não preenchem critérios para doença de alta atividade, gerando bom controle da doença , sem surtos, sem sequelas aos pacientes.	2ª - , como profissional de saúde, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Trata-se de uma ótima medicação para início de tratamento de pacientes com Esclerose Múltipla de baixa e moderada atividade , Negativo e dificuldades: Dificuldade para iniciar o Fingolimode como 1a medicação para pacientes com Esclerose Múltipla que não preenchem critérios para doença de alta atividade, uma vez que existem pacientes que não tem sua doença controlada com as atuais medicações para início de tratamento para esclerose múltipla que não preenche critérios de alta atividade com as drogas de 1a linha atuais (beta-interferona, glatiramer, fumarato de dimetila e teriflunomida) apresentando surtos, sequelas, mal controle de doença.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Com todas as medicações disponíveis pelo SUS para tratamento de esclerose múltipla , Positivo: Resultados regulares, por vezes falha de tratamento com as outras medicações disponíveis no SUS para tratamento de pacientes com Esclerose Múltipla que não preenchem critérios para doença de alta atividade (beta interferona, glatiramer, teriflunomida e Fumarato de dimetila)., Negativo: Resultados regulares, por vezes falha de tratamento com as outras medicações disponíveis no SUS para tratamento de pacientes com Esclerose Múltipla que não preenchem critérios para doença de alta atividade (beta interferona, glatiramer, teriflunomida e Fumarato de dimetila).	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 07/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação é importante pois a medicação é mais eficaz e por ser comprimido e mais fácil a administração	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Rebif, fumarato e natalizumabe , Positivo: Mais adesão ao tratamento, Negativo: Nenhum	4ª - Não enviar documentos pessoais	5ª - Não enviar documentos pessoais
Paciente 07/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe e Ocrelizumabe, Positivo: Controle da doença , Negativo: Não poder continuar com natalizumabe por causa do JC +	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 07/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser incorporado no sus por sua melhor eficacia	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 07/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimobe , Positivo e facilidades: Pacientes apresentam maior controle da doença e facilidade por ser um medicamento via oral, Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe e ocrelizumabe, Positivo: Controle da doença , Negativo: Intravenosos	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 08/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A minha opinião é baseada na minha experiência como paciente.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode., Positivo e facilidades: O remédio é muito fácil de tomar, visto que se trata de um comprimido a ser tomado uma vez por dia. Antes usar o Fingolimode, usava medicação injetável e precisava tomar injeções a cada 3 dias, o que muito incômodo e, por vezes, dolorido. O Fingolimode não me causou qualquer efeito colateral., Negativo e dificuldades: O ponto negativo foi que o remédio não conseguiu conter o avanço da doença em mim. Conheço pessoas que usam a medicação há bastante tempo e estão com a doença controlada.	3ª - Sim, como paciente, Qual: BetaInterferon., Positivo: Não tive resultados positivos., Negativo: Tive bastantes efeitos colaterais (febre, erupção cutânea, resfriado) e o modo de uso era muito ruim (três injeções por semana).	4ª - Não.	5ª - Não.
Paciente 08/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Essa medicação estando incorporada como medicação de 1ºlinha de tratamento, trará benefícios significativos para qualidade de vida do paciente, sem ter a necessidade de passar por outras medicações do protocolo.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif, copaxone e Natalizumabe , Positivo: Através de relatos é uma excelente medicação para controlar a Esclerose Múltipla, é seu uso facilitado por ser uma medicação oral., Negativo: Para ter acesso atualmente é necessário passar por outras medicações.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 08/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona 1b (betaferon), Acetato de glatiramer (copaxone), Natalizumabe (Tysabri), Ofatumumab (Kesimpta), Positivo: Apenas que se eu tivesse tido acesso as melhores medicamentos no início do diagnóstico, sem precisar seguir a sequência estabelecida pelo governo, meu quadro não teria evoluído tão rapidamente e eu não teria tantas sequelas., Negativo: Falha de tratamento com alta incidência de surtos e rápida evolução da doença, o que me trouxe sequelas é uma aposentadoria precoce., Falta de medicamentos no SUS., Convênio negando tratamento., Dor e muitos efeitos colaterais relacionados ao interferon e ao copaxone., Dificuldade no transporte dos medicamentos injetáveis refrigerados, principalmente em viagens aéreas., Falha em 3 tratamentos anteriores.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 08/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho que os outros medicamentos usados antes atrasaram a redução de surtos e a doença se agravou	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Foi o tratamento com menos efeitos colaterais e o mais eficaz de todos, Negativo e dificuldades: Apesar de usar, os surtos continuaram e estou trocando para o natalizumabe	3ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif, Copaxone, Tecfidera, Positivo: Confiança por existir tratamento, porém sempre falhou..., Negativo: Muitos efeitos colaterais, baixa eficácia	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 08/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Nós pacientes de esclerose múltipla precisamos cada vez mais de acesso a medicamentos mais modernos, com alta eficiência, devido a gravidade da doença. É um absurdo dependermos de falhas terapêuticas que podem nos causar prejuízos imensuráveis e irreversíveis pra termos acesso ao que há de melhor de tratamento.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Meu primeiro e único tratamento desde o ano de 2019. , Sem efeitos colaterais, bom controle da doença, tem salvado minha vida. Graças a Deus tive a oportunidade de utilizar esse medicamento logo como primeira opção de tratamento. , Negativo e dificuldades: Só consegui ele como tratamento quando me mudei para o estado São Paulo. Em minas quando entrei com processo, me informaram que eu só poderia ter acesso se tivesse uma falha terapêutica com os de primeira linha, remédios injetáveis, com bastantes efeitos colaterais e porcentagem de eficácia bem menor ao do fingolimode.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 08/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



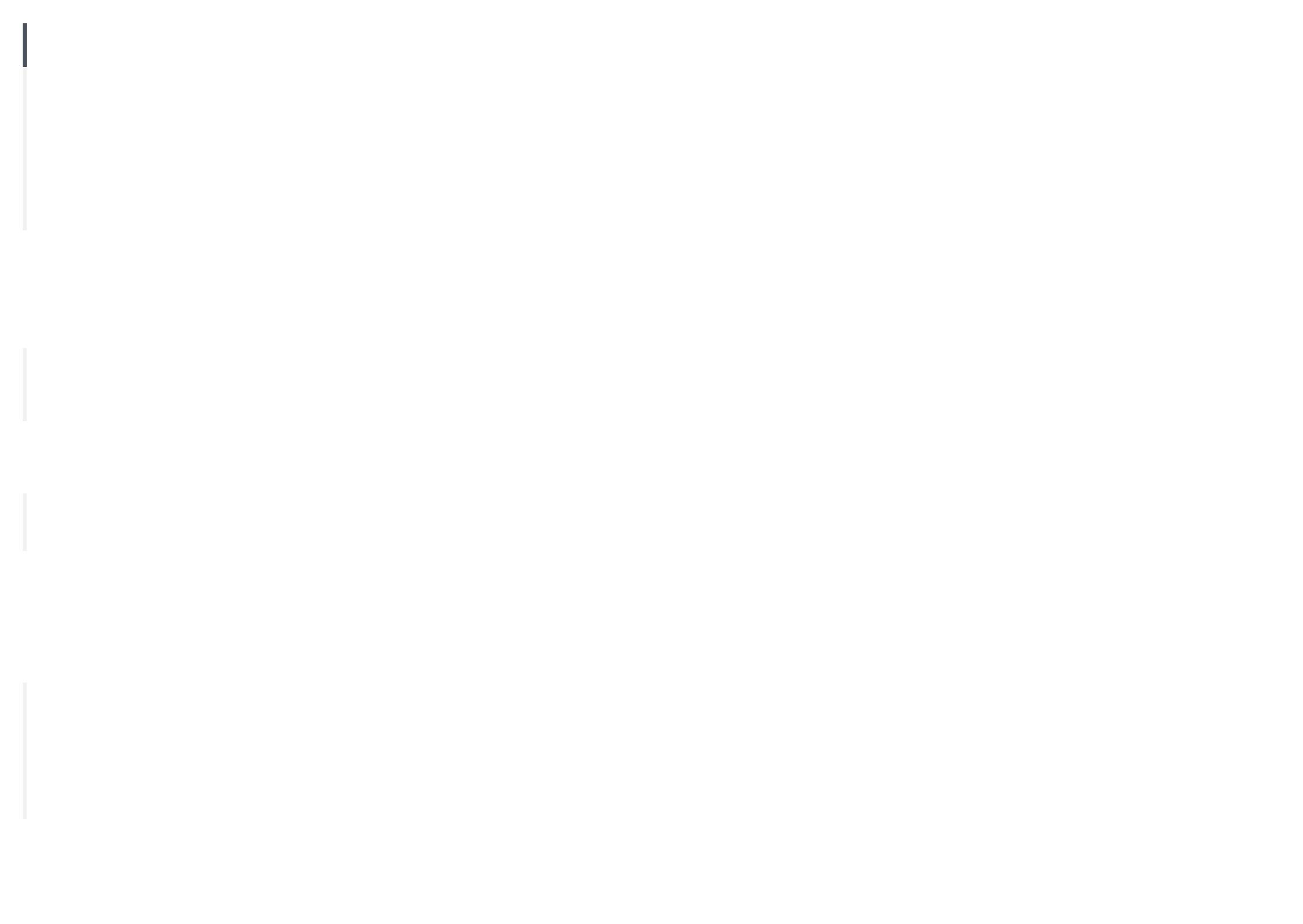
Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 09/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, São medicamentos de total importância pra quem precisa, ajudando com que o paciente possa tratar de forma digna e humanizada ! Medicamentos são muito caros , onde são poucas pessoas que possam pagar , com ajuda do SUS as pessoas podem viver bem com os medicamentos que são oferecidos para o tratamento .	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Não deixa com que a doença esclerose múltipla avance , deixando o paciente que usa estabilizado , podendo viver de forma normal e realizar todas as atividades do dia a dia . , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 09/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É muito importante os pacientes terem mais opções de alta eficácia logo no início do tratamento	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: 1, Positivo: Eu já consegui um de alta eficácia, e não acumulei sequelas, meu diagnóstico demorou 6 anos pra ser concluído, talvez se eu tivesse começado com uma medicação de baixa eficácia eu não estaria bem , Negativo: Faço tratamento com infusão a cada 45 dia, é uma rotina cansativa, tenho que armazenar e transportar minha medicação em refrigeração, é muito mais trabalhoso, demanda tempo	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 09/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridrato de Fingolimode, Positivo e facilidades: Utilizo o medicamento desde o ano de 2015. Antes de utilizar ele, utilizei o Acetato de Glatirâmer e tive muitas complicações, inclusive algumas que deixaram sequelas permanentes. Após a utilização do Fingolimode meu quadro de saúde se estabilizou e eu consegui me recuperar para conseguir retornar ao trabalho, com adaptações. Por ser um medicamento de utilização por via oral, facilitou muito o tratamento e melhorou minha qualidade de vida, já que o anterior (injetável) me acarretava muitas dores, hematomas e sofrimento, também não evitou a progressão da doença que me acarretaram sequelas visuais permanentes. , Negativo e dificuldades: O único ponto negativo são as alterações em relação aos exames (hemograma), porém que não chega a ser um problema, desde que o controle seja adequado.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Acetato de Glatirâmer, Positivo: Não tive nada positivo com o Acetato., Negativo: A doença evoluiu, tive várias crises de neurite óticas e fiquei com sequelas visuais.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 09/06/2025	<p>1º - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Venho, por meio desta contribuição, manifestar meu posicionamento favorável à inclusão do Cloridrato de Fingolimode como opção de tratamento de primeira linha para pacientes com Esclerose Múltipla Remitente Recorrente (EMRR), com baixa e moderada atividade inflamatória, seja em troca dos medicamentos já disponíveis na primeira linha ou para pacientes naïve., , Essa ampliação do acesso ao fingolimode é altamente benéfica por diversos motivos:, , Perfil de segurança favorável: O fingolimode apresenta menor taxa de efeitos colaterais quando comparado a algumas medicações injetáveis atualmente oferecidas como primeira linha no SUS, o que contribui diretamente para a melhora da qualidade de vida dos pacientes e maior adesão ao tratamento., , Comodidade no uso e logística simplificada: Por ser um medicamento oral e que não necessita de refrigeração, ele representa uma opção muito mais prática, especialmente para pacientes que vivem em regiões com dificuldades logísticas ou em situações onde a refrigeração não é garantida., , Maior personalização do tratamento: A disponibilidade do fingolimode na primeira linha permitiria que médicos e pacientes pudessem optar, desde o início do tratamento, por uma alternativa que atenda melhor às necessidades individuais, respeitando a diversidade de respostas e tolerância aos medicamentos., , Redução de trocas por falha terapêutica: Ao disponibilizar uma opção mais eficaz já na primeira linha para determinados perfis de pacientes, é possível evitar falhas terapêuticas precoces, reduzindo custos relacionados à progressão da doença e à troca precoce de medicamentos., , Reforço a importância de que o SUS avance em direção a uma abordagem mais humanizada e personalizada, garantindo acesso a terapias que já estão amplamente disponíveis em outros países e que têm demonstrado segurança, eficácia e praticidade no uso diário., Portanto, apoio integralmente a incorporação do Cloridrato de Fingolimode como opção de tratamento de primeira linha no SUS.</p>	<p>2º - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Controle do avanço da doença e facilidade de administração do medicamento (vía oral), Negativo e dificuldades: Dificuldade em conseguir o acesso na farmácia de alto custo. Foram mais de doze meses para aprovação do SUS</p>	<p>3º - Sim, como paciente, Qual: Interferons, fumarato de dimetila, glatiramer , Positivo: controle parcial da progressão da doença , Negativo: Falha terapêutica, muitos efeitos colaterais severos e dificuldade de pegar via SUS devido as altas faltas nas farmácias por longos períodos</p>	4º - NA	5º - NA



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 09/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Entendo que o maior número de medicações devem ser incorporados ao SUS, principalmente aquelas de infusão via oral, facilitando o acesso dos pacientes que vivem nas diferentes regiões do Brasil, um país de dimensão continental.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Já utilizei Teriflunomida, Fumarato de Dimetila, Natalizumabe e semana passada inciei novo tratamento com Cladribina., Positivo: Um certo controle da doença., Negativo: Teriflunomida gerou quadro hipertensivo. Utilizei Fumarato de dimetila por 2 anos que foi interrompido por falha terapêutica. Natalizumabe foi utilizado por 6 meses, uma vez que tenho contra-indicação devido à presença do JC vírus.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 09/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Fácil adaptação, pouco efeito colateral e controle de surtos e progressão da doença.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Muito pouco efeito colateral, facilidade de usar (via oral), Negativo e dificuldades: Queda de cabelo	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferon, Bumarato de Dimetila, Positivo: Betainterferon fez um bom controle de surtos por um bom tempo, Negativo: Dor no local da injeção, com Fumarato reações na pele - vermelhidão e enjoo e vômito - não consegui me adaptar. Tive que parar.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 09/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os pacientes precisam ter acesso aos medicamentos de forma gratuita, muitos de nós não podemos pagar	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, Positivo: Tratamento ótimo, fácil de armazenar, controle e estabilização da doença , Negativo: Falta de medicamento no SUS	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 09/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Boa opção de tratamento para Esclerose múltipla .	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: acetato de glatiramier, Positivo: Ajydu na Não progressão da doença. Porém tem muito efeito colateral, Negativo: Vatmrios efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ele melhora muito a condição do paciente de esclerose múltipla remitente recorrente. Seria bom que os pacientes fossem orientados a suplementarem ou dieta rica em ferro.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Senti melhora no equilíbrio, na força motora dos membros inferiores, não sentia espasmos nem espasticidade. , Negativo e dificuldades: Durante o uso tive muitos furúculos pelo corpo e após 7 meses de uso ao refazer os exames de sangue de rotina, verificou-se que eu estava em linfopenia. Médico suspendeu imediatamente.	3ª - Sim, como paciente, Qual: TECFIDERA (fumarato de dimetila) e agora Tysabre (Natalizumabe). , Positivo: , Negativo: Não gostei do TECFIDERA, muita fadiga, muita falta de força nas pernas, inchada, barriga inchada.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Irá melhorar a vida dos pacientes e diminuir o custo, pensando em possíveis quadros de evolução, tendo em vista a maior eficácia deste medicamento e facilidade da via de administração, além dos baixos efeitos colaterais.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Fingolimod, Positivo e facilidades: Poucos efeitos colaterais, fácil acesso e fácil via de administração , Negativo e dificuldades: Em comparação aos demais que temos acesso, não houveram pontos negativos, apenas positivos, por isso a importância da sua liberação como medicamento de primeira linha.	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Natalizumabe e interferon, Positivo: Ausência de sintomas da doença, sem efeitos colaterais e fácil via de administração , Negativo: Comparado aos demais medicamentos, sem pontos negativos.	4ª - Os estudos mostram a importância do acesso à este medicamento para um controle adequado e acessível para a população portadora.	5ª - Em relação aos custos, se torna mais acessível que diversos concorrentes, além de ter uma maior eficácia, diminuindo custos de uma possível evolução da doença.



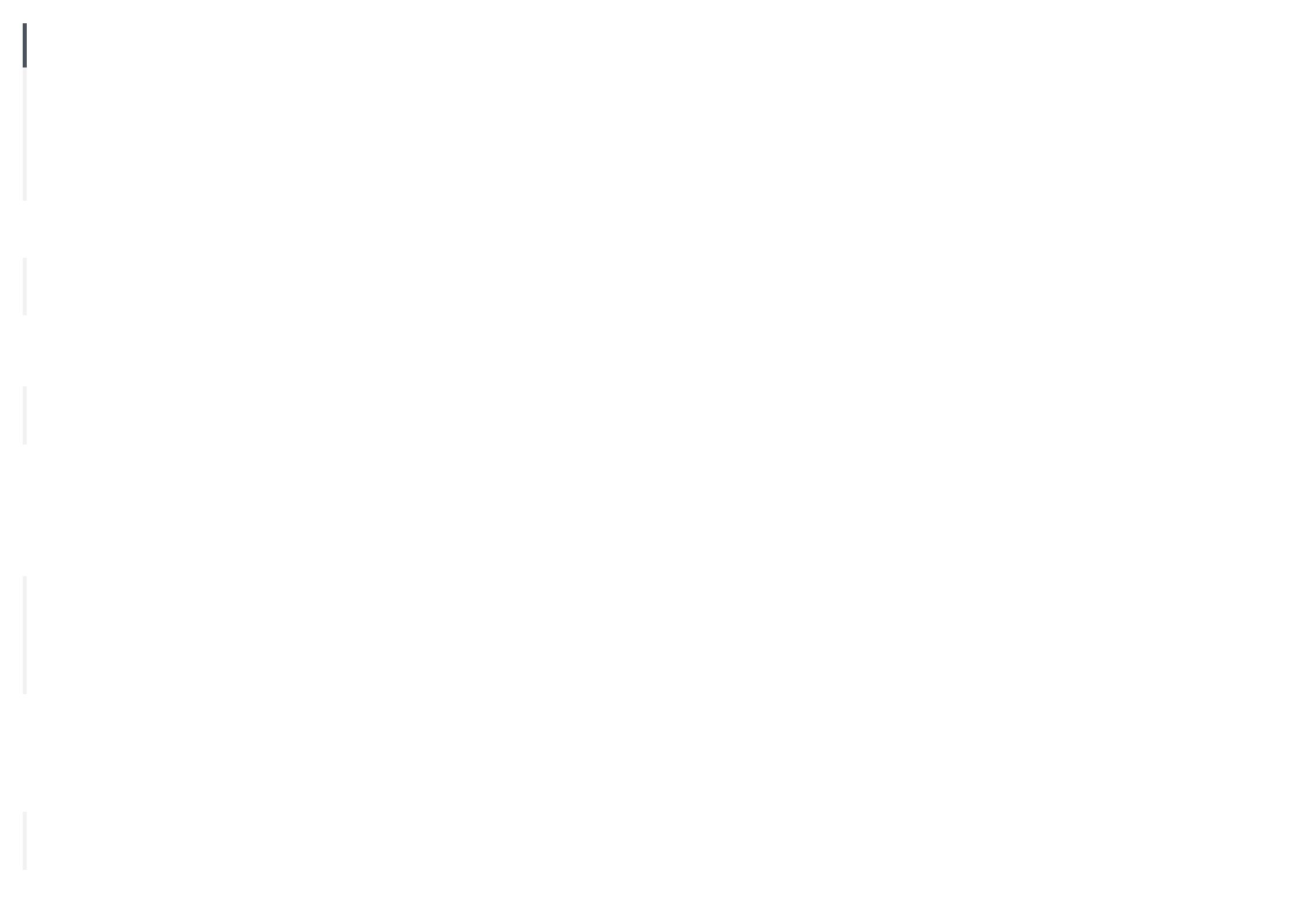
Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um ótima medicação e segura, sendo de moderada eficácia. Sua inclusão como medicação de 1ª linha irá trazer muitos benefícios aos pacientes adultos e pediátricos com esclerose multipla	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Controle da atividade radiológica e clínica de pacientes com esclerose múltipla, Negativo e dificuldades: Essa medicação não ser utilizada com 1ª linha em pacientes adultos e principalmente em pacientes pediátricos. Um ponto negativo, é a monitorização quanto ao surgimento de CBC (carcinoma basocelular), apesar de ser raro.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: beta interferona SC e IM, natalizumabe, ocrelizumabe, fumarato de dimetil, alemtuzumabe, cladribina, teriflunomida, rituximabe, Positivo: Bom controle da doença, principalmente nos pacientes pediátricos, Negativo: surgimento de CBC (carcinoma basocelular), apesar de ser raro.	4ª - Zaffaroni M. Fingolimod in pediatric-onset multiple sclerosis. <i>Neurol Sci.</i> 2021 May, 42(Suppl 1):1-4. doi: 10.1007/s10072-021-05294-z. Epub 2021 May 4. PMID: 33945033., Zanetta C, Filippi M, Moiola L. Fingolimod as an effective therapeutic strategy for pediatric relapsing-remitting multiple sclerosis: two case reports. <i>Neurol Sci.</i> 2021 May, 42(Suppl 1):9-13. doi: 10.1007/s10072-021-05270-7. Epub 2021 Apr 27. PMID: 33904006.,	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Cloridrato de Fingolimode, Positivo e facilidades: Doença EM ficou estabilizada., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Creio que todos os medicamentos devem ser disponibilizados para observação dos resultados no paciente. A doença é muito pouco explicada e com sintomas bastante diferentes em cada paciente.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Beta-interferona e Fumarato de Dimetila, , Positivo: Redução das crises e lesões, Negativo: As lesões ainda aparecem	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento eficiente, mesmo para início do tratamento, evitando possíveis surtos e sequelas.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridrato de Fingolimode , Positivo e facilidades: Plena efetividade do medicamento para Esclerose Múltipla Remitente Recorrente, sem surto desde o início de tratamento com o medicamento., Negativo e dificuldades: Leve erupção cutânea, que desaparecem com 120mg de Allegra por semana.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A Esclerose Múltipla é uma doença muito imprevisível e traíçoeira, não se manifesta por igual nos pacientes e os pacientes não têm reações iguais às medicações, portanto é EXTREMAMENTE NECESSÁRIA ter opções de remédios para combater esse diagnóstico.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif e Natalizumabe , Positivo: A remissão da doença., Negativo: Nenhum.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Ocrevus, Natalizumabe, Positivo: remissão , melhora na fadiga e os outros sitomas, Negativo: Não tive nenhuma reação	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho que o medicamento deve sim ser incorporado no SUS, e auxiliar cada vez mais no tratamento dessa doença	2ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Sem sintomas da doença, sem crises, Negativo: Cansaço e dor muscular	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um medicamento eficiente e infelizmente de custo elevado para ser adquirido	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Resultados excelentes para o paciente com diagnóstico de esclerose múltipla, Positivo e facilidades: bloqueio de surtos da esclerose múltipla, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Seria mais seguro ter começado com esse medicamento ao invés do Rebif.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Beta Interferona e Natalizumabe, Positivo: Somente com o Natalizumabe, controle da doença e sem efeitos colaterais., Negativo: Somente com o Beta Interferona, foi fraco para mim e efeitos colaterais.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Pulsoterapia , Positivo e facilidades: Aliviou o que estava sentindo , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, E de extrema importância que tenhamos acesso a medicações de alta eficácia logo no início do diagnóstico.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila , Positivo: Não tive , Negativo: Muita reação, é fraco. Precisei de um medicamento mais forte.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Remissão da minha EMRR, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Meu diagnóstico é de Esclerose Múltipla Remitente Recorrente (EMRR) de baixa e moderada atividade. Se o Fumarato de Dimetila não for eficaz no meu tratamento, o Cloridrato de Fingolimode seria uma opção de troca viável, caso esteja disponível no SUS, conforme opinião de alguns neurologistas que consultei.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Dimetila 240 mg., Positivo: Em dezembro de 2023, tive meu primeiro surto de Esclerose Múltipla e, após quase três meses de tratamento com corticóide, iniciei o uso de fumarato de dimetila 240 mg em março de 2024. Desde então, não tive mais surtos da doença, o que melhorou significativamente a minha qualidade de vida., Negativo: Durante o tratamento com fumarato de dimetila, experimentei alguns efeitos colaterais, principalmente rubor e diarreia. Outro desafio foi a indisponibilidade do medicamento no SUS em abril de 2025, o que me fez ficar 30 dias sem tomá-lo. Felizmente, o medicamento voltou a ser disponibilizado no estoque da minha cidade. No entanto, durante o período de falta, meu médico precisou considerar outras opções de tratamento para garantir a continuidade do meu cuidado.	4ª - Não.	5ª - Não.



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tendo em vista o discurso de que seria, inclusive, uma medicação até mais econômica para a distribuição em grande escala, eu vejo com excelentes olhos a troca desta medicação (no meu caso) mas a INCLUSÃO da mesma para os pacientes desta doença.	2ª - Sim, como paciente, Qual: O Fingolimode foi negado pra mim, hoje utilizo o Acetato de Glatirâmer., Positivo e facilidades: A qualidade de vida com o uso de um comprimido apenas, ao dia (ao contrário das injeções diárias aplicadas hoje)., Negativo e dificuldades: Ainda não pude perceber, mas imagino a qualidade, tamanha a dificuldade com o uso da medicação atual ao invés do Fingolimode.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Acetato de Glatirâmer (Copaxone)., Positivo: Por ora, sigo em remissão da minha Esclerose Múltipla., Negativo: A baixa qualidade de vida, e a dificuldade para as aplicações (transtornos tais como irritabilidades na região, inchaços, o gelo para a desinflamação em uma região fria como a minha, entre outros...).	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um medicamento conceituado no tratamento da esclerose múltipla	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Melhora das lesões , Negativo: Efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 11/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que os pacientes precisem poder ter acesso mais rápido possível a medicamentos de eficácia.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif, fingolimode e Natalizumabe , Positivo e facilidades: O não avanço da doença , Negativo e dificuldades: Efeitos colaterais e falha terapêutica	3ª - Sim, como paciente, Qual: Corticoide , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 11/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridrato de fingolimode, Positivo e facilidades: Controle da esclerose múltipla , Negativo e dificuldades: Aumento das enzimas hepáticas	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Controle da esclerose múltipla, Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Conduta mais adequada atualmente com alicerce científico é alta eficácia desde o diagnóstico. Oferecer uma medicação mais eficaz em extremamente positivo para melhor tratar os pacientes com esclerose múltipla	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Cloridrato de fingolimode, Positivo e facilidades: Em relação às medicações de 1a linha para o tratamento da Esclerose Múltipla, o fingolimode é mais eficaz reduzindo as taxas anualizadas de surtos e consequente atuando positivamente na qualidade de vida dos pacientes. , Negativo e dificuldades: Ocasionalmente, por ser medicação de tomada diária, se percebe baixa adesão.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Da 1a linha: interferon, glatirâmer, teriflunomida e fumarato de dimetila, Positivo: Medicações com posologias variadas podendo haver adaptação individual , Negativo: Baixa eficácia comparada ao fingolimode na redução de surtos e controle da progressão de doença	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 11/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Hoje já temos estudos suficientes para saber que a eficácia do fingolimode é superior a dos interfebrons e copaxone	2ª - Sim, como paciente, Qual: Betaferon, copaxone e fingolimode , Positivo e facilidades: Não tive mais recidiva da doença. Me mantendo estável , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betaferon, copaxone ambos injetáveis e necessidade de refrigeração. Muitos efeitos colaterais , Positivo: Conseguí retirar pelo sus, Negativo: Eu só existia dia sim dia não pq o dia após o betaferon era como se eu tivesse com uma gripe forte, muita dor no corpo	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 11/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Essa é uma doença grave e o tempo conta muito para a vida de quem recebe o diagnóstico, cada paciente reage melhor com medicações diferentes, achou super válido que tenha mais opções de medicação.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Acetato de Glatiramer, interferon e Tysabri Natalizumabe , Positivo: Hoje eu tomo natalizumabe e estou eu remissão da esclerose múltipla. , Negativo: Tive que iniciar meu tratamento com um remedio de baixa eficácia, oque fez ter outro surto e aparecer novas lesões na ressonância.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 11/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Novas alternativas comprovadas para tratamento dos pacientes	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona 1b e Fumarato de dimetila, Positivo: , Negativo: Fortes efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não



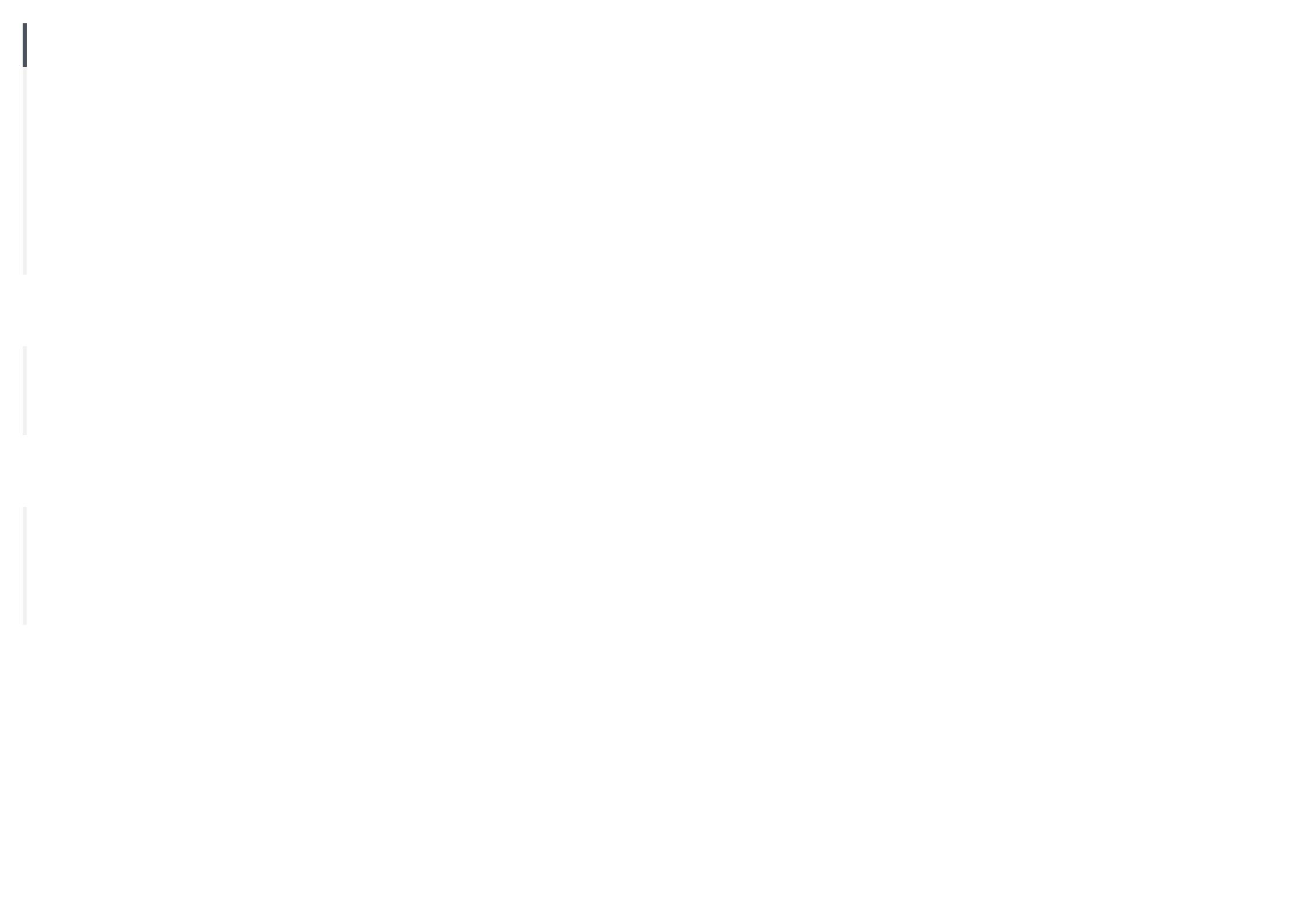
Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
11/06/2025					
Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Que o medicamento seja aceito como de primeira linha, para início do tratamento dos recém diagnosticados.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Apenas o copaxone mesmo, em uso desde 2021, quando do diagnóstico., Positivo: Tem segurado surtos., Negativo: Os cuidados com o transporte, recebimento da medicação e a aplicação das injeções limitam deslocamentos, participação em eventos ou em viagens.	4ª - Não	5ª - Não
12/06/2025					



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Diante das evidências clínicas, farmacoeconómicas e epidemiológicas apresentadas, defendo com veemência a incorporação do fingolimode como opção de primeira linha para tratamento de pacientes com EMRR no SUS., , Essa alteração trará não apenas melhor controle da doença e preservação funcional para os pacientes, mas também resultará em economia direta e indireta para o sistema público de saúde, promovendo justiça terapêutica e alinhamento com as melhores práticas internacionais.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Resposta do controle da doença no paciente, diminuição de surtos, incapacidades e tambem maior aderência ao tratamento., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todas as outras medicações disponíveis pelo SUS e fora dele e aprovados pela ANVISA, Positivo: Controle de doença, Negativo: Depende de cada droga.	4ª - "1. Superioridade do início precoce com fingolimode – evidências científicas, , Estudos clínicos e dados de mundo real demonstram que o uso precoce de fingolimode é significativamente mais eficaz na redução da atividade inflamatória da esclerose múltipla do que sua introdução após falha terapêutica com imunomoduladores injetáveis (como interferons ou glatirâmer)., • Prosperini et al. (2018): fingolimode usado como 1ª linha reduziu a taxa anual de surtos (ARR) de 0,31 para 0,18, além de diminuir em 48% o risco de progressão de incapacidade em relação ao uso após interferon beta., , Mult Scler Relat Disord. 2018, 30:20–25., • Kalinck et al. (2017): fingolimode como tratamento inicial mostrou-se superior ao interferon beta tanto em taxa de surtos quanto em progressão de EDSS., , JAMA Neurol. 2017, 74(8):915–924., • Brown et al. (2019) – Registro MSBase: o uso precoce de terapias de eficácia moderada ou alta, incluindo o fingolimode, foi associado a menor acúmulo de incapacidade e menor conversão para forma secundariamente progressiva da doença., , JAMA Neurol. 2019, 76(5):536–541."	5ª - O próprio relatório da CONITEC (nº 546/2025) fornece base sólida para justificar a mudança de linha terapêutica:, , Eficácia superior:, , "O uso de cloridrato de fingolimode reduz significativamente a ocorrência de surtos em um período de 12 meses, quando comparado ao uso de acetato de glatirâmer, interferon β-1a, interferon β-1b e teriflunomida" , , "Ao longo de 24 meses, o fingolimode apresentou uma redução de aproximadamente 35% na ocorrência de surtos em comparação aos medicamentos de primeira linha citados" , , , Esse dados confirmam o que já é demonstrado na literatura: quanto mais cedo se inicia o tratamento com fingolimode, maior a chance de preservar tecido neural e evitar incapacidade irreversível., , , Custo-efetividade no cenário do SUS;, , A avaliação econômica indicou que a relação entre os custos da tecnologia e os benefícios que ela pode oferecer é maior para o fingolimode em relação a todos os comparadores injetáveis (interferon beta-1a, beta-1b e glatirâmer), e à teriflunomida" , , "A análise de impacto orçamentário demonstrou que a incorporação do fingolimode pode gerar uma economia de R\$ 2,6



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
					milhões no primeiro ano e uma redução acumulada de R\$ 58 milhões ao final de cinco anos" ., , Isso se deve à redução de internações, menor uso de corticoides, menos exames, menor necessidade de reabilitação e manutenção de pacientes em atividade profissional por mais tempo.
Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
12/06/2025					
Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
12/06/2025					
Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila e fingolimode, Positivo e facilidades: Apenas 1 comprimido por dia, não tem hora para tomar, não tive reação relevante, Negativo e dificuldades: Gases	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, Positivo: , Negativo: Alergia, esquecimento de tomar, dor no estomago	4ª - Não	5ª - Não
12/06/2025					
Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Meus médicos queriam que eu começasse tomar fingolimode, mas como não era uma medicação de 1a linha tivemos que usar glatiramer primeiro. ou seja, se essa medicação já fosse de 1a linha eu poderia ter começado logo com o fingolimode.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Uso o medicamento fingolimode há um ano para EMRR, Positivo e facilidades: Até hoje não tive surtos e parece estar tudo bem comigo., Negativo e dificuldades: Nada negativo.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Glatiramer, Positivo: Evitou surtos, mas a doença avançou, cicatrizes continuaram aparecendo., Negativo: A aplicação era com injeções e ardiam muito. Tinha que manter refrigerado. E acabou não surtindo o efeito desejado que era parar a doença.	4ª - Não	5ª - Não
12/06/2025					
Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Minha filha foi diagnosticada com esclerose múltipla com 22 anos e há 18 anos foi convidada a participar da pesquisa médica como paciente de prova, e a qualidade de vida dela mudou radicalmente ao não precisar tomar injeções diárias. Há 8 anos a medicação está aprovada como eficaz. Gostaria muito que todos os esclerosados possam ter a mesma experiência que eu e levar uma vida "normal" sendo aprovada a proposta de ser incluído no SUS como primeira opção de tratamento (dependendo de cada caso),	2ª - Sim, como paciente, Qual: Vacina COVID 19 - Fiocruz , Positivo e facilidades: Eficácia da vacina , Negativo e dificuldades: Nenhum negativo	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Copaxone, Positivo: Não houve , Negativo: Aplicação de injeção dolorida e muito mal estar . Não evitou surto	4ª - Não	5ª - Não
13/06/2025					



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 13/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou favorável a incorporação para primeira linha, acredito que muitos pacientes serão beneficiados com essa mudança. Uma medicação quase sem nenhum efeito colateral, de fácil adesão por ser um oral.	2ª - Sim, como paciente, Qual: apenas esse, fingolimode, Positivo e facilidades: quando comecei a usar, foi em 2013, eu já havia usado todas as medicações disponíveis na época e nada funcionava como o esperado, depois de mais de 3 meses de internação com um surto muito forte que me levou para a cadeira de rodas, disfagia, constipação, perda de força e desequilíbrio, iniciamos o fingolimode e minha vida realmente mudou. Os problemas citados acima foram sendo amenizados, comecei a usar muleta, bengala e depois não precisei mais de apoio para caminhar, voltei a trabalhar, dirigir, viajar... uma vida com quaidade. Usei o fingolimode por 11 anos e em 2024 tive um agravamento da doença, acredito que pelas situações que vivi, o cancer da minha mãe evoluindo, tratamento paliativo, internação domiciliar, eu que fazias as medicações, inclusive as injetáveis, controlava o oxigênio e tudo mais, e meses depois, com o falecimento dela, meu corpo pediu ajuda. Mas posso dizer que o fingolimode foi um divisor de águas no meu tratamento para EM, em relação a qualidade de vida e em relação a vida que voltou com o tratamento. Sou favorável a incorporação para primeira linha, acredito que muitos pacientes serão beneficiados com essa mudança. Uma medicação quase sem nenhum efeito colateral, de fácil adesão por ser um oral., Negativo e dificuldades: nenhum, felizmente	3ª - Sim, como paciente, Qual: interferon, betafeeron, copaxone, mitoxantrona, Positivo: com os 3 primeiros as experiencias não foram boas, tive muitos efeitos colaterais que me deixavam pior que a própria EM, foram anos de muitas internações, muita pulsoterapia, até o uso do mitoxantrona e começar a melhorar, e depois com a chegada do fingolimode veio a melhora real e a remissão., Negativo: febre alta, tremor, mal estar, muita dor, como não seguravam a EM muitos surtos	4ª - não	5ª - não
Paciente 13/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um medicamento de fácil utilização e sem efeitos colaterais	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Nenhum efeito colateral e estagnação do avanço da deterioração neurológica, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Ocrelizumabe, Positivo: Frequência do tratamento (infusões semestrais ou anuais), Negativo: Nenhum	4ª - Nao	5ª - Nao
Paciente 13/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um excelente remédio e de boa tolerância. A decisão da medicação deve ser por conta do médico e do paciente. É uma questão de respeito.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Tecfidera, Positivo e facilidades: O tratamento , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Avonex, copaxome, tecfidera, ofatumumab, Positivo: Retardaram a evolução da doença em mim, Negativo: Tive muita dificuldade com o Avonex (intolerância), mas com os outros só troquei porque tive falha terapêutica	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 14/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou amigo de paciente e entendo a dificuldade dos medicamentos, bem como, atendimento compatível com essa doença. Esse medicamento é mais facilmente utilizado e custa menor valor aos poderes públicos. Na situação que tenho exemplo, esse medicamento seria extremamente mais favorável. ,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 14/06/2025	1ª - Não tenho opinião formada, O Cloridrato causou taquicardia em minha amiga que faz uso desse medicamento como tratamento para esclerose.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 14/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Por ser um medicamento mundialmente conhecido e trazidas por médicos sobre seus pacientes . Melhora qualidade de vida do paciente	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 14/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Natalizumabe , Positivo: Remissão doença , Negativo: Nem huma	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 15/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Toda medicação que auxilie no tratamento da EM é bem vindo para aumentar a expectativa e qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif 44, fumarato de dimetila e natalizumabe, Positivo: Não piora nos sintomas da esclerose múltipla, Negativo: Demora na liberação	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Começar tratamento com Fingolimode muda o prospecto e curso da doença.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: O governo ganha muito se começar a colocar medicamentos que realmente são mais modernos e eficazes . E os pacientes nem se fala! Gerando menos incapacidade e menor qualidade de vida., Negativo e dificuldades: Ponto negativo nenhum. Só quando o governo atrasa em dar o remédio.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Qualidade de vida. Doença controlada., Negativo: Nenhum	4ª - Estabilizou a doença	5ª - Remédios eficazes , controlam a doença .
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Necessário	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizunabe, Positivo: Positivo , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ele vai ajudar muitas pessoas que necessitam.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esse medicamento modifica o curso da doença e previne incapacidade em pessoas jovens	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: interferon , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Cloridrato de Fingolimode deve ser incorporado como primeiro tratamento de linha no SUS pois é um medicamento mais efetivo para portadores de esclerose múltipla.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, natalizumabe, ofatumumabe, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que todo medicamento aprovado deve ser incorporado ao SUS, pois, sem opções de tratamento, fica mais difícil o controle da doença e a evolução da mesma afeta o presente e o futuro dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Já utilizei Betainterferona e Acetato de Glatirâmer como tratamento para Eclerose Múltipla., Positivo: Como resultado positivo tenho o controle da doença., Negativo: Efeitos colaterais que afetam o dia-a-dia.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Começar com o fingolimode é bem melhor e de ser facil o seu uso. os de primeira linha tem as injeções e os efeitos colaterais	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Não haver a necessidade de injeções como é o uso dos remedios de entrada., Negativo e dificuldades: nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Beta interferona, Positivo: só o psicologico de estar medicado. mas no resto a experiencia não foi boa, Negativo: Injeções e efeitos colaterais	4ª - não	5ª - não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que mais medicamentos de primeira linha, auxiliaram quem não pode tomar outros medicamentos por falha ou alergia, diminuindo riscos de novos surtos.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: A eficácia, de ir direto para um medicamento de primeira linha em um ano sem novos surtos doença controlada, Negativo: Nenhum	4ª - Nd	5ª - Nd
Interessado no tema 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisamos de medicamentos que deem menos efeitos colaterais, por termos esclerose múltipla teremos que tomar a medicação a vida toda e os efeitos colaterais tiram muito do nosso bem estar	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, Positivo: Redução dos sintomas, mas ainda tenho pseudo surtos, Negativo: Muita náusea, vômitos, perda de peso, calorão e coceira na pele que é muito visivel e as pessoas ficam perguntando o que eu tenho, isso me deixa com vergonha	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Se é para benefício de milhares d pessoas que tem esclerose múltipla, toda ajuda é válida!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, NÃO FIZ O USO DEVIDO SER DE SEGUNDA LINHA, MAS PRECISAMOS QUE PASSE A SER UTILIZADO PARA TRATAMENTO INICIAL, VAI AJUDAR MUITO A DIMINUIR AS SEQUELAS E SURTOS DA DOENÇA COM ESSA DISPONIBILIZAÇÃO.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: FUMARATO DE DIMETILA, Positivo: VAI AJUDAR MUITO A DIMINUIR AS SEQUELAS E SURTOS DA DOENÇA COM ESSA DISPONIBILIZAÇÃO., Negativo: NENHUM RESULTADO NEGATIVO	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons / copaxone, atualmente de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes. O Fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha - os interferons.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Copaxone e fumarato, Positivo: nulo, Negativo: Dificuldade em aplicar o copaxone todos os dias, e não me adaptei com o fumarato pois tem muitos efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O medicamento deve ser incorporado como primeira linha para o tratamento da EM, pois estudos recentes demonstram a importância de um tratamento com medicação de alta eficácia desde o início do diagnóstico, afim de evitar surtos e evolução da doença	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Dimetila, Ocrelizumabe, Positivo: Controle do avanço da doença e prevenção de surtos , Negativo: Fumarato de Dimetila não foi suficiente para estabilizar minha doença, muitos efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Pelas reações positivas dos pacientes e pela facilidade de tomar o remédio em forma de comprimido.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimoide, Positivo e facilidades: Diminui as sequelas e limitações e dá mais qualidade de vida aos pacientes que usam o medicamento , Negativo e dificuldades: Nenhum resultado negativo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os efeitos da medicação são comprovadamente eficazes em vários casos de Esclerose múltipla	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferon e Azatioprina , Positivo: Não.obteve resultados positivos , Negativo: Em ambos os casos além de.ter.falha terapêutica, ainda os efeitos colaterais superaram os benefícios.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Demetila, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve estar no SUS na primeira linha, para evitar que a doença avance e que o governo mesmo evite ter gastos maiores no futuro próximo, como remédios mais eficazes ou até aposentadorias por invalidez. Pelo tempo que o governo disponibiliza tratamento para EM, já deveria ter dados suficientes.	2ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo e facilidades: Não deixou a doença avançar, embora ela já estivesse num estágio avançado. Se eu tivesse começado antes, talvez não precisasse mudar tão logo para um mais forte. , Negativo e dificuldades: Tive a estabilidade da doença por pouco tempo, como explicado acima.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Depois do fingolimpde, fui para o Natalizumabe (excelente, só o JC positivo que me fez trocar para o Alentu). , Positivo: Efeitos colaterais administráveis. , Negativo: Efeitos colaterais.	4ª - Não	5ª - Adoraria. Mas não. Seria um estudo de anos. Mas vejam: quanto alguém impossibilitado custa ao Estado?
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Um tanto absurdo ter que opinar sobre algo que deveria ser lógico e obrigatório. Afinal estamos falando de vida	2ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona 1a 22mg, Positivo e facilidades: SUS, medicação de baixa eficácia., Negativo e dificuldades: SUS, medicação de baixa eficácia	3ª - Sim, como paciente, Qual: Pulsoterapia - altas dosagens de corticoides, Positivo: Positivo , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A medicação é bem avaliada, devido seu grau de eficácia no tratamento da doença.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tecfidera, Positivo: A não progressão da doença., Negativo: Só a queimação no rosto, que se resolve com uma alimentação adequada.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O tratamento de maior eficácia vai ajudar o paciente a não se tornar dependente de outras pessoas ou benefícios	2ª - Sim, como paciente, Qual: Não tive acesso ao fingolimode. , Uso Betainterferona e tenho muitos efeitos colaterais., Positivo e facilidades: Se eu tivesse acesso poderia ter mais qualidade de vida e mais proteção contra o progresso da doença , Negativo e dificuldades: Por usar linha inicial sem novo surto eu não posso solicitar troca	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona , Positivo: Nenhum, muitos efeitos colaterais , Negativo: Efeitos colaterais fortes	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Para quem tem o diagnóstico inicial, já não é fácil de aceitar. Começar um tratamento com seringas e dificuldades para aplicação do medicamento também não é fácil., Ter um comprimento oral, torna o diagnóstico menos traumático. Além disso é o principal é um medicamento de eficácia moderada, então porque não começar o tratamento com uma droga melhor? Trazendo mais benefícios para o paciente, evitando assim, sequelas piores o que aumentaria o custo de saúde , devido uma reabilitação prolongada.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Estacionou a EM, Acesso mais fácil, sem necessidade de refrigeração, sem necessidade de ir em hospitais e clínicas para administração, não limita atividades do dia a dia, sem injeções., Negativo e dificuldades: Nenhuma dificuldade. A facilidade de usar o medicamento é imensurável	3ª - Sim, como paciente, Qual: Copaxone, natalizumabe, Positivo: Objetivo principal: Controle da Doença., Negativo: copaxone: lipodistrofia em braços e pernas, dificuldade de armazenamento do medicamento, descarte adequado das seringas utilizadas com a aplicação do copaxone., Natalizumabe: dificuldade de armazenamento do medicamento, risco de doença muito pior que a Esclerose Múltipla. Deslocamento até clínicas para realizar infusão.,	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Vi pessoas com alta atividade da doença perder múltiplas capacidades, que não foram recuperadas por falta de acesso a um medicamento de alta eficácia de forma rápida.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: betainterferona 1a, teriflunomida, Positivo: Possibilidade de tratamento da doença, garantindo qualidade de vida., Negativo: betainterferona 1a muitos efeitos colaterais adversos, teriflunomida nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, De suma importância ao portadores de esclerose múltipla.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não.	5ª - Não.



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É necessário ser incorporado para melhorar o acesso a esta medicação de alta eficácia.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: ótima medicação, com poucos efeitos colaterais., Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: muitos efeitos colaterais incapacitantes., Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento de extrema importância e qualidade.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Resultados excelentes, remissão da EM, me dei bem de primeira. , Negativo e dificuldades: Nenhum resultado negativo.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O cloridrato de fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha - os interferons - além de ser uma medicação de moderada eficácia, enquanto os medicamentos atualmente em 1ª linha são de baixa eficácia, e trata-se de uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone, atualmente de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Imunosupressores, como Natalizumabe., Positivo e facilidades: Estabilidade da doença, sem progressão., Negativo e dificuldades: Nenhum.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Importante ter um.medicamento que realmente protege portadores de esclerose múltipla a não ter mais surtos.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Kesimpta , Positivo: Controle da doença , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação que possibilita um tratamento com melhores resultados e pode ser administrado em casa por ser comprimidos.	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Azatioprina , Positivo: Nenhuma , Negativo: A doença progrediu	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, Positivo: Me ajudou muito em diminuir o avanço da doença., Negativo: Não senti	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, - É uma medicação de moderada eficácia e que pode ser utilizada a partir dos 10 anos de idade, enquanto os medicamentos atualmente em 1ª linha são de baixa eficácia, - É uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone, atualmente de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes., - O cloridrato de fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha - os interterons., - Modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas jovens.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Azatioprina e Natalizumabe , Positivo: Natalizumabe eu não tenho muito tempo de uso então não consigo dar uma resposta , Negativo: Azatioprina só tive prejuízos e piora da doença, natalizumabe tive dificuldade para iniciar o tratamento e fazer os procedimentos necessários	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicações que estão hoje como primeira linha já estão muito ultrapassados, com muitos efeitos colaterais. Ter o fingolimode dará maiores chances de melhora com menos sequelas e sofrimento por usar medicação improdutiva para o caso.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferon (avonex), natalizumabe, cladribina oral, Positivo: Melhora e remissão dos sintomas por um período. Interferon estabilizou a doença por 2 anos. Natalizumabe por 6 meses, cladribina a 5 anos e se mantendo até então. , Negativo: Interferon dava efeitos colaterais em toda aplicação - febre, calafrio, corpo muito ruim no dia da aplicação. Natalizumabe me deu alergia. Cladribina baixou imunidade, mas já era esperado, sem outros efeitos que possa falar como negativos.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A doença deve ser tratada com mais cautela. Os efeitos e sintomas decorrentes aos surtos são extremamente debilitante, desde um graduais leve. Portanto é importante não deixar o paciente se agravar para poder liberar medicação de alta eficácia como primeira linha.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe que não foi aprovado, pela minha percepção ele só é aprovado caso o paciente tenha esgotado outras possibilidades sem eficácia. Mas até isso acontecer o paciente já teve progressão, ficou pior e somente assim para liberar, absurdo. Agora pedi aprovação para o Fumarato que é mais barato comparado ao Nata e ainda sigo aguardando essa aprovação correndo o risco de ter novos surtos., Positivo: Por enquanto nenhuma. Fui diagnosticada em Fevereiro 2025 e até o momento, (metade de Junho) não iniciei o tratamento. , Negativo: A pior parte de tudo é a demora já aprovação de medicamentos. É angustiante.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação desse medicamento ao SUS é necessária para que os pacientes tenham mais opções de tratamentos com maior eficácia e menos efeitos colaterais na primeira linha. É um medicamento mais moderno que outros oferecidos como primeiro tratamento e também mais fácil de administrar, uma vez que é comprimido, em detrimento dos injetáveis que causam muitas reações adversas.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, Positivo: Controle da doença , Negativo: Problemas intestinais, queda de cabelo e vermelhidão na pele.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ainda que não ideal (não está entre os mais eficazes), o Fingolimode é estimadamente mais efetivo que as outras tecnologias hoje oferecidas em primeira linha, além de se tratar de medicação de uso oral, o que exime os pacientes das opções injetáveis. E como se sabe, um surto da doença pode mudar completamente o destino do paciente acometido de esclerose múltipla. Por isso é bastante importante que a doença possa ser controlada com alternativas que realmente garantam a sua saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ele pode contribuir para novos pacientes com EM e assim ajudando para a não progressão da doença, é um medicamento de alta eficácia e que seria muito importante se ter no SUS para que jovens não tenham uma evolução no quadro	2ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo e facilidades: A doença estabilizou , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: FIGOLIMODE, Positivo e facilidades: Em relação a medicação foi positivo, quanto a facilidade para conseguir, bastante complicado., Negativo e dificuldades: A questão de ter acesso a medicação	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: NATALIZUMABE, Positivo: Resultado positivo pois conseguiu estabilizar por um tempo a doença , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, é uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons, atualmente de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes., modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas jovens.	2ª - Sim, como paciente, Qual: cloridrato de fingolimode, Positivo e facilidades: medicação oral sem efeitos adversos, que pode ser realizada em domicilio, com muita eficacia no controle da progressão da doença, sem novos surtos, sem novas lesões ou novas manchas encefálicas., Negativo e dificuldades: nenhum resultado negativo.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas jovens e tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha – os interferons.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Dimetila, Positivo: remissão da doença, Negativo: problemas de estômago e fígado	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas jovens e tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha – os interferons.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Dimetila, Positivo: remissão da doença, Negativo: problemas de estomago e fígado	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas jovens e tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha – os interferons.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Dimetila, Positivo: remissão da doença, Negativo: problemas de estomago e fígado	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho necessário esse incorporação	2ª - Sim, como paciente, Qual: Usei o FINGOLIMODE por 6 anos, Positivo e facilidades: Estabilidade da patologia, muito fácil por ser oral, Negativo e dificuldades: Progressão evolui	3ª - Sim, como paciente, Qual: AVONEX COPAXONE natalizumabe Kiendra , Positivo: Nenhum resultado , Negativo: Progressão evolui	4ª - Sim	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Melhoria dos sintomas pós-surto, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento de maior eficácia e menor custo que os usados atualmente como primeira linha	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Natalizumabe, Ocrevus, Positivo: Estabilização da doença , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Incorporar o Fingolimode como primeiro tratamento vai ajudar no controle do avanço da doença, minimizando possíveis sequelas.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Estagnação da doença, sem novas lesões em exames de ressonância., Negativo e dificuldades: Nenhuma.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Dimetila, Positivo: Nenhum, Negativo: Queimação, vermelhidão no rosto. Dor no estômago, mal estar, falta de apetite.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento de suma importância para o tratamento. Medicação de grande eficácia e custo mais baixo	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Furamato de Dimetila, Positivo e facilidades: Em primeira linha vai evitar novos surtos e novas sequelas., Negativo e dificuldades: Nada Negativo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Não tenho opinião formada	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Natalizumabe, Positivo e facilidades: Vinda voltou a ser quase normal., Negativo e dificuldades: Sem efeitos colaterais graves	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Teriflunomida, Positivo: Qualidade de vida. , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um medicamento mais eficiente e com mais evidencias no tratamento da esclerose multipla, melhores resultados	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, Positivo: Estabilidade da Doença , Negativo: Efeitos caletarais: rubor	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, clorigrato de fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha - os interferons. Além disso, por ser de primeira linha, pode auxiliar na redução da gravidade da doença, mudando a vida dos pacientes com uma condição tão complexa.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisamos de mais opções de medicamentos e tratamento pra esclerose múltipla. Mais divulgação tbm, poucos sabem da doença.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Controla a doença, previne novos surtos, Negativo: Efeitos colaterais fortes no início do tratamento	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É URGENTE UMA ATUALIZAÇÃO NO PROTOCOLO DE TRATAMENTO PARA ESCLEROSE MÚLTIPLA. O ATUAL PROTOCOLO É ULTRAPASSADO E RESULTA EM PIORES PROGNÓSTICOS PARA OS PACIENTES!	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Ocrelizumabe, Positivo: Total controle da doença e sem progressão. Doença em remissão. , Negativo: Nenhum.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser incorporado para que mais pessoas tenham acesso o quanto antes a medicamentos mais eficazes no menor tempo de diagnóstico possível	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumab, Positivo: Remissão , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os medicamentos de 1 linha sao quase ineficaz, o fingolimode já traz maior segurança pro paciente evita sequelas e é de baixo custo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Dimetila, Positivo: Estagnação da doença , Negativo: Desabastecimento frequente	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esse medicamento deve ser de acesso a todos que portam a doença	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Usar os medicamentos de primeira linha para EM acaba juzgando muito dos pacientes, causam muitas reações adversas e trata-se de medicamentos muitos antigos e de administração injetável! O comprimido ajudaria muito na qualidade de vida dos pacientes	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Beta interferon, Positivo: Nenhum , Negativo: Muitos efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Fingolimode deve ser utilizado como primeira linha auxiliando os pacientes a manterem sua saúde preservada, evitando o avanço da doença e eventuais problemas que ela possa trazer. O controle efetivo da progressão da doença, além do aspecto do paciente, contribui para evitar aposentadorias precoces e demais custos ao sistema de saúde do Brasil.	2ª - Sim, como paciente, Qual: FINGOLIMODE, Positivo e facilidades: Controle muito efetivo da doença, prevenindo novos surtos desde o inicio do tratamento com esse remédio. Me permite vida normal, trabalhando e mantendo minha rotina e saúde , Negativo e dificuldades: Nenhum efeito colateral, apenas acompanhamento de rotina com neurologista	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimoide e natalizumabe , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É de extrema importância ter esse medicamento como 1ª linha, visto que ele pode ajudar muitas pessoas. Além disso, acarretará numa diminuição com gastos públicos nas redes de saúde.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Ocrelizumabe, Positivo e facilidades: Não tive mais surtos., Negativo e dificuldades: Dificuldade no acesso ao medicamento	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como disse uso a 4 anos com ótima qualidade de vida e doença estabilizada	2ª - Sim, como paciente, Qual: Faço uso do fingolimode a 4 anos , Positivo e facilidades: Tive uma qualidade de vida e uma melhora muito grande com uso do medicamento., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fiz uso do beta interferon por 10 anos , Positivo: Não tinha qualidade de vida com ele , Negativo: Tinha muita enxaqueca e dores no lugar da picada	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Quanto mais eficazes e mais precoces são os tratamentos, melhor.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Ocrelizumab , Positivo e facilidades: Segurou a progressão da minha Esclerose múltipla por 2 anos a partir do início do tratamento. , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Ocrelizumab , Positivo: Segurou minha progressão silenciosa da Esclerose Múltipla. , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O MEDICAMENTO AVALIADO DEVE SER INCORPORADO NO SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: CLORIDRADO DE DIMETILA E NATALIZUMABE, Positivo: NATALIZUMABE TROUXE ÓTIMOS RESULTADOS., Negativo: CLORIDRADO DE DIMETILA ME CAUSOU BASTANTE DESCONFORTO ESTOMACAL.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamentos melhores, mais fortes, pacientes precisam ser diagnosticados corretamente e já iniciar o tratamento corretamente, com medicações de moderada e alta eficácia.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe e Kesimpta , Positivo: Qualidade de vida absurda! Nem parece que tenho EM. Só agradecer por existirem essas medicações., Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Vai salvar vidas	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: fingolimode, Positivo e facilidades: Menos surtos, menos sequelas., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Previne muito bem surtos e deveria ser primeira linha tambbém, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, é um retrocesso iniciar o tratamento com um medicamento de baixa eficácia, os riscos para os portadores da doença de ocorrer uma progressão da doença sãoenormes, com dados que podem ser irreversíveis tendo em vista a falta de assistência imediata do SUS para estes casos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - não	5ª - não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, - É uma medicação de moderada eficácia e que pode ser utilizada a partir dos 10 anos de idade, enquanto os medicamentos atualmente em 1ª linha são de baixa eficácia, , - É uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone, atualmente de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes., , - O clorigrato de fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha – os interferons., , - Modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas jovens.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: ocralizumabe, Positivo: , Negativo:	4ª - Não enviar documentos pessoais	5ª - Não enviar documentos pessoais
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação de eficácia moderada que trás uma segurança e possibilidade de tratamento eficaz aos pacientes desde o início do tratamento de disponibilizado desde o começo do tratamento.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe e Kesimpta., Positivo: Com o Natalizumabe e o Kesimpta ocorreu o controle efetivo da doença e maior possibilidade de qualidade de vida., Negativo: Com o interferon não há controle efetivo da doença e deixa o paciente suscetível a novos episódios de surtos da doença.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O cloridrato de fingolimode é uma medicação de moderada eficácia, que pode ser utilizado em pacientes a partir dos 10 anos de idade. Atualmente, todas as medicações em primeira linha são de baixa eficácia. , Além disso, é uma medicação de uso oral de domiciliar, enquanto a maior parte dos medicamentos de primeira linha são injetáveis e possuem efeitos adversos severos. , Além disso, o medicamento modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas mais jovens, e quanto antes o tratamento for iniciado, menores as chances de progressão da doença. , Para além dos benefícios para os pacientes, o cloridrato de fingolimode possui custo reduzido em relação a outras medicações de primeira linha, como os interferons.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila , Positivo: Controle de novos surtos da doença. , Negativo: Efeitos colaterais como problemas gastrointestinais, vermelhidão e coceira no corpo, aumento da temperatura corporal. Falta do medicamento nas farmácias de alto custo.	4ª - Não	5ª - Não
Empresa fabricante da tecnologia avaliada 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A tecnologia avaliada oferece	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Anexo material que detalha e esclarece a contribuição nessa consulta pública como empresa fabricante da tecnologia avaliada.	5ª - Anexo material que detalha e esclarece a contribuição nessa consulta pública como empresa fabricante da tecnologia avaliada.
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É a forma mais eficaz de proteger o avanço da doença para os pacientes visto que é um medicamento mais eficaz	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Controle de avanço da doença esclerose múltipla , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Teriflunomida , Positivo: Aparentemente conteve surto, Negativo: Não controlou progressão da doença. Apareceu nova lesão	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Cada paciente de Esclerose Múltipla possui uma particularidade, talvez restrição a determinados medicamentos. Importante incluir o Fingolimode no rol de medicações pelo SUS.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Dimetila 240mg, Positivo: Controle temporário da Esclerose Múltipla. Usuário há 3 anos. Não tive muitas opções pelo SUS de medicamentos de primeira linha. , , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Doença ficou estabilizada sem evolução nas lesões , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um medicamento de alta eficácia	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona , Positivo: Ainda nada, é recente , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação de muita importância para os portadores da EM na fase inicial, ele é eficaz e todos nós podemos ter uma qualidade de vida melhor.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila , Positivo: Equilíbrio melhor, visão estável, marcha controlada., Negativo: Quando falta a medicação no Sus, os sintomas vão voltando.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Natalizumabe, alentuzumabe, ocrelizumabe, tecfidera, Positivo: , Negativo: Diminuição das lesões	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Aumentar o numero de possibilidades para pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação de moderada eficácia e que pode ser utilizada a partir dos 10 anos de idade, enquanto os medicamentos atualmente em 1ª linha são de baixa eficácia	2ª - Sim, como paciente, Qual: fingolimode, Positivo e facilidades: Doença não avançou., Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona, Positivo: Doença ficou durante muito tempo estável, Negativo: fadiga e indisposição, e ainda deixou a doença avançar criando uma nova lesão.	4ª - É uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone, atualmente de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes.	5ª - O clorigrato de fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha – os interteroners.
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação de moderada eficácia e que pode ser utilizada a partir dos 10 anos de idade, enquanto os medicamentos atualmente em 1ª linha são de baixa eficácia.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Kesimpta (ofatumumab), Positivo: Controle da doença., Negativo: Não tive.	4ª - É uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone, atualmente de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes.	5ª - O cloridrato de fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha - os interteroners.
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: O início do tratamento com um medicamento melhor faz a pessoa ter uma melhor qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Medicamento me deu qualidade de vida e melhorou meu diagnóstico fazendo com que não tivesse mais surtos, Negativo: Diminui o os surtos	4ª - Melhora do quadro e sintomas	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisamos da medicação o quanto antes para segura a doença	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferon e Natalizumabe , Positivo: Com k Natalizumabe nunca mais tive surtos , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Melhora, controle da doença e qualidade de vida., Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não	3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não			
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Devemos ter acesso aos melhores recursos disponíveis	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Cladrivina, Positivo: Medicamento eficaz , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Quanto melhor a medicação de primeira linha disponível no SUS melhor para os pacientes	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Fumarato de dimetila e Natalizumabe, Positivo: Um controle melhor dos surtos, Negativo: Dores de cabeça e mau estar	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, - E uma medicação de moderada eficácia e que pode ser utilizada a partir dos 10 anos de idade, enquanto os medicamentos atualmente em 1ª linha são de baixa eficácia, - É uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone, atualmente de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes., - O clorigrato de fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha - os interferons., - Modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas jovens.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Existe uma importância em fornecer medicamento mais eficaz e de primeira linha para a qualidade de vida das pessoas com Esclerose múltipla como eu, so nos sabemos que passamos e é essencial uma medicação eficaz para o nosso tratamento	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Glatiramer e fumarato de dimetila, Positivo: Resultados positivos após a troca para o tecfidera por isso há uma importância em fornecer medicamento mais eficaz e de primeira linha para a qualidade de vida, Negativo: Ardência e dores no local e falha do medicamento	4ª - Não enviar documentos pessoais	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Redução de surtos e custo benefício.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O acesso ao melhor tratamento é essencial para que a pessoa com Esclerose Múltipla possa controlar a progressão da doença e preservar sua autonomia e qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Acetato de Glatiramer, Kesimpta, Positivo: Kesimpta, inicie com esse medicamento há 7 meses, Negativo: Acetato de Glatiramer não inibiu o surgimento de novas lesões e novos surtos	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Paciente merece um tratamento digno	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumab, Positivo: Estabilidade da doença , Negativo: Aumento do jc	4ª - No momento não	5ª - , No momento não ,
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Minha doença não avançou mais, minha qualidade de vida é maravilhosa! , Negativo: Nenhum ponto negativo	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: O clorídrito de fingolimode reúne um conjunto robusto de vantagens que justificam seu uso já como 1ª linha em pacientes com esclerose múltipla remitente-recorrente (EMRR) de baixa ou moderada atividade, seja em troca dos imunomoduladores injetáveis clássicos, seja em doentes , , Eficácia superior precoce – Ensaios TRANSFORMS e FREEDOMS mostraram redução de até 52% na taxa anual de surtos e menor progressão de incapacidade em 24 meses versus interferon-β-1a, além de clara diminuição de lesões captantes de gadolinio e da perda de volume cerebral, parâmetros cruciais para preservar reserva neurológica. , neurology.org. , Conveniência posológica e melhor adesão – A dose oral única diária elimina o desconforto e a “fadiga de agulhas” associados a interferons e acetato de glatirâmer, fator que melhora a persistência terapêutica e, por consequência, os resultados clínicos a longo prazo. , bmc.ncbi.nlm.nih.gov. , Segurança conhecida e monitorável – Após mais de uma década de uso global, o perfil de segurança está bem caracterizado. Os eventos cardíacos iniciais, linfopenia ou maculopatia são raros, prevíveis e manejados com monitorização laboratorial e oftalmológica simples, permitindo um balanço risco-benefício favorável mesmo em atividade leve ou moderada., , Dados do “mundo real” consistentes – Estudos observacionais multicêntricos confirmam na prática clínica aquilo visto em ensaios: mais de 85% dos pacientes permanecem livres de surtos e ~70% livres de progressão após um a dois anos, reforçando a utilidade do fármaco fora do ambiente controlado de pesquisa. , bmc.ncbi.nlm.nih.gov. , Alinhamento com consensos nacionais – O guia brasileiro de 2024 recomenda iniciar fingolimode já de início quando há fatores prognósticos desfavoráveis ou expectativa de maior eficácia, sem necessidade de “escalar” gradativamente, reforçando sua legitimidade como 1ª linha. , scielo.br, Benefício socioeconômico – Ao reduzir hospitalizações por surtos, afastamentos laborais e custos indiretos de, Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, esta medicação é de grande importância para nós, para que tenhamos uma qualidade de vida melhor, uma estabilidade da doença com menos surtos e sequelas	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode 0, 5mg , Positivo e facilidades: estabilidade da esclerose múltipla , Negativo e dificuldades: sem a medicação, eu tenho surtos e piora	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É de extrema urgânciia que o SUS dê aos pacientes o acesso a medicações de primeira linha para o tratamento de EM a fim de melhorar a qualidade de vida e capacidade produtiva de modo mais eficaz e rápido.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Com as medicações de baixa eficácia oferecidos no SUS como o Rebif e Avonex., Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades: Os medicamentos de baixa eficácia não estabilizaram a doença a contento e foram a causa de falha terapêutica por efeitos colaterais incapacitantes. Isto me obrigou a entrar na justiça para obter uma medicação de primeira linha. É importantíssimo que os pacientes tenham acesso a medicações de primeira linha logo no início do tratamento.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Avonex e Rebif, Positivo: Nenhuma, são medicações obsoletas oferecidas no SUS como primeira opção de tratamento., Negativo: Efeitos colaterais quase incapacitantes, surtos e internações por falha terapêutica.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Saúde para todos	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Para aumentar as opções no tratamento da EM	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Tysabre , Positivo e facilidades: Boa, Negativo e dificuldades: Boa	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tysabre , Positivo: Melhora na disposição , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Proteção contra novos surtos, Negativo:	4ª - Não enviar documentos pessoais	5ª - Não enviar documentos pessoais
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Muito importante a incorporação do medicamento no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Copaxone 40 mg, Positivo: Estabilidade das lesões , Negativo: Injetável	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, FINGOLIMODE deve ser incorporado como tratamento de primeira linha para esclerose múltipla.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Já usei findo fornecido pelo neurologista, porém foi NEGADO pelo SUS. , Atualmente, em uso de NATALIZUMABE (alta eficácia)., Positivo e facilidades: Melhor do que outros remédios fracos da primeira linha de BAIXA EFICÁCIA , Negativo e dificuldades: Sem tempo para descobrir. NEGATIVA DO SUS ao remédio.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Início do tratamento com COPAXONE (baixa eficácia). Utilizado por anos..., FILINGOLIMODE negado pelo SUS., Em uso ee NATALIZUMABE (alta eficácia)., Positivo: Nenhuma nova lesão após o uso de medicamento de alta eficácia., Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação de moderada eficácia e que pode ser utilizada a partir dos 10 anos de idade, enquanto os medicamentos atualmente em 1ª linha são de baixa eficácia, , - É uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone, atualmente de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes., , - O clorigrato de fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha OS interferons., , Modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas jovens., Negativo e dificuldades: nehuma	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: É uma medicação de moderada eficácia e que pode ser utilizada a partir dos 10 anos de idade, enquanto os medicamentos atualmente em 1ª linha são de baixa eficácia, , - É uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone, atualmente de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes., , - O clorigrato de fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha OS interferons., , Modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas jovens., Negativo e dificuldades: nehuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser usado como medicação de primeira linha	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe 300mg, Positivo: Mantém minha doença estável, não dá reação, prático para usar., Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ele é um medicamento extremamente moderno e com certeza precisa ser incorporado ao sus pelo bem da qualidade de vida dos pacientes	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode e kesimpta, Positivo e facilidades: Foi um medicamento excelente pra mim, porque não envolvia agulhas nem internações para aplicar, era muito prático e foi eficaz no tempo em que fiz uso dele, sem nenhum efeito colateral, Negativo e dificuldades: Eu não tive dificuldades com esse medicamento	3ª - Sim, como paciente, Qual: Kesimpta (ofatumumab), Positivo: Aplicação mensal, indolor, sem efeitos colaterais , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento de baixo custo , em relação a outros inferiores a ele , fácil uso, e fácil transporte, e boa resposta imunológica	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Fácil uso, fácil transporte, baixos ou quase nada de efeito colateral., Negativo e dificuldades: Tive esteatose hepática por descuido com alimentação	3ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif , Positivo: Nenhum , Negativo: Muito efeito colateral, difícil transporte e armazenamento, dores constantes , dentre putris	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O FINGOLIMODE DEVE SER A PRINCIPAL MEDICAÇÃO PARA ESCLEROSE MULTIPLA	2ª - Sim, como paciente, Qual: FINGOLIMODE, Positivo e facilidades: TOTALMENTE SEM EFEITO COLATERAL. , Negativo e dificuldades: NENHUM	3ª - Sim, como paciente, Qual: beta interferon, Positivo: NENHUM, Negativo: MUITO EFEITO COLATERAL	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Já li estudos e ouvi relatos de especialistas indicando este medicamento como de maior eficácia em relação aos atuais medicamentos disponíveis no SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Iniciando o tratamento com um medicamento de alta eficácia, evitaria novos surtos da doença, fazendo com que a EM fique estabilizada, não tendo piora nos pacientes	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: É um medicamento de alta eficácia, me ajudou muito em relação de não aparecer novos surtos, Negativo e dificuldades: Não tive resultados negativos	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Melhora da fadiga, , Negativo: Não tive resultados negativos	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: fumarato de dimetila, Positivo: Tive outras lesões mesmo com o uso do medicamento, Negativo: Tive outras lesões mesmo com o uso do medicamento	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou favorável à incorporação do Alentuzumabe ao Sistema Único de Saúde por compreender que se trata de uma tecnologia eficaz, segura e custo-efetiva no tratamento da Esclerose Múltipla Remitente-Recorrente (EMRR)., Em primeiro lugar, o Alentuzumabe apresenta comprovada eficácia na redução da atividade da doença, diminuindo significativamente a taxa anual de surtos e a progressão da incapacidade, conforme já demonstrado em estudos clínicos., Além disso, o Alentuzumabe possui a vantagem de um regime posológico mais conveniente, com administração anual, o que favorece a adesão ao tratamento, reduz a necessidade de uso contínuo de medicamentos e, a longo prazo, pode gerar economia ao sistema público de saúde, com a diminuição de hospitalizações, exames complementares frequentes e reabilitação por agravamento da doença., , Ainda que existam riscos relacionados ao seu uso, como a possibilidade de reações autoimunes, tais eventos são monitoráveis e manejáveis com protocolos adequados de farmacovigilância, como já ocorre em outros países que o adotaram.</p> <p>Assim, com a devida estrutura de acompanhamento no SUS, é possível garantir segurança aos pacientes., , Por fim, é essencial destacar o princípio da equidade e da integralidade do SUS. Atualmente, muitos pacientes conseguem acesso ao Alentuzumabe apenas por via judicial, o que revela uma demanda real e não atendida de forma igualitária. A incorporação do medicamento contribuirá para corrigir essa disparidade, assegurando o tratamento adequado de forma padronizada e programada para todos os que dele necessitarem, conforme critérios clínicos bem definidos., ,</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Vide 13	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Descrito no 11, Positivo: Vide 13, Negativo: Ndn	4ª - Nao	5ª - Nao



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um excelente medicamento, evita novos surtos em quem está nas fases iniciais da doença. Isso é muito relevante pois determina a qualidade de vida do paciente em recém descoberta do diagnóstico.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridrato de Fingolimode , Positivo e facilidades: Remissão da Esclerose Múltipla Recorrente, Negativo e dificuldades: Não tive nada de negativo.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Acetato de Glatiramer, Positivo: Segurou a recorrência da esclerose por um tempo mas seu uso era desconfortável pois era injetável., Negativo: Uso desconfortável pois injetável.	4ª - Uso o Fingolimode há 5 anos e nunca mais tive recidivas da doença ou efeitos colaterais da medicação. Gostaria que mais pacientes tivessem acesso a este medicamento que mudou a minha vida enquanto paciente de Esclerose Múltipla.	5ª - Não tenho.
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Natalizumabe, Positivo: Doença não avançou., Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É fundamental termos uma medicação de alta eficácia no inicio do tratamento afim de evitar novas sequelas e poder ter uma qualidade de vida normal	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Não tive progressão da doença e nenhuma nova lesão cerebral, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Essa medicação tem efeito superior no controle da evolução da Esclerose Multipla	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Na época foi libertador de injeções que tem inúmeros efeitos colaterais , Negativo e dificuldades: Minha Esclerose Multipla é bem agressiva e não foi suficiente depois de algum tempo de uso	3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferon , Positivo: Nenhum , Negativo: Muito efeito colateral	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma doença debilitante e precisa de apoio do governo	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicação Eficiente em primeira escolha	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Sendo um tratamento de primeira linha na proteção contra surto da esclerose múltipla , Negativo e dificuldades: Alguns mal estar, podendo ser resolvido com dieta alimentar orientada	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, em primeira escolha , Positivo: Controle dos surtos, Negativo: Dor de cabeça leve	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
16/06/2025					
Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
16/06/2025					
Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O medicamento é uma parte fundamental do tratamento, melhorando a qualidade de vida dos pacientes com esclerose múltipla e prevenindo novos surtos que podem inclusive levar a sequelas graves, então ter acesso no SUS a outro medicamento aumenta as possibilidades de tratamento da doença.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe., Positivo: Controle da evolução da doença e não tive nenhum novo surto desde o início do tratamento com Natalizumabe., Negativo: Nenhum.	4ª - Não	5ª - Não
16/06/2025					
Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento de uso diário, via oral, fácil manuseio, tem se mostrado eficaz, para o paciente que já vive com a doença e sequelas devido à surtos sofridos, o uso por ingestão oral, em casa, sem maiores complicações, traz conforto e esperança de não precisar ser mais internado para tratar surtos da doença.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Cloridrato de Fingolimode , Positivo e facilidades: Doença estabilizou sem novos surtos , Negativo e dificuldades: Sem pontos negativos até o momento	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
16/06/2025					
Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Eu uso interferon(avonex)., Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
16/06/2025					
Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como paciente recém diagnosticada com a exclerose Múltipla ter um medicamento com alta capacidade de um tratamento melhor para a exclerose Múltipla seria um alívio em saber que estaria tomando um medicamento que retardaria os efeitos da doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
16/06/2025					
Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Sem aparição de novos sintomas, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
16/06/2025					



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Desde que recebi o diagnóstico junto com o familiar que acompanho, passei a estudar a doença. Pelos relatos de médicos, grupos de apoio e estudiosos que acompanho e pesquisei sobre a doença, esse produto tem uma eficácia média para uma medicação de primeira linha, enquanto as medicações atuais tem eficácia baixa. Além disso, é uma medicação de custo mais baixo que as atuais, ou seja, só benefícios.	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Copaxone e Natalizumabe.., Positivo: Com Copaxone não tive resultados positivos. Natalizumabe é o remédio de atual tratamento do paciente que acompanho e é totalmente condizente com o tratamento e os resultados são ótimos., Negativo: O Capaxone teve muita demora para aprovação pelo SUS e, quando chegou, não tinha mais a eficácia necessária para o tratamento, tivemos que alterar o tratamento.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: OCRELIZUMABE , Positivo e facilidades: Excelente resultado no controle da doença , Negativo e dificuldades: Nrrhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O sus tem que abranger o maior número de medicações para conseguir atender a todos os pacientes! Estamos falando de vida de pessoas. VIDA! Vocês se preocupam apenas com o dinheiro, mas de quanto dinheiro precisa um homem? A vida não tem preço.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe e agora vou para o Kesimpta. , Positivo: Natalizumabe controlou completamente a doença, e até algumas lesões diminuíram de tamanho. Vou para o Kesimpta por maior conforto. , Negativo: Negativos é o fato de ter que passar horas no hospital todo mês e a questão do JC vírus.	4ª - -	5ª - -
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisamos de mais e melhores opções de tratamento para a EM no Brasil	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Vumerity, Positivo: EM estavel, Negativo: Vermehidao, coceira, calor, enjojo	4ª - Nao	5ª - Nao



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1º - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Iniciei meu tratamento com uma medicação de primeira linha, conforme protocolo do sus e pude observar o avanço rápido da doença. Iniciei com beta interferon. Hoje faço a utilização do ocrelizumabe, por via judicial. E me sinto melhor e com a doença estagnada. Gostaria que mais pessoas tivessem a oportunidade de viver mais, melhor e sem sequelas da doença, ao utilizarem medicações como o fingolimode e outros de alta eficácia como medicação de primeira linha. Teríamos como resultado pessoas mais saudáveis, com vida mais ativa, contribuindo com o crescimento do país, já que seriam atuantes no mercado de trabalho e a sensação de estar sendo bem assistida no país em que reside.	2º - Não	3º - Sim, como paciente, Qual: Avonex, tecfidera, natalizumabe e ocrevus, Positivo: A utilização de fármacos de primeira linha como avonex só fez progredir a doença. , Negativo: A utilização de fármacos de primeira linha como o avonex só fez progredir a doença.	4º - Não	5º - Não
Paciente 16/06/2025	1º - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esclerose múltipla é uma condição muito grave e debilitante. Além disso as mediações são bem caras. Começar o tratamento com um medicamento de alta eficácia previne surtos e limitações geradas pela condição, economizando dinheiro com internação e INSS	2º - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades: Medicamento de baixa eficácia. Falta de dose inicial para começar o tratamento	3º - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Facil acesso atravez do plano de saude, Negativo:	4º - Não	5º - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1º - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2º - Não	3º - Não	4º - Não	5º - Não
Paciente 16/06/2025	1º - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisamos de medicamentos mais eficazes e avançados já nos primeiros anos de tratamento da esclerose múltipla.	2º - Não	3º - Sim, como paciente, Qual: Rebif e Natalizumab , Positivo: O Rebif não foi tão positivo quanto o Natalizumabe, Negativo: O Rebif tinha muitos efeitos colaterais.	4º - Não	5º - Não
Paciente 16/06/2025	1º - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação de moderada eficácia, e que pode ser usada a partir dos 10 anos de idade, e como a EM acomete adultos jovens, e tambm adolescentes, enquanto os medicamentos atuais em 1º linha, são de baixa eficácia. Essa é uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto outros são injetáveis e com muitas reações, o fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1º linha - os interferons. Modifica o curso da doença e previne sequelas em pessoas jovens.	2º - Não	3º - Sim, como paciente, Qual: FUMARATO DE DIMETILA 240MG, Positivo: Prevenção de novos surtos., Negativo: Muito calor, coceira, ardencia do rosto e vermelhidao.	4º - Não	5º - Não



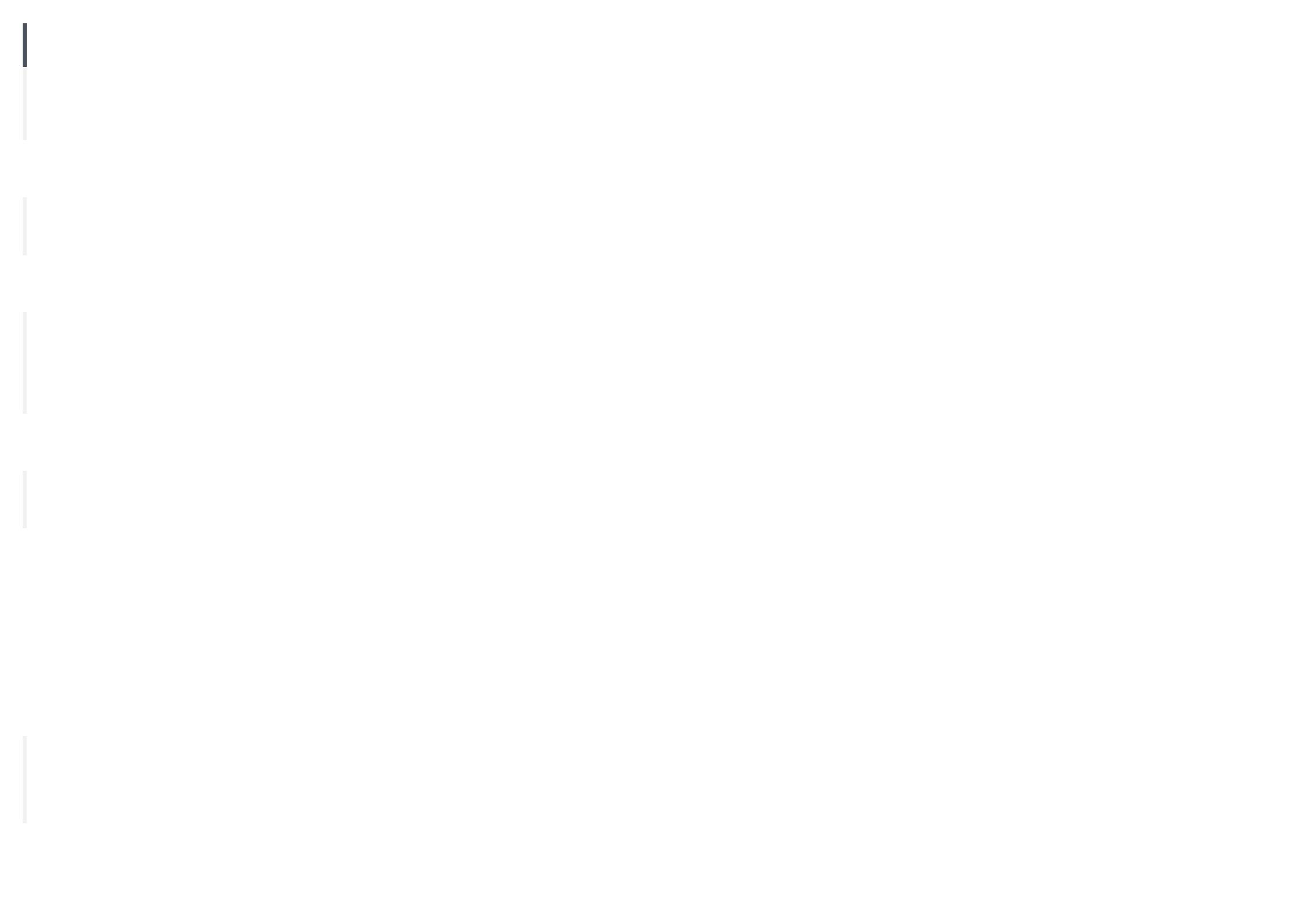
Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Beta interferon, Fingolimode é Natalizumabe., Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O medicamento Fingolimode tem contribuido muito para o não avanço da minha doença, e devido ao seu alto custo, seria impossível fazer o tratamento sem a oferta dele no SUS.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Bom, no tratamento com o Fingolimode pude perceber a redução dos surtos da doença., Negativo e dificuldades: No uso do Fingolimode tenho tido queda de cabelo e dores de cabeça toleráveis.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato Dimetila, Positivo: N/A, Negativo: N/A	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como é um medicamento comprovadamente eficaz para controle dos surtos, incorporar o fingolimode na lista de medicamentos de primeira linha permite que os pacientes tenham menos falhas terapêuticas e, portanto, menos probabilidade de sequelas.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Tomei durante um tempo o Acetato de Glatirâmer, porém, após falha terapêutica, troquei pelo cloridrato de fingolimode., Positivo e facilidades: Não preciso tomar injeções frequentes, portanto ser indolor e ser um medicamento que não precisa ser mantido refrigerado facilita bastante., Negativo e dificuldades: Possui mais reações adversas do que o glatiramer, como alterações de taxas hepáticas e diminuição da imunidade. Além de ter que tomar a primeira dose em ambiente de internação hospitalar. Tive que tomar a vacina da herpes zóster também, o que foi um custo alto, pois a vacina não é gratuita para minha faixa etária.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Acetato de Glatirâmer., Positivo: Não possui efeito colateral significativo., Negativo: As injeções frequentes causavam dor algumas vezes, além do fato da medicação ter que ser mantida refrigerada, o que é uma fonte de preocupação.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS, É um medicamento eficaz de primeira linha para Esclerose Multipla, o melhor para nós com essa doença	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Doença está estacionada, sem pioras ou melhorias, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O medicamento é de altíssima eficácia e deveria ser incorporado ao sus, pois a grande maioria dos pacientes dependem unicamente do sus para o tratamento da esclerose múltipla. , O paciente tendo acesso de primeira a um medicamento top, diminuem as lesões, sequelas, da uma alta qualidade de vida e chance de remissão.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Todos possíveis , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Copaxone, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Melhor eficacia, Negativo e dificuldades: Por não ser um medicamento de primeira linha, pode atrapalhar o tratamento do paciente que iniciou com medicamento mais fraco	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Ocrevus, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
16/06/2025					
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A esclerose múltipla não espera, então quanto antes for utilizado medicamentos como o fingolimode na primeira linha, menores serão as chances de sequelas do paciente	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades: Efeitos colaterais	3ª - Sim, como paciente, Qual: Furoato de Dimetila e Natalizumabe, Positivo: Remissão da esclerose, Negativo: Efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento muito bom	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Melhora do quadro, e de facil uso por ser de cápsulas , Negativo e dificuldades: Falta do medicamento na farmácia do estado	3ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif , Positivo: Nenhum , Negativo: Meu resultado foi negativo continuei ter surtos.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A Esclerose Múltipla é uma doença crônica que se não for bem controlada com medicações de moderada/alta eficácia pode não ser possível controlar os surtos e ou novas lesões, com progressão da doença e lesões as vezes incapacitantes.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Dimetila e Cloridrato de Figolimode , Positivo e facilidades: Melhora na eficácia do tratamento e diminuição de novas lesões e surtos , Negativo e dificuldades: Não houve	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Dimetila , Positivo: , Negativo: Melhora no controle da doença	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou paciente com esclerose múltipla, e tomo essa medicação, gostaria que ficasse como primeira linha	2ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Fingolimod , Positivo e facilidades: Estabilidade da Esclerose múltipla , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Mobilidade , Negativo: Tive que parar pq meu JC é positivo alto	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, medicamento super importante para os portadores de esclerose multipla	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, Positivo: controle da doença, Negativo: nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS, Esse medicamento é de segunda linha, não deve ser incorporada na primeira linha ele não tem a eficiência dos outros medicamentos de 1 linha	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Não tenho surto mais., Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação do medicamento Fingolimode como primeira linha do SUS, irá contribuir positivamente para pacientes portadores de Esclerose Múltipla. Por se tratar de uma medicação oral.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe (tysabri), Positivo: Doença estável com o tratamento , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento muito eficaz no início do diagnóstico de Esclerose Múltipla	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Alentuzumabe, ofatumumab, Positivo: Controle parcial de evolução da Esclerose Múltipla, Negativo: Indefinição em relação ao futuro	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarate de dimetila, Positivo: , Negativo: Reação a mais de dois anos, aparecimento de nova lesão	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Cloridrato de Fingolimode deve entrar como tratamento de 1º linha no SUS, por ser comprimido e ter um ótimo resultado principalmente para recém diagnosticados com Esclerose Múltipla	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridrato de Fingolimode, Positivo e facilidades: Ótimo remédio via oral comprimido facilidade e resultados extremamente positivo 2 anos de uso, sem apresentar novas crises desde o início do uso, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - 2 anos sem novas manchas e surtos desde o uso do medicamento	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Teriflunomida , Positivo: Doença em remissão , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação de moderada eficácia, já que os medicamentos atualmente disponíveis em 1ª linha são de baixa eficácia., É de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone, atualmente de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes., O cloridrato de Fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha., Modifica o curso da doença e previne incapacidade em pessoas jovens.,	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Copaxone, Fumarato de Dimetila, Mavenclad, Positivo: Copaxone: nenhum resultado positivo., Fumarato de Dimetila: medicamento oral, Mavenclad: Maior eficácia no tratamento, prevenção de novos surtos/sequelas. Dividido em ciclos, medicamento oral, Negativo: "Copaxone: injeções semanais, muitas reações adversas, como fortes dores musculares, febre constante, hematomas na aplicação, Fumarato de Dimetila: Não ""segurou"" a progressão da esclerose, Mavenclad: não terminei todos os ciclos para avaliação"	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Muito importante que os pacientes tenham a opção de começar um tratamento digno e de alta eficácia logo no início do diagnóstico, favorecendo a não evolução da doença	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimod3, Positivo e facilidades: A aplicação por via oral melhorou muito meu emocional e facilitou a total adesão ao tratamento., Além de ter contribuído ao longo de 5 anos para o controle da doença., Negativo e dificuldades: Infecções	3ª - Sim, como paciente, Qual: Copaxone, betainterferona, Positivo: , Negativo: Dores na aplicação, stress e baixa eficácia no controle da doença	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Trata-se de medicamento para controle desta doença onde o tempo e eficácia são primordiais para qualidade de vida, visto que foi comprovado a eficácia como primeira linha	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: NATALIZUMABE , Positivo: Controle da doença , Negativo: Ainda nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É importante a incorporação do medicamento no sus como primeira linha.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Tecfidera , Positivo e facilidades: Em aberto , Negativo e dificuldades: Em aberto	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É qualidade de vida para os paciente, É derrubar barreiras de inclusão , E ainda é economizar em reabilitação no futuro	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: O paciente com esclerose multipla se beneficia ao iniciar a terapia com medicamentos pelo menos de média eficácia. O fato de nao poder iniciar no sus com medicamentos de média/alta eficácia aumenta expressivamente las sequelas ao longo prazo, e isso por sua vez, aumenta o gasto público em terapias de reabilitação, inclusão e fornecimento de benefícios de aposentadoria especial., Negativo e dificuldades: Pacientes com significativamente menor progressão da doença em comparação com medicamentos de baixa eficacia	3ª - Sim, como paciente, Qual: Como paciente e como médica, conheço todos os medicamentos contra a esclerose multipla. O fingolimode como medicamento de primeira Linha é o MINIMO que se deve fazer com esta doença., Positivo: Parada da progressão da doença, Negativo: Comprometimento severo da imunidade, progressão da doença	4ª - Só consultar as últimas guias do tto da e.m	5ª - Não disponível
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Doença autoimune, que deve ser tratada de maneira adequada e muito rápido para tentar evitar sequelas. Não podemos ficar esperando ou aplicando medicação inadequada em função dos riscos e danos irreversíveis.	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Natalizumab, Positivo: Controle e estabilidade da doença , Negativo: Não identificado até o momento	4ª - Nao	5ª - Nao
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - O medicamento em questão representa maior facilidade no tratamento da esclerose múltipla. Já fui solicitado a levar para atendimento de emergência de uma pessoa com esclerose múltipla tratada com Copoxone por ter ocorrido taquicardia.
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como paciente o Fingolimoide melhora muito os efeitos colaterais, qualidade de vida e não gera mais surtos.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Interferom, Copaxone, Fingolimoide, Positivo e facilidades: Melhorei muito os efeitos colaterais, qualidade de vida e não tive mais surtos., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferom e Copaxone , Positivo: Com o uso do Fingolimoide Melhorei muito os efeitos colaterais, qualidade de vida e não tive mais surtos., Negativo: Com o Interferom eu sentia muita dor no corpo e febre após a aplicação. Com o Copaxone voltei a ter surtos.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O diagnóstico de EM, tem crescido nos últimos tempos, porém as opções farmacológicas disponíveis na rede pública não tem acompanhado este aumento. Disponibilizando de pouco arsenal terapêutico para o tratamento das complicações desta doença. Com isso, partindo do princípio da equidade, a medicação fingolimode deve ser incluída na farmácia da rede pública	2ª - Não	3ª - Não	4ª - -	5ª - /
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumab, Positivo: Melhora nos sintomas e estabilização da doença., Negativo: Apenas melhora	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, As medicação para tratamento de Esclerose Múltipla deveria ser todas fornecidas pelo sus , pois pacientes com baixa renda não tem como custear uma medicação de alto valor.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Medicação Natalizumabe , Positivo e facilidades: Melhorou os surtos da doença , Negativo e dificuldades: Muitas dores de cabeça , neuromusculares	3ª - Sim, como paciente, Qual: Procedimento de Plamasfereses , Positivo: Melhorou um pouco o surto , Negativo: Limitações na marcha	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Febrebrutinib , Positivo e facilidades: Estável , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Prednisona, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A droga em questão modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas jovens. Além de ser de fácil uso por ser uma medicação de uso domiciliar sem precisar de alguém pra aplicar o que causa baixa adesão e abandono pelos pacientes.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Avonex, fumarato de dimetila , Positivo: Fumarato é via oral e não precisava de outra pessoa pra me injetar e nem precisar tomar ibuprofeno toda semana pra conter os efeitos colaterais , Negativo: Avonex injetável precisava de alguém pra me injetar toda semana. Causou fibrose nas minhas pernas pelo uso recorrente da medicação	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Vai ser bom, a pessoa recém diagnosticada começar com fingo para ter maiores chances de sucesso.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Iniciando com fingolimode que é de alta eficácia, sem surtos após o início , Negativo e dificuldades: Não tive	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Modifica o curso da doença e previne incapacidade em pessoa jovens., É uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone, atualmente de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Acetato de Glatirâmer, Ocrelizumabe e Ofatumumab, Positivo: Não tive surtos, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Remédio de média ou alta eficiência pode fazer o SUS economizar com terapias e reabilitações. E a vida do paciente se torna menos difícil e não faz pararmos a vida por se tratar de uma doença que acomete pessoas com idade produtiva.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Teriflunomida primeira linha no SUS um medicamento de baixa eficácia que me permitiu piorar na condição de portadora de Esclerose Múltipla, remédio de média ou alta eficiência pode ajudar na economia com reabilitação., Positivo e facilidades: Teriflunomida primeira linha no SUS um medicamento de baixa eficácia que me permitiu piorar na condição de portadora de Esclerose Múltipla, remédio de média ou alta eficiência pode ajudar na economia com reabilitação., Negativo e dificuldades: Teriflunomida primeira linha no SUS um medicamento de baixa eficácia que me permitiu piorar na condição de portadora de Esclerose Múltipla, remédio de média ou alta eficiência pode ajudar na economia com reabilitação.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Teriflunomida , Positivo: O medicamento segurou a evolução da doença por aproximadamente 6 meses depois só ladeira abaixo., Negativo: Em 2 anos com a medicação 3 surtos e muitas sequelas até conseguir trocar por um de alta eficácia, hj vivo com as sequelas. Porém sem surtos.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Muito difícil utilizar medicamentos como Copaxone, Interferon, baixa eficácia e muito sofrimento com os efeitos colaterais.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Copaxone, fingolimode , Positivo e facilidades: Experiência positiva, para solicitar e receber a medicação em farmácia de alto custo. O medicamento é seguro, eficaz e de fácil uso. , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Kezimpta , Positivo: A medicação é excelente, sem efeitos colaterais graves, sem sintomas há 3 anos., Também deveria ser incluída nas medicações de primeira linha para tratamento de esclerose múltipla. , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Fingolimode tem o custo mais baixo que os medicamentos atualmente em primeira linha, interferons. Auxiliaria na redução do abandono do tratamento	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Avonex e fumarato de dimetila, Positivo: Contém a doença , Negativo: Baixa adesão do paciente ao tratamento pelo fato do avonex ser medicação injetável e apresentar muitos efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Infelizmente, com muitos, na seguinte ordem: Avonex, Copaxone, Betaferon e Gilenya (Fingolimode)., Positivo e facilidades: Com os três primeiros tive falha terapêutica., Negativo e dificuldades: Os três primeiros indicados são injetáveis e com efeitos colaterais (como sintomas gripais) muito incômodos. Sem contar que a eficácia é bastante limitada.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Com o próprio Fingolimode que está sendo agora negado a um conjunto grande de pacientes. Eu faço uso há mais de 10 anos porque judicializei e o recebo de meu plano de saúde., Positivo: Menos surtos, isso não é pouco. Menos efeitos colaterais, isso não é pouco., Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação de média eficácia das que temos hoje no SUS. Traria qualidade de vida às pessoas que possuem EM. , Modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas jovens.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Kesimpta - Ofatumumab, Positivo: Doença controlada e sem efeitos colaterais, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Melhora da doença , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O tratamento para esclerose múltipla é de auto custo, as medicações de alta eficácia são de grande importância para a qualidade de vida dos pacientes, diminuindo sequelas.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Preveniu e continua prevenindo surtos da esclerose múltipla, há 2 anos , Negativo: Somente positivos	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Melhora e estabilização da doença , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um ótimo medicamento que pode ser receitado para pacientes a partir dos 10 anos de idade, moderada eficácia. Custo mais baixo em relação aos medicamentos de 1º linha. Não precisa ser armazenado sobre refrigeração. Faço uso do medicamento a mais de 2 anos e me sinto muito bem.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Não tive mais surtos ou outro sintoma., Negativo e dificuldades: Apenas queda de cabelo, mas tomo vitamina para isso.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferona beta 1b (Betaferon), Positivo: Não tive resultados positivos, tive reação ao medicamento. , Negativo: Tive reação ao medicamento, muita dor no corpo, dor de cabeça, enjoos.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A medicação possui eficácia moderada se utilizada . De uso oral e domiciliar, com menos reações adversas como os injetáveis. Tem o custo mais baixo que os de 1a linha atualmente utilizados. Modifica o curso da doença e previne a incapacidade em pessoas jovens!!! E é o mínimo que um governo pode fazer por quem já sofre tanto com essa doença!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A medicação deve ser disponibilizada pelo SUS como primeira linha de tratamento devido a sua moderada e alta eficácia diante das drogas atualmente disponíveis, exemplificado pelo estudo comparativo com avonex. Oportunizar aos pacientes e médicos a alternativa de escolha de primeira linha de uma medicação de uso oral de fácil uso, em dose menor(1x dia), de eficácia comprovada para controle, contribuindo para melhoria da qualidade de vida do paciente.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona 1 A, Positivo: Estabilidade da doença/ remissão dos surtos, Negativo: IMédia intolerância/ efeitos colaterais leves	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Parece que ajudará muito pacientes com estágio inicial da doença	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Será de grande importância ter uma medicação de primeira linha, disponível no SUS como alternativa para pacientes que não conseguiram estabilizar a doença, utilizando outras medicações disponíveis.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Tecfidera e Natalizumabe , Positivo e facilidades: Ainda não usei a medicação em questão , Negativo e dificuldades: Ainda não utilizei o Fingolimode	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tecfidera e Natalizumabe , Positivo: Com o Tecfidera, a EM não ficou controlada. Surtos e novas lesões foram descobertas a cada ressonância realizada. , Estou iniciando o tratamento com o Natalizumabe., Negativo: Com o Tecfidera, houve a progressão da EM	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sendo este remédio facilita, por ser oral, em quanto os outros são injetáveis e geram reações adversas, e ainda tem um custo mais baixo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 16/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS, o betainterferona não é uma medicação que trás tantos resultados positivos ela não deveria ser colocada como primeira opção para tratamento. Além do fingolimode ser uma medicação mais barata, tem melhor eficácia , .	2ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona, Fingolimode e metilprednisolona , Positivo e facilidades: Não tive nenhuma experiência positiva com ele. Sofri reações graves e severas, sofria com dores debilitantes que deixavam acamada. Eu sofri novos surtos enquanto tomava a medicação e surgiram novas lesões no meu cérebro. A medicação não estabilizou e nem ajudou a impedir a progressão da doença., Negativo e dificuldades: Dores, parestesia, paralisia lateral a direita, visão dupla, novas lesões e surtos freuenws.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode e metilprednisolona (pulsoterapia), Positivo: Com o uso do fingolimode, estou com a esclerose estabilizada, não tenho reações graves ou que me deixam em situações limitantes como foi o caso da betainterferona. Com o fingolimode as reações são leves, e tomando ele, a esclerose estabilizou, já não tenho surtos , Há pelo menos 1 ano., Negativo: Até o presente momento, não tive nenhuma experiência negativa. O fingolimode, tem atingido as minhas necessidades e expectativas.	4ª - O betainterferona não deveria ser uma medicação obrigatória para tratamento da esclerose. Gostaria de não ter passado por ela, e ter partido direto para o fingolimode via oral que trouxe mais benefícios. Sofri muito. Om o betainterferona.	5ª - Além do betainterferona ser uma medicação mais cara do que o fingolimode, o resultado é negativo ,
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS, O beta interferona não devia ser medicação obrigatória, pois tem reações agressivas. O fingolimode não tem reações. Ele sim de veria ser incorporado.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Beta interferon, fingolimode e metilprednisolona , Positivo e facilidades: Nenhum resultado positivo, Negativo e dificuldades: Muita reação, manchas no local da aplicação, fadiga excessiva, dores nos ossos, dor de cabeça, cansaço...	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Fingolimode e metilprednisolona , Positivo: Minha esposa ficou muito melhor tomando fingolimode. O beta interferona maltratou muito ela, Negativo: Não teve resultados negativos com o fingolimode. Apenas com o beta inferona.	4ª - Não	5ª - O fingolimode é vamos barato do que o beta interferon. E mais eficiente
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Segundo estudos que tive acesso e opções de especialista esse medicamento pode evitar a progressão da doença dando qualidade de vida e evitando sequelas e incapacidade ao paciente	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila , Positivo: Obtive controle da doença , Negativo: Não obtive resultado negativo	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, MANTER O MEDICAMENTO COM ALTERNATIVA DE PRIMEIRA LINHA	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: FINGOLIMODE, Positivo e facilidades: CONTROLE DA DOENCA, Negativo e dificuldades: NECESSIDADE DE CONTROLE DOS EFEITOS COLATERAIS	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: BETA-INTERFERON, GLATIRAMER, FUMARATO DE DIMETILA, TERIFLUNAMIDADA, NATALIZUMABE, RITUXIMABE, OCRELIZUMABE, CLADRBINA, Positivo: CONTROLE DA DOENCA, Negativo: NECESSIDADE DE CONTROLE DOS EFEITOS COLATERAIS	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esse medicamento deve ser incorporado, pois quem tem essa doença perde muito tempo usando medicamentos que ou não se adequem ao paciente, fazendo perder tempo no tratamento e desacreditando em qualquer terapia.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif44, betaferon, gylenia, fumarato, ocrevus, Positivo e facilidades: Tivesse conhecido antes de ter ficado tanto tempo tomando drogas ineficazes que não se adequem a meu caso, Negativo e dificuldades: Menos dores, efeitos colaterais nulos	3ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif44, betaferon, ocrevus, gylenia, fumarato, Positivo: Menor efeito colateral numa escala dos medicamentos de primeira linha para os de segunda linha, com certeza, Negativo: Maior efeitos colaterais, náuseas, dores no corpo.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O Cloridrato de Fingolimode deve ser incorporado ao SUS para o tratamento de 1ª linha pacientes com esclerose múltipla remitente recorrente. Ele pode ser utilizado em pacientes com idade a partir de 10 anos de idade, é uma medicação de uso oral, com facilidades em transporte e administração, enquanto os outros medicamentos de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que pode gerar abandono do tratamento pelo paciente. O Cloridrato de fingolimode tem custo mais baixo que os atuais medicamentos em 1ª linha: os intérferons.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridrato de Fingolimode, Positivo e facilidades: O medicamento impediu novos surtos. , Negativo e dificuldades: Nenhum resultado negativo, só positivos.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferon, Positivo: Nenhum. O Cloridrato de Fingolimode foi melhor do que o Interferon. , Negativo: Dificuldade de aplicação e muitas reações indesejáveis/adversas	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O Cloridrato de Fingolimode possui vantagens em comparação aos demais medicamentos presentes atualmente na 1º linha para tratamento da Esclerose Múltipla Remitente-Recorrente. Vantagens: seu custo é mais barato (em comparação aos intérferons), a forma de administração é mais fácil (forma oral), possui menos reações indesejáveis/adversas em comparação aos intérferons. Por isso deve ser incorporado ao SUS para tratamento de 1ª linha pacientes com esclerose múltipla remitente recorrente, de baixa e moderada atividade, em troca entre os medicamentos de 1ª linha.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O CLORIDRATO DE FINGOLE POSSUI UMA EXCELENTE RELAÇÃO CUSTO/BENEFICIO. TEM ALTA EFICÁCIA NO TRATAMENTO, TEM USO ORAL E DOMICILIAR, ENQUANTO OS OUTROS SÃO INJETÁVEIS E COM MUITAS REAÇÕES ADVERSAS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Os medicamentos interferons/Copaxone, atualmente de 1a linha, são injetáveis, possuem baixa eficácia, custo alto e muitas reações adversas . Isso leva o paciente a abandonar o tratamento., Positivo: Nenhum., Negativo: Alto custo, baixa eficiência no tratamento e muitas reações adversas.	4ª - NÃO.	5ª - NÃO
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Cloridrato de Fingolimode, Positivo e facilidades: Medicamento de agora eficácia , Negativo e dificuldades: Uso de antibiótico como profilático	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Betainterferon, natalizumabe, acetato de glatiramer, Positivo: Melhora considerável dos sintomas , Negativo: Infecção de urina recorrente	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Melhor medicação para iniciar o tratamento da EM	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Foi uma medicação que me ajudou muito com a EM. Fácil de tomar. Poucos efeitos colaterais. Se eu tivesse começado por ele, talvez a EM não tivesse evoluído tão rápido., Negativo e dificuldades: Não houve.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Aubagio, Positivo: Nenhum , Negativo: Não controlou a doença.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O fingolimode foi a primeira medicação para esclerose multipla que não me trouxe reações adversas indesejáveis	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: A alternativa de uma medicação oral à medicação injetável me trouxe uma melhor qualidade de vida, já que tenho fobia de agulhas, e principalmente por ser a Esclerose Múltipla uma doença incurável na qual devemos prezar prioritariamente pela qualidade de vida., Negativo e dificuldades: Não observei resultados negativos, e a única dificuldade durante a minha experiência de utilização ocorria quando se registrava falta da medicação no SUS, pois o preço é inviável a aquisição em minha realidade.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferon, substituído por reações dermicas indesejaveis, atualmente utilizo ocrelizumabe por falha medicamentosa do fingolimode após 11 anos de utilização., Positivo: "Cronologicamente, ""sofri"" com as injeções por 10 anos até ter uma reação dérmica que me impedia até de vestir-me devido à dor, a alteração para uma medicação oral me trouxe uma melhor qualidade de vida, além de que tive 6 surtos com interferon e somente um com o fingolimode.", Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todo remédio que seja considerado bom para o paciente com EM, deve ser incluido no SUS. O Cloridrato de Fingolimode é essencial e de baixo custo. Meu filho foi diagnosticado faz pouco e já esta sofrendo as consequências por não ter um remédio adequado.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ótimo remédio , sem efeitos colaterais e muito prático para tomar	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Praticidade para tomar ,sem efeitos colaterais , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Teriflunomida , Positivo: Nenhum , Negativo: Queda de cabelo	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Se ajuda o paciente e melhora sua saúde e qualidade de vida, deve ser incorporado ao SUS, a maioria das pessoas com essa doença, não tem meios de comprar a medicação, que vai ajudar em sua qualidade de vida. O SUS é que proporciona o atendimento a maioria do brasileiros, sem ele estaríamos muito piores. Com o remédio disponível no SUS quem não pode usar outras medicações, terá oportunidade de outros tipos de tratamento.,	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Minhas lesões diminuíram um pouco. E não tenho novas lesões , Negativo: Ainda não tive	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação de maior eficácia e com menores efeitos colaterais. Ideal pra quem está iniciando o tratamento pra EM.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Cladribina, Positivo: Não tive novos surtos da Esclerose Múltipla até o momento., Negativo: Nenhum.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um medicamento essencial para iniciar o tratamento de esclerose múltipla, uma vez que apresenta maior eficácia comparado com outros medicamentos de 1º linha	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Com a incorporação, pacientes recem diagnosticados terão acesso ao tratamento com medicamento com melhores evidencias científicas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Possibilita a pessoas recem diagnosticadas iniciarem o tratamento com medicamentos com melhor evidencias científicas
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um direito de todos a saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Minha irmã faz tratamento para esclerose múltipla , remédios de alta eficácia os resultados poderão ser mais eficaz	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato dimetila e cladribrina, Positivo: Sendo um tratamento de primeira linha, tendo menos chances de novos surtos e a progressão mais lenta são essências., Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, mais opções aos pacientes	2ª - Sim, como paciente, Qual: avonex, tecfidera, ocrelizumabe, Positivo e facilidades: no periodo usado foi bom, Negativo e dificuldades: os efeitos colaterais	3ª - Sim, como paciente, Qual: avonex, tecfidera, ocrelizumabe, Positivo: no periodo usado foi bom, Negativo: os efeitos colaterais	4ª - não	5ª - não
Profissional de saúde 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicação tem que ser de primeira linha	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Melhora clínica , Negativo e dificuldades: Não houve	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Interferonas, Positivo: Melhoria parcial , Negativo: Efeitos adversos	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A medicação alvo dessa ação oferece maior cobertura e blindagem para conter o avanço da doença, com inúmeros relatos positivos de pessoas que estão em uso, devendo ser uma medicação de entrada (1º linha) para que todos tenham acesso a essa ótima opção ao invés de perder meses e até mesmo anos com outras medicações com performance mais limitada, especialmente por ser uma doença sem cura e cada minuto de vida com qualidade contar.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A vida de pessoas com Esclerose não tende a ser fácil, então o mínimo que o governo poderia fazer, é tentar melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, com uma medicação melhor.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Tecfidera, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades: Dificuldade para conseguir a medicação, efeitos colaterais intensos, precisa ter cuidado com a alimentação, devido a interações.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Prático por ser comprimido e uso 1x ao dia	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Primeiro uso de medicação o rebif, por falhas terapêuticas e efeitos colaterais. Passei a usar o Fingolimode e não tive nenhuma efeito colateral, é como se não tivesse doença., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif, Positivo: Sem nenhum efeitos colateral, Negativo: Até hoje nenhum	4ª - Nao	5ª - Nao
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tratamento eficaz e confortável	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Controle da EM sem efeitos colaterais, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferon, Teriflunomida e Natalizumabe, Positivo: Controle da EM, Negativo: Efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridato de fingolimode, Positivo e facilidades: Ele está sendo bom para segurar os surtos da minha Esclerose multipla, estou me sentindo bem melhor além de ser mais fácil para tomar o medicamento, comprimido., Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona 1A, Positivo: Ele é muito bom também em segurar os surtos da doença, Negativo: A unica coisa que ele tem de negativo é por ele ser injeção.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, , Segundo as principais recomendações científicas (referências abaixo), incluindo Academia Brasileira de Neurologia, Academia Americana de Neurologia e Comitê Europeu para o Tratamento da Esclerose Múltipla, todos os medicamentos devem ser disponibilizados para as formas de indicação de bula da doença esclerose múltipla, para todos os pacientes. Essa medida é importante para permitir a individualização do tratamento e minimização de sequelas no longo prazo. A incorporação de um novo medicamento não necessariamente exclui o uso de medicamentos anteriores. A justificativa de ausência de segurança no longo prazo é ABSOLUTAMENTE incabível, pois não existe novo medicamento ou estudo que responda a esta pergunta. Cabe a cada médico seguir o protocolo de utilização do produto e reportar a autoridade responsável algum efeito adverso inesperado. , O Fingolimode é um medicamento usado no Brasil há mais de 10 anos com ampla experiência de eficácia e seguranças, já é produzido por uma industria farmacéutica Brasileira e portanto deve ser disponibilizado o mais cedo possível para tratamento de pessoas com esclerose múltipla, isto é, logo após o diagnóstico. , Referências, , DOI: 10.1177/1352458517751049, DOI: 10.1212/WNL.0000000000005347 , DOI: 10.1212/WNL.0000000000005345 , DOI: 10.1590/0004-282X20180078 , ,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Tratamento adequado de pessoas com esclerose multipla, Negativo e dificuldades: A unica dificuldade é quando o medicamento falta ou tem falha na distribuição.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Betainterferona, acetato de glatiramer, fumarato de dimetila, teriflunomida, natalizumabe, ocrelizumabe, ofatumumabe, cladribina, alemtuzumabe e rituximabe. , Positivo: Tratamento adequado de pessoas com esclerose multipla, Negativo: A unica dificuldade é quando o medicamento falta ou tem falha na distribuição. Ou ausencia de inclusão no PCDT.	4ª - Reforço que não há justificativa para a existência de linhas de tratamento, e sim evidência científica de que é necessária uma individualização da escolha de tratamento para o grau de atividades de doença de cada paciente. A existência de linhas escalonadas de tratamento já se provou mais cara e nociva do que a ampla disponibilização de todos os medicamentos para individualização de tratamento., , A inclusão de um novo medicamento, aliás, de todos já aprovados pela ANVISA para incorporação no SUS e Rol da ANS, fortalece este arsenal terapêutico. Ampliar o arsenal terapêutico é medida necessária para atualizar o Protocolo Clínico de Esclerose Múltipla e permite maior possibilidade de tratamento ao paciente. A Esclerose Múltipla se manifesta de diferentes modos em cada paciente e, por isso, devem ser dadas ao médico e ao paciente o maior número possível de opções seguras e eficazes. ,	5ª - Não tratar direito pessoas com esclerose multipla causa sequelas irreversíveis que serão mais caras ao sistema.
Interessado no tema 17/06/2025	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Já ouvi relatos que é um ótimo medicamento.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe e Ocrévus., Positivo: Depois que inicie o tratamento não tive mais surtos e melhora na qualidade de vida com a diminuição da fadiga., Negativo: Nenhum.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O fingolimode apresenta uma eficácia superior a maioria dos medicamentos de primeira linha. Também apresenta uma melhor posologia e aderência comparado ao fumarato de dimetila, permitindo assim um melhor controle da doença quando avaliamos dados de vida real. Deve ser incorporado em primeira linha para garantir uma eficácia mantida (que não oscila por falta de aderência ou de fornecimento/abastecimento) no momento mais crucial que é o inicio da doença (pacientes naïve ou em troca de medicamentos de primeira linha). Além disso, é importante ter uma diversidade maior de tratamentos disponíveis em primeira linha levando em conta a individualidade de cada paciente.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Este medicamento promove um ótimo controle da atividade inflamatória da Esclerose Múltipla, com uma posologia fácil (1x/dia), com boa aderência ao tratamento e índice baixo de efeitos colaterais e eventos adversos., Negativo e dificuldades: Casos muito raros de falha terapêutica.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Interferon-beta, glatiramer, teriflunomida, fumarato de dimetila, anti-CD20, natalizumabe, alemtuzumabe, cladribina, Positivo: Relacionado ao escopo desta consulta pública, os anticorpos monoclonais apresentam uma eficácia superior no controle de atividade inflamatória comparado com os outros medicamentos de primeira linha. O fumarato de dimetila apresenta uma eficácia melhor dentro os medicamentos de primeira linha disponíveis hoje., Negativo: Relacionado ao escopo desta consulta pública, o fumarato de dimetila apresenta uma taxa de aderência inferior ao fingolimode, além de mais efeitos colaterais no inicio do tratamento (flushing e alterações gastro-intestinais), que implicam na sua aderência mais baixa, além da necessidade de usar 2x/dia e após refeições maiores (para minimizar os efeitos colaterais). Além disso, o fumarato de dimetila vem sofrendo de varias interrupções no fornecimento a nível nacional nos últimos anos, deixando os pacientes desassistidos de tratamento, desde que a empresa Biogen (que fornece o referência Tecfidera) perdeu a licitação. A nova empresa não parece cumprir as necessidades a nível nacional, alem de possíveis questões logísticas.	4ª - Conforme descrito no estudo de extensão do FREEDOMS (Kappos L et a, Neurology, 2015), o inicio mais tardio (como esta sendo preconizado) do fingolimode implica numa piora da incapacidade a longo prazo, perdendo a janela de oportunidade de inicio precoce com medicamentos de eficácia maior. Um estudo de vida real realizado na europa (Spelman T et al. JAMA Neurol. 2021) também mostrou que iniciar medicamentos de alta eficácia (incluindo o fingolimode) implica em melhores desfechos clínicos no longo prazo.	5ª - Nao
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Importantíssimo para os pacientes com esclerose múltipla.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimoide., Positivo e facilidades: Estabilidade da doença. , Negativo e dificuldades: Nenhum.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Canabidiol e Glatirame., Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferon , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser incorporado pelo SUS como medicamento de primeira linha do tratamento, visto que tem média eficácia, e auxilia ao paciente ter menos surtos e a doença ficar menos ativa.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Um bom controle da doença, e a facilidade da ingestão porque são cápsulas e não de aplicar., Negativo e dificuldades: Como a caixa tem 28 comprimidos e só é liberada uma por mês, pode ser que em determinada época do ano o paciente fique um tempo sem medicamento. Além disto, o tratamento com este medicamento inviabiliza ter filhos, pois pode dar má formação no feto.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, a doença estava mais ativa precisei mudar para um remédio de mais alta eficácia., Positivo: Com o tratamento novo foi possível estabilizar os surtos da Esclerose Múltipla, e também agora consigo pensar em ter filhos., Negativo: Não chega a ser um resultado, mas é um remédio de infusão, então tenho que tomar no hospital todo mês através de via endovenosa.	4ª - Não.	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um ótimo medicamento que pode ser receitado para pacientes a partir dos 10 anos de idade, moderada eficácia. Custo mais baixo em relação aos medicamentos de 1º linha. Não precisa ser armazenado sobre refrigeração. Faço uso do medicamento a mais de 2 anos e me sinto muito bem.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades: .	3ª - Não	4ª - .	5ª - .
Interessado no tema 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Discordo do parecer desfavorável da Conitec. O relatório prevê que o produto oferece alta eficácia, com melhor perfil de segurança, tolerabilidade e comodidade posológica e ainda traz redução de custo para o sistema único de saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Nao
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Por ser uma doença sem cura e de terapia individual para cada paciente, um maior número de medicamentos disponíveis torna maior a chance de encontrar a medicação que melhor controla a doença.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Acetato de Glatirâmer e Natalizumabe, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 17/06/2025	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Olá, tudo bem? Sou paciente com EMRR. Fui diagnosticada em fevereiro de 2025. , , O Cloridrato de Fingolimode é considerado uma medicação de moderada eficácia e que pode ser utilizada a partir dos 10 anos de idade, enquanto os medicamentos atualmente em 1º linha são de baixa eficácia. Incorporá-lo ao SUS dará a oportunidade às pessoas de baixa renda a ter acesso a um tratamento mais eficaz proporcionando melhor qualidade de vida e produtividade profissional. Isso possibilitará ao paciente levar uma vida igual ao da população geral. É uma oportunidade de dar direito à vida e dignidade humana á um portador da doença., , É uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone, atualmente de 1º linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes. Isso mostra que os interferons/copaxone não estão oferecendo um tratamento eficaz. , , O Cloridrato de Fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1º linha – os interefons, ou seja, o Cloridrato de Fingolimode oferece um melhor custo-benefício., , Além disso, a medicação tem modificado o curso da doença e prevenindo a incapacidade em pessoas jovens. Há algum tempo atrás, muitos portadores não tiveram a oportunidade de obter um tratamento mais efetivo e por esse motivo acumula muitas sequelas. Devido à isso muitos pacientes estão incapacitados e não tem uma vida produtiva, em especial os jovens. Mas há pouco tempo, essa realidade mudou muito devido á tratamentos mais eficazes. Por isso, é importante incorporá-lo ao SUS. , , Qualquer pessoa pode ser acometida com esclerose múltipla, então, no meu entendimento o que tiver ao nosso alcance para proporcionar o melhor tratamento para mudar o curso da doença beneficiará á todos, incluindo as pessoas que terão o diagnóstico no futuro., , Agradeço pela oportunidade!,</p>	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, DEVE SER INCORPORADO AO SUS DEVIDO A SUA IMPORTANCIA AO EVITAR A PROGRESSÃO DA ESCLEROSE MULTIPLA.</p>	2ª - Não	<p>3ª - Sim, como paciente, Qual: NATALIZUMABE, Positivo: IMPEDIMENTO DA PROGRESSÃO DA DOENÇA., Negativo: EFEITOS COLATERAIS COMO QUEDA DE CABELO, HERPES, BAIXA DE IMUNIDADE.</p>	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Não tenho opinião formada, Minha irmã faz uso da medicação, e como não temos condição de sempre comprar, será ótimo ter este medicamento pelo SUS. Ajudando assim vários pacientes com Esclerose Múltipla	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O clorigrato de fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha - os interferons., - Modifica o curso da doença e previne incapacidades em pessoas jovens.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Copaxone , Positivo: Nenhum, Negativo: Não viu melhora na doença aí depois de quatro meses decidi parar por conta dos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É de suma importância haver outras opções de tratamento de primeira linha para a esclerose múltipla para pacientes que apresentem falha ao uso de betainterferona e de glatirâmera e que não estejam aptos ao uso do natalizumabe. O Fingolimode é um medicamento que cumpre esse papel e que trará o devido controle da doença para os pacientes.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe., Positivo: Iniciou o medicamento há cerca de 1 mês e me trouxe mais bem estar e controle da doença, evitando novos surtos., Negativo: Não percebi ainda efeitos negativos da medicação.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É a possibilidade de começar um tratamento eficaz e de fácil uso . Sem que a união gaste mais recursos, com progresso da doença no uso de remédios mais fracos.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Tratamento com melhores possibilidades de controle da doença EM., Negativo: Não tive, mas outros pacientes por não terem um quadro mais grave que o meu. Começaram com remédio de baixa eficácia e tiveram maior progressão da esclerose Múltipla.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 17/06/2025	1ª - Não tenho opinião formada, Em anexo compartilhamos a experiência dos profissionais da rede do SUS com o manejo e tratamento da Esclerose Múltipla.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Em anexo compartilhamos a experiência dos profissionais da rede do SUS com o manejo e tratamento da Esclerose Múltipla., Positivo e facilidades: Em anexo compartilhamos a experiência dos profissionais da rede do SUS com o manejo e tratamento da Esclerose Múltipla., Negativo e dificuldades: Em anexo compartilhamos a experiência dos profissionais da rede do SUS com o manejo e tratamento da Esclerose Múltipla.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Em anexo compartilhamos a experiência dos profissionais da rede do SUS com o manejo e tratamento da Esclerose Múltipla., Positivo: Em anexo compartilhamos a experiência dos profissionais da rede do SUS com o manejo e tratamento da Esclerose Múltipla., Negativo: Em anexo compartilhamos a experiência dos profissionais da rede do SUS com o manejo e tratamento da Esclerose Múltipla.	4ª - Em anexo compartilhamos a experiência dos profissionais da rede do SUS com o manejo e tratamento da Esclerose Múltipla.	5ª - Em anexo relacionamos as demandas judiciais e como elas impactam no orçamento da SES/SP.
Interessado no tema 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Para começar, quem gosta de ficar se picando? Ainda mais 3 vezes por semana como e ocaso dos interferons , sem contar que fica cheio de hematomas pelos braços, pernas e barriga. Sem contar que são de baixa eficácia. Gente comprimido é vida	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe(tisabry) e Mavenclad (cladribrina), Positivo: Mavenclad: tomei em casa sozinha de forma oral , sem precisar ir no centro de infusão, ou ambiente hospitalar. Poucos compridos apenas 2 vezes no ano , custo benefício é incomparável . , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Eu acho que o Fingolimode deve ser incorporado no SUS como tratamento de primeira linha porque causa menos efeitos colaterais, é de fácil administração e de maior eficácia em relação ao Avonex e Glatirâmer. Se for incorporado, outros pacientes não terão que passar pelo acréscimo de sofrimento que passei no processo de poder ter acesso a uma medicação mais eficiente, com menos efeitos colaterais e de mais fácil administração. É difícil só ter acesso a uma medicação melhor (Fingolimode) na condição de primeiro experimentar outras medicações menos eficazes (Avonex e Glatirâmer), sofrer durante meses com seus efeitos colaterais e medo da doença não estar eficazmente controlada para então, somente depois desse percurso doloroso (como se não bastasse o diagnóstico da esclerose advindo depois de surtos debilitantes), então finalmente poder ter acesso a uma medicação melhor, ao Fingolimode.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode (7 anos de uso)., Positivo e facilidades: 1) ausência de efeitos colaterais, 2) fácil administração da medicação (via oral), 3) fácil manejo e armazenamento (nem exige refrigeração), 4) bom controle da doença., Negativo e dificuldades: Nenhuma dificuldade.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona 1a (Avonex), Glatirâmer e Ocrelizumabe., Positivo: Nenhum resultado positivo com o betainterferona e nem com o glatirâmero porque, mesmo não tendo surtos durante o uso dessas medicações, os fortes efeitos colaterais causados impediram de prosseguir com esses tratamentos. Hoje utilizo o Ocrelizumabe, uma medicação mais adequada para a situação atual da doença em mim, não causou efeitos colaterais, é mais eficaz e a administração semestral facilita o tratamento., Negativo: 1) Betainterferona 1a (Avonex): causou fortes sintomas gripais (febre, calafrios, vômito, dor no corpo, fraqueza) que me acamavam no dia da aplicação mesmo utilizando analgésicos, somente lá pelo terceiro dia após a aplicação esses sintomas passavam, mas tudo começava novamente após uma semana (já que a aplicação é semanal), efeitos colaterais que não se attenuaram após seis meses de tratamento., 2) Glatirâmer: extensos inchaços e vermelhidão nas aplicações na região das pernas, o que com o tempo produziu dor para andar, efeito colateral que foi piorando conforme eu ia aumentando as aplicações.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, "Segundo relatos médico a que tive acesso, é uma medicação ""nova"" que tem apresentado resultados positivos para tratamento da esclerose, acredito que as medicações disponíveis no momento não são tão eficazes uma vez que as pesquisas evoluem constantemente "	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato Demilílico, Positivo: Não progressão da doença , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um dos principais e mais modernos medicamentos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O SUS DEVE dar acesso ao maior número possível de medicações variadas e atualizar os protocolos e dar ao médico a decisão de qual medicação o seu paciente deve tomar.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Ofatumumabe (Kesimpta), Positivo: Praticidade de aplicação e baixa taxa de efeito colateral., Negativo: O único resultado negativo é a falta de acesso à medicação	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A esclerose múltipla é uma doença degenerativa e com progressão silenciosa é essencial que o início do tratamento seja feito pelo menos com a medicação de média eficácia por isso a incorporação do Fingolimode na primeira linha de tratamento é essencial	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Doença estabilizada e tratamento sem efeitos colaterais, sem contar com a facilidade de fazer uso de um tratamento oral no conforto da minha casa. , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif, Tecfidera, Natalizumabe e Cladribina, Positivo: N/a, Negativo: N/a	4ª - N/a	5ª - N/a



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
<p>Profissional de saúde 17/06/2025</p> <p>1º - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação do Fingolimode como opção de primeira linha representa uma estratégia clínica e econômica inteligente, com potencial de melhorar os desfechos de saúde, ampliar a adesão ao tratamento e reduzir o custo global da doença. Trata-se de uma decisão alinhada às diretrizes contemporâneas de cuidado em Esclerose Múltipla e às necessidades reais dos pacientes e gestores de saúde.</p>	<p>2º - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Pacientes em uso contínuo do Fingolimode demonstraram menor frequência de recaídas, com melhora da estabilidade clínica, o que impacta diretamente na qualidade de vida e no prognóstico funcional.A adoção do Fingolimode no serviço contribuiu para melhores desfechos clínicos, maior eficiência assistencial e otimização do cuidado contínuo, especialmente em contextos que exigem soluções terapêuticas eficazes com impacto positivo tanto para o paciente quanto para o sistema de saúde., Positivo e facilidades: A partir da experiência com o uso do Fingolimode no serviço, foram observados diversos benefícios clínicos, operacionais e assistenciais, com destaque para os seguintes pontos:, , é Resultados Positivos Observados:, Redução do número de surtos: Pacientes em uso contínuo do Fingolimode demonstraram menor frequência de recaídas, com melhora da estabilidade clínica, o que impacta diretamente na qualidade de vida e no prognóstico funcional., , Maior adesão ao tratamento: Por ser um medicamento oral de administração única diária, houve maior facilidade no seguimento terapêutico e menor taxa de abandono, principalmente quando comparado a terapias injetáveis., , Desospitalização e menor uso de recursos emergenciais: A estabilização clínica permitiu redução nas internações por surtos, necessidade de pulsoterapia e uso de corticosteroides, contribuindo para o uso racional dos recursos assistenciais., , Melhora na experiência do paciente: A via oral proporciona mais comodidade, conforto e autonomia, favorecendo a continuidade do tratamento em ambiente domiciliar., , é Facilidades Operacionais e Assistenciais:, Simplificação da logística de dispensação: Com a padronização do Fingolimode e seu regime posológico simples, a gestão de estoque e a programação de dispensação foram facilitadas., , Monitoramento clínico mais estruturado: A previsibilidade do perfil de segurança e os protocolos bem estabelecidos facilitaram o acompanhamento ambulatorial com foco em farmacovigilância e controle laboratorial., , Alinhamento com diretrizes clínicas: A utilização do Fingolimode está em conformidade com as diretrizes da ABN (Associação Brasileira de Neurologia) e com o PCDT da Esclerose Múltipla do SUS, o que fortalece a legitimidade técnica da sua adoção., Negativo e dificuldades: .O medicamento esta em segunda linha.</p>	<p>3º - Sim, como profissional de saúde, Qual: A experiência com os medicamentos de primeira linha, como o acetato de glatirâmer e os interferons beta, evidenciou algumas limitações relevantes no manejo clínico e operacional dos pacientes com Esclerose Múltipla;, , é Resultados Negativos e Dificuldades Identificadas:, Baixa adesão ao tratamento: O regime de administração por via subcutânea ou intramuscular frequente gerou desconforto e impacto na rotina dos pacientes, resultando em abandono terapêutico em diversos casos., , Maior incidência de surtos: Apesar do uso contínuo, observou-se manutenção ou aumento na frequência de recaídas clínicas em parte dos pacientes, o que exigiu intervenções adicionais, como pulsoterapia com corticoides., , Eventos adversos significativos: Reações no local da aplicação, sintomas gripais recorrentes e piora da qualidade de vida foram queixas comuns, o que afetou negativamente a experiência do paciente e sua motivação para seguir o tratamento., , Impacto na produtividade e autonomia do paciente: A necessidade de administração frequente e os efeitos colaterais comprometeram a rotina pessoal e profissional, especialmente em pacientes jovens e em atividade laboral., , Demanda por acompanhamento mais intenso: O manejo de eventos adversos e a instabilidade clínica exigiram maior frequência de consultas médicas, exames laboratoriais e suporte multiprofissional, elevando a carga assistencial., Positivo: No momento era o que tinha pelo Fingolimode esta na segunda linha do PCDT., Negativo: A experiência com os medicamentos de primeira linha, como o acetato de glatirâmer e os interferons beta, evidenciou algumas limitações relevantes no manejo clínico e operacional dos pacientes com Esclerose Múltipla;, , é Resultados Negativos e Dificuldades Identificadas:, Baixa adesão ao tratamento: O regime de administração por via subcutânea ou intramuscular frequente gerou desconforto e impacto na rotina dos pacientes, resultando em abandono terapêutico em diversos casos., , Maior incidência de surtos: Apesar do uso contínuo, observou-se manutenção ou aumento na frequência de recaídas clínicas em parte dos pacientes, o que exigiu intervenções adicionais, como pulsoterapia com corticoides., , Eventos</p>	<p>4º - Importância da Incorporação do Fingolimode como Opção de Primeira Linha no Tratamento da Esclerose Múltipla, A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crônica, progressiva e inflamatória do sistema nervoso central, que exige tratamento precoce, eficaz e contínuo para prevenir a progressão da incapacidade neurológica. Tradicionalmente, o tratamento da EM recai sobre medicamentos de primeira linha, como os interferons beta e o acetato de glatirâmer, os quais, apesar de consagrados, apresentam importantes limitações clínicas e operacionais. Nesse contexto, a incorporação do Fingolimode como terapia de primeira linha representa um avanço significativo e alinhado à medicina baseada em valor., , é Eficácia Superior Comprovada, Estudos clínicos (como o FREEDOMS I e II) demonstraram que o Fingolimode reduz significativamente a taxa anual de surtos e lesões novas em ressonância magnética, além de ter impacto positivo na progressão da incapacidade, mesmo em pacientes sem tratamento prévio. Isso reforça seu potencial como terapia inicial, não apenas de resgate., , é Aderência e Qualidade de Vida, Por ser um medicamento oral de dose única diária, o Fingolimode promove maior comodidade, reduz a complexidade do tratamento e melhora a adesão terapêutica — especialmente em comparação com as terapias injetáveis, associadas</p>	<p>5º - A avaliação econômica de tecnologias em saúde é essencial para subsidiar decisões sustentáveis de incorporação terapêutica. No caso do Fingolimode, os estudos farmacoeconômicos demonstram uma relação favorável entre custo e efetividade, especialmente quando se consideram os custos totais do tratamento da Esclerose Múltipla (EM) a médio e longo prazo., , 1. Análise de Custo-Efetividade, Estudos comparativos apontam que, apesar de um custo unitário superior em relação às terapias de primeira linha tradicionais (interferons e acetato de glatirâmer), o Fingolimode apresenta melhor custo-efetividade incremental ao:, , Reduzir o número de surtos., , Prevenir a progressão da incapacidade (EDSS), , Reduzir a necessidade de hospitalizações, uso de corticoides e consultas emergenciais., , Um exemplo é o estudo de Leist et al. (2012), que demonstrou que o Fingolimode pode gerar ganho de até 0,5 QALY (anos de vida ajustados por qualidade) adicionais em comparação com o interferon beta-1a, com custo incremental aceitável dentro dos limites de custo-efetividade recomendados., , 2. Impacto Orçamentário e Sustentabilidade, Simulações de impacto</p>	



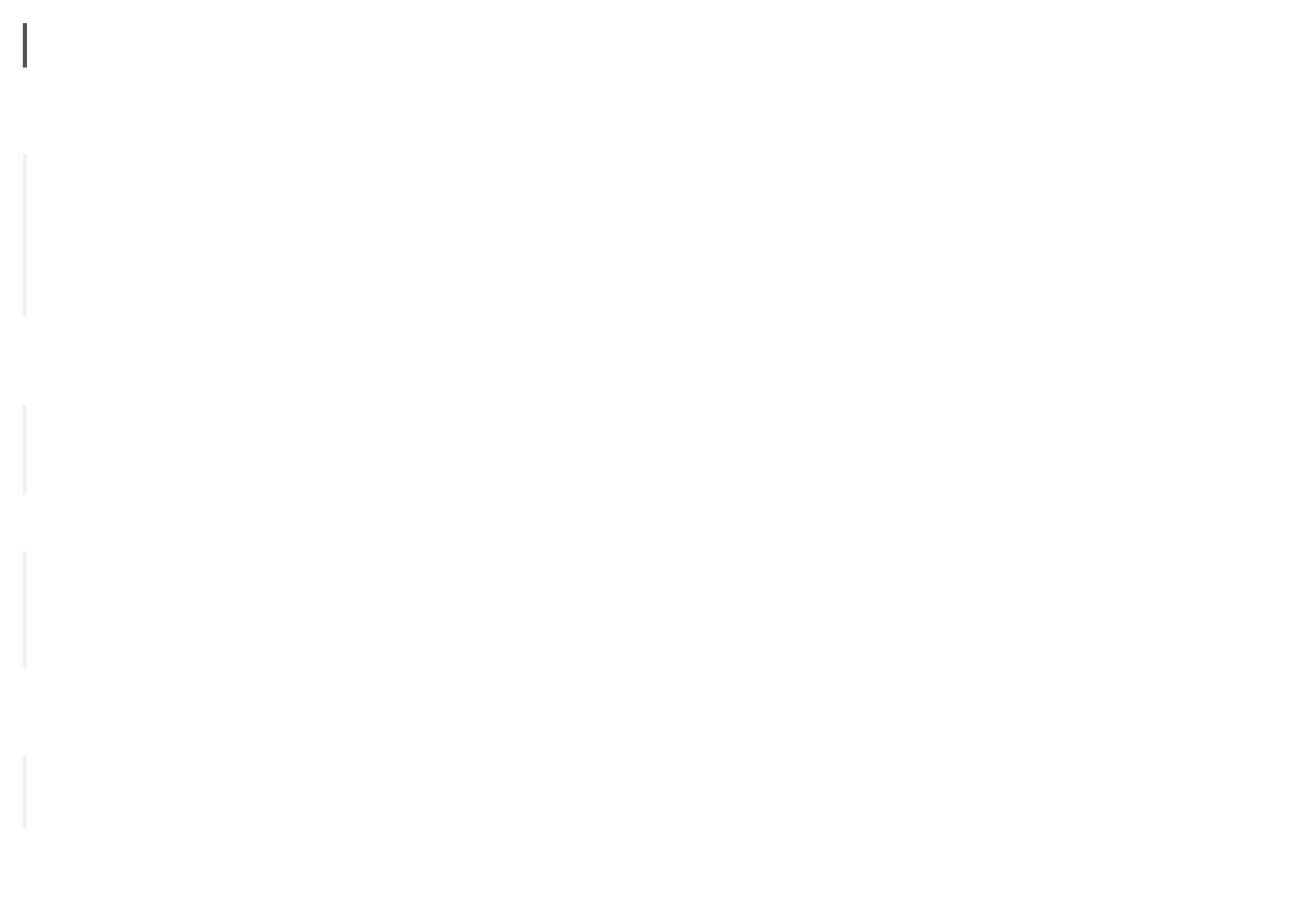
Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um ótimo medicamento que pode ser receitado para pacientes a partir dos 10 anos de idade, moderada eficácia. Custo mais baixo em relação aos medicamentos de 1º linha. Não precisa ser armazenado sobre refrigeração. Faço uso do medicamento a mais de 2 anos e me sinto muito bem.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: É um ótimo medicamento que pode ser receitado para pacientes a partir dos 10 anos de idade, moderada eficácia. Custo mais baixo em relação aos medicamentos de 1º linha. Não precisa ser armazenado sobre refrigeração. Faço uso do medicamento a mais de 2 anos e me sinto muito bem., Negativo e dificuldades:	adversos significativos: Reações no local da aplicação, sintomas gripais recorrentes e piora da qualidade de vida foram queixas comuns, o que afetou negativamente a experiência do paciente e sua motivação para seguir o tratamento., , Impacto na produtividade e autonomia do paciente: A necessidade de administração frequente e os efeitos colaterais comprometeram a rotina pessoal e profissional, especialmente em pacientes jovens e em atividade laboral., , Demanda por acompanhamento mais intenso: O manejo de eventos adversos e a instabilidade clínica exigiram maior frequência de consultas médicas, exames laboratoriais e suporte multiprofissional, elevando a carga assistencial.	a reações locais, sintomas sistêmicos e maior índice de abandono., , Redução de Impactos Assistenciais e Econômicos, Ao evitar surtos e progressão da doença, o Fingolimode contribui para a redução de hospitalizações, uso de corticoides e afastamentos laborais, o que resulta em menor custo indireto para operadoras e sistemas de saúde, além de promover melhor desfecho funcional para o paciente no longo prazo., , Alinhamento com Diretrizes Internacionais, Diversas diretrizes internacionais (como da ECTRIMS/EAN) já recomendam o uso de terapias de maior eficácia, como o Fingolimode, desde o início da doença, especialmente para pacientes com formas altamente ativas ou de mau pro	orçamento mostram que, ao evitar custos indiretos — como hospitalizações, absenteísmo e aposentadorias precoces — o Fingolimode pode representar economia líquida no ciclo de 2 a 5 anos, quando comparado ao custo global do manejo com medicamentos de menor eficácia., , Essa realidade é ainda mais relevante para operadoras de saúde e cooperativas médicas que buscam equilíbrio entre sustentabilidade financeira e resolutividade clínica., , 3. Redução de Custo Evitável, Além do custo direto com medicamentos, o tratamento com Fingolimode permite:, , Redução de custos evitáveis com complicações clínicas., , Menor necessidade de intervenções terapêuticas adicionais., , Menor rotatividade medicamentosa, reduzindo a carga administrativa de avaliação de novos tratamentos de resgate., A avaliação econômica de tecnologias em saúde é essencial para subsidiar decisões,
			3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 17/06/2025	1ª - Não tenho opinião formada	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Remédio oral de fácil utilização principalmente para crianças e adolescentes. Um remédio prático para ser utilizado como primeira opção de tratamento.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Remédio de fácil utilização diária por ser oral e doença controlada após falha de betainterferon, Negativo e dificuldades: Sem pontos negativos ou dificuldades	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferon e Natalizumabe , Positivo: Doença ficou controlada , Negativo: Sem pontos negativos	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Betainterferona 1B, Positivo: Redução dos surtos da doença, Negativo: Efeitos colaterais agressivos ao medicamento nas primeiras aplicações.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A esclerose múltipla é muito individual para cada paciente, então o principal ponto a ser considerado é que para muitos pacientes esse pode ser o medicamento ideal e talvez o único que funciona para o quadro da pessoa. Além disso, o fingolimode é um medicamento de moderada eficácia, um fator muito importante a ser considerado, dado que os medicamentos atualmente de primeira linha são de baixa eficácia. É também uma medicação de uso oral e domiciliar, o que promove ao paciente maior facilidade comparado aos principais medicamentos de primeira linha atualmente, favorecendo a adesão e a permanência dos pacientes no uso correto da medicação. Eu, como paciente, gostaria de frisar o quanto a medicação faz diferença no nosso dia a dia, pois já enfrentamos tantas dificuldades, ter acesso facilitado a um medicamento que, para muitos, é mais tolerável, é questão de qualidade de vida também.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Beta-interferon e fumarato de dimetila, Positivo: Estabilidade da doença, prevenção de surtos., Negativo: Efeitos colaterais como dores com o beta interferon e coceira + vermelhidão com o fumarato de dimetila.	4ª - Não.	5ª - Não.
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Estacionar a doença , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho que deve ser umas das primeiras opções, pq é horrível sentir dor e ficar com a pele marcada com os outros medicamentos injetáveis , .	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Ele muito fácil tomar, pode ser levado para qualquer lugar, não tem dor, tive pouca reação a esse medicamento. Tomo ele a 6 meses, pelo que entendi a eficácia dele é muito melhor , Negativo e dificuldades: No fingilimode só a questão que tem que ser monitorado na primeira dose, mas de resto super tranquilo., Os outros são mais difíceis de aplicar, interferon é copaxone são doloridos, é muito triste ter que fazer uso de medicação injetável	3ª - Sim, como paciente, Qual: Copaxone , Interferon , Positivo: O retorno das farmacêuticas , Negativo: Tem que ir na geladeira , Difícil aplicação , Dolorido , É complicado se for viajar, pq precisa de refrigeração , Deixa ematonas na pele	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Minha esclerose multipla esta sob controle desde que comecei a tomar a medicação - junho/2018. A facilidade está em ser tratamento via oral , Negativo e dificuldades: nenhuma dificuldade	3ª - Sim, como paciente, Qual: Avonex, Positivo: controle da doença ate maio/2018 , Negativo: dificuldade de transporte do medicamento	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esses medicamentos são de suma importância para a recuperação do paciente com Esclerose Múltipla e necessárias para evitar a piora do quadro, que poderia levar até mesmo à invalidez do paciente, além dos danos psicológicos que a condição acarreta.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe e metilprednisolona, Positivo: A melhora na sensibilidade do tronco e pernas, melhora no equilíbrio, melhora na capacidade de movimento dos membros inferiores, melhora na força muscular dos membros inferiores, melhora do controle da urina, melhora na resistência e fôlego. , Negativo: Não tive nenhum efeito colateral com as medicações (Natalizumabe e Metilprednisolona)	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Fumarato de dimetila , Positivo: , Negativo: Falha no abastecimento	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação com baixos riscos e vários benefícios, sendo de melhor conforto pro paciente do que o uso do dimetil fumarato, rebif ou copaxone, que são as atuais medicações de primeira linha. Tem excelente aceitação e resposta.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Inúmeros. Já tive vários pacientes que utilizaram e tiveram sua doença controlada, prevenindo surtos e gerando uma melhora da qualidade de vida., Negativo e dificuldades: Linfopenia, porém na maioria dos casos tende a estabilidade	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Rebif, copaxone, natalizumabe, dimetil fumarato, cladribina, ofatumumabe, ocrelizumabe, Positivo: Experiência também positiva, mas cada um tem sua indicação para cada paciente e quadro clínico, Negativo: Vários	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A doença não tratada graça além de problemas para o paciente um gasto superior ao SUS se a doença não for bem tratada.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Ainda estou no começo do tratamento , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não



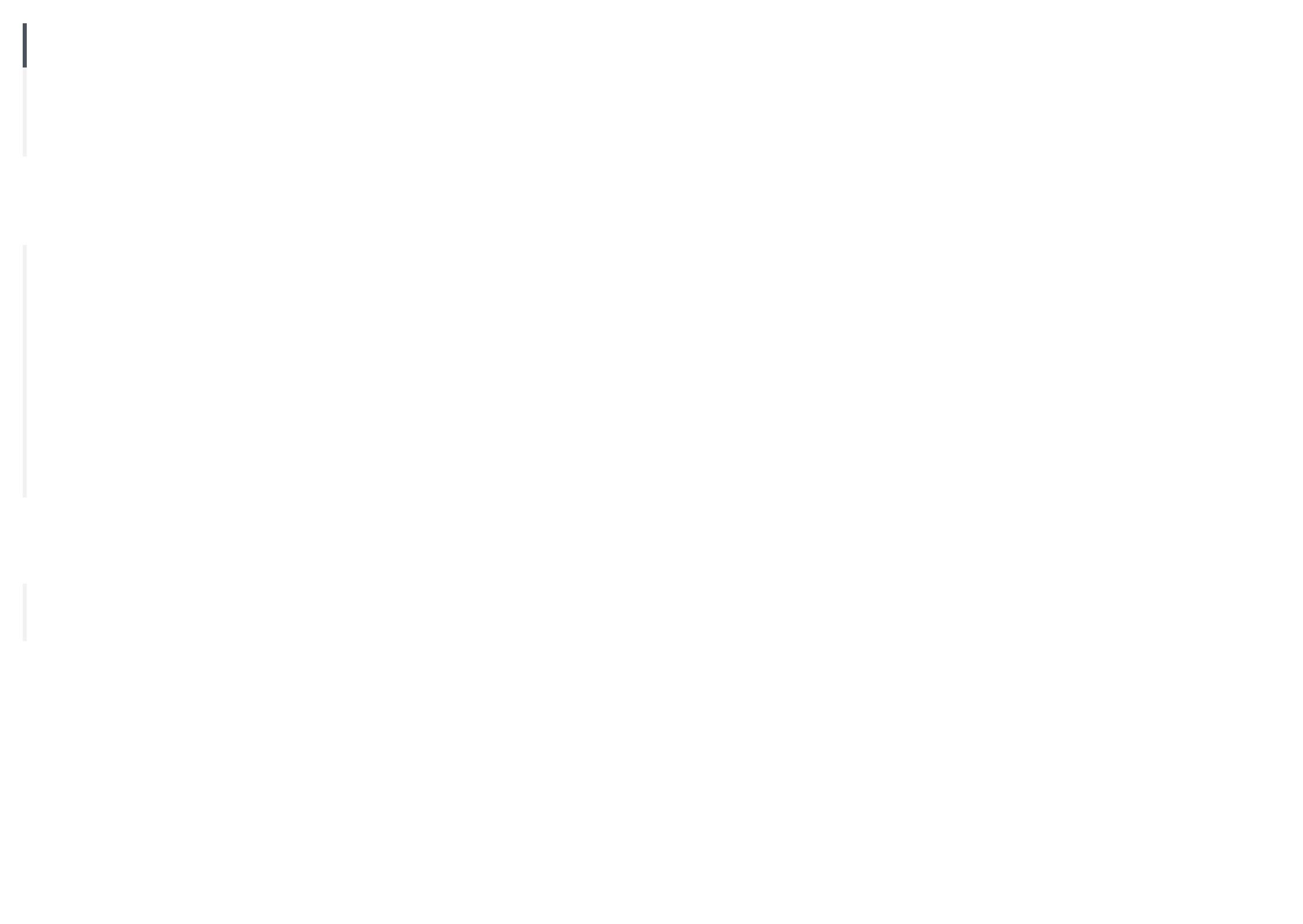
Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Para alguns casos, ainda que seja um início de doença ou descoberta recente, iniciar o tratamento com uma medicação com potência maior pode ajudar a evitar surtos que causem lesões mais graves e que causem maior dano ao paciente	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila e fingolimode, Positivo e facilidades: O fato de ser comprimido facilita muito, Negativo e dificuldades: Após troca para o fingolimode por surtos, o ifungolimode me causou edema macular	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, Positivo: Manteve a doença estável por três anos, Negativo: Não consegui impedir os surtos após três anos e o flush era muito incomodo	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Para que pessoas que façam seu uso não tenham mais surtos e tenham melhor qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Acetato de Glatiranmer (copaxone), Positivo: Após a utilização da medicação não tive mais surto de esclerose., Negativo: Alergia na região da aplicação	4ª - Não possuo.	5ª - Não possuo.
Interessado no tema 17/06/2025	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS, Pelos depoimentos de pessoas idôneas que me chegaram por rede social foi o que me moveu a votar pela inclusão no SUS dore remédio	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não dom	5ª - Não sou capaz no momento.
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, No intuito de auxiliar as pessoas que utilizam a medicação, não tem porque não assinar este documento ! Que seja uma medicação de fácil acesso a quem realmente precisa !	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Teriflunomida, Positivo: Doença silenciada e nenhum novo surto, Negativo: Apenas queda capilar	4ª - Não	5ª - Nao
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O fingolimode segura a progressiva da esclerose múltipla em muitas pessoas então deve sim entrar como primeira linha pois os outros são muito fracos e baixíssima eficácia	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Fingolimode e Natalizumabe , Positivo e facilidades: O fingolimode é oral e muito fácil de usar pena que minha filha teve falha terapêutica com ele , Negativo e dificuldades: Ele é um medicamento para que quem tem doença leve e não foi eficaz para o caso da minha filha	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: O Natalizumabe está sendo muito bom pra ela graças a Deus até agora sem novos surtos , Positivo: O Natalizumabe é medicação na veia mais é mensal então é fácil de usar e não tem efeito colateral graças a Deus ela está sem surtos com o Natalizumabe , Negativo: O ponto negativo do Natalizumabe é que ele tem que ficar refrigerado de 2 a 8 graus e isso atrapalha um pouco	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Necessário. Remédio prático e sem dor.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Tomei e em um dia vi diferença. Marcha melhorou. , Negativo e dificuldades: Coração com bradicardia.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, E de suma importância que os pacientes com EM devem ter acesso a todas as medicações.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Minha filha aos 16 anos, foi diagnosticada com Esclerose Múltipla Recorrente Remitente em 2024, em meio a um surto da doença, esta fazendo uso da medicação desde setembro de 2024. , Positivo e facilidades: Desde quando começou a usar a medicação os sintomas e queixas diminuíram 98% . , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: "Uso de corticoide para "" acabar"" com o surto da doença foram 15 sessões de pulsoterapia em um período de 45 dias. ", Positivo: O surto foi controlado. , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ter mais uma medicação traz qualidade de vida para várias pessoas que na sua particularidade tem esse medicamento como melhor opção	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Mavenclad , Positivo: O melhor pra minha história , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Quanto maior a sequela do paciente maior o gasto público. É necessário prevenir desde o diagnóstico	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Redução de surtos, Negativo e dificuldades: Atraso na entrega realizada pela central de medicamento.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Glatiramer, natalizumabe, ocrevus., Positivo: Os usados primeiramente não apresentarem eficácia contra os surtos. Após natalizumabe e fingolimode a piora reduziu , Negativo: Não apresentaram alta eficácia	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tudo que for melhor para nós pacientes, será ótimo!	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, Positivo: Controle de novos surtos, Negativo: Remédio em falta a alguns meses	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferon, Positivo: Está tendo efeito bom, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação do cloridrato de fingolimode como opção de primeira linha para esclerose múltipla remitente-recorrente representa um avanço no cuidado dos pacientes, ao aliar comprovada eficácia clínica a uma via oral de administração que favorece a adesão ao tratamento e amplia o acesso, especialmente em regiões com limitações logísticas para terapias injetáveis.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - não	5ª - não
Profissional de saúde 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Fácil administrar, boa tolerância e eficácia, menor custo que outros medicamentos de primeira linha	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Controle da doença com 10 anos de medicação, muito bem tolerado, sem efeitos colaterais, facil administrar. , Negativo e dificuldades: Custo alto do tratamento	3ª - Sim, como paciente, Qual: Copaxone, Positivo: Nenhum resultado positivo , Negativo: Administração dolorosa, efeitos colaterais ruins, não controlou a doença	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Liberar medicações de alta eficácia são importantes para os pacientes	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila , Natalizumabe, Positivo: Recebimento pelo SUS. Nao tive novos surtos , Negativo: Efeito colateral continuo do fumarato como rubor e febre ao longo de 2 anos de tratamento	4ª - Nao desejo	5ª - Não desejo
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esclerose Múltipla já não é uma doença fácil, temos que ter acesso a todas opções de tratamento possíveis	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Dimetila, Positivo: Melhora nos sintomas, diminuição de surtos, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Esclerose Múltipla , Fumado de Dimetila , Positivo e facilidades: Melhor condição de vida. Mais segurança no tratamento , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, 1- O cloridrato de fingolimode é um medicamento de moderada eficácia, enquanto os medicamentos que atualmente são de 1º linha de tratamento da Esclerose Múltipla Remitente Recorrente de baixa e moderada atividade são de baixa eficácia, , 2- É uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone (atualmente em 1º linha) são injetáveis e apresentam muitos efeitos colaterais, , 3- O cloridrato de fingolimode é tem custo mais baixo que os interferons, , 4- Modifica o curso da doença e previne incapacidades em jovens., Portanto, acho que o cloridrato de fingolimode deve passar para a 1º linha de tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Mais opções de melhores remédios para iniciar o tratamento da doença com melhores resultados, melhor qualidade de vida, remissão da doença.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Melhor qualidade de vida e remissão da doença., Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Com mais e melhores opções disponíveis existe a possibilidade de auxiliar a vida de muitas pessoas que precisa viver com a condição da doença autoimune.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe e ocrelizumabe., Positivo: Controle da doença, reversão de surtos sem grandes sequelas, oportunidade de uma vida melhor., Negativo: O natalizumabe me deu reação alérgica e falha terapêutica, por isso tive que migrar para outra abordagem.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho importante a ampliação das possibilidades de medicamentos ofertados, uma vez que pacientes enfrentam escassez do medicamento e ser o principal meio de enfrentar a progressão da doença	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Natalizumabe e Ocrelizumabe, Positivo: Houve o tratamento da Doença e estabilização do quadro, mesmo sem a realização da mudança de estilo de vida da paciente, Negativo: Reações alérgicas durante a aplicação e, principalmente, grandes dificuldades para conseguir o acesso ao medicamento, como falta dele e altas burocracias	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho que o critério de avaliação de qual medicamento deve ser concedido ao paciente é do médico que lhe atende, só ele sabe a necessidade do paciente.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Copaxone e fingolimode, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Copaxone, Positivo: nenhum resultado positivo, Negativo: Ruins, não foi nada agradável realizar injeções semanais e ter reações adversas.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um medicamento de boa eficácia, e deveria ser implantado como primeira opção de tratamento	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe e Rituximabe, Positivo: Conseguiu controlar o avanço da doença fazendo com que não me surgissem novos sintomas , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Comprovadamente um medicamento de moderada eficácia, que pode ser usado desde pessoas mais jovens (o que por si só já justificaria a incorporação tendo em vista a necessidade de alcançar essa faixa etária. Em frente aos de primeira linha que são injetáveis, de muitas reações adversas e de baixa eficácia.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferon e Cladribina., Positivo: Obtive resultados muito ruins, sobretudo no quesito reação adversa no uso do medicamento: Betainterferon (AVONEX)., Em contrapartida, com o uso da Cladribina há 4 anos, tenho obtido uma qualidade de vida infinitamente satisfatória em relação ao uso do AVONEX., Negativo: Betainterferon: medicamento injetável, me provocava calafrios intensos, febre e enxaquecas. Um medicamento que necessitava de refrigeração e barrava de certa forma a autonomia e conforto no dia a dia. Ainda por cima, não atingiu o objetivo de tentar conter o avanço da doença.	4ª - Não	5ª - Sabe-se que o Fingolimode tem um custo mais baixo que os interferons.
Profissional de saúde 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Na minha prática como profissional da enfermagem e com base nos estudo o cloridrato de fingolimode se mostrou eficaz em retardar a progressão da Esclerose Múltipla.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Essa medicação seria uma ótima opção para mim como paciente, porém tive que iniciar o tratamento com outra por essa não ser liberada. Que os pacientes tenham direito de escolha da melhor medicação para os seus casos!	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: , Negativo: Ir até um centro de infusão é muito ruim. Perco praticamente o dia inteiro.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Quanto mais opção para o tratamento de EM melhor, pois percebo um aumento de casos e essa patologia castiga muito. Tomara que aprove	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Melhorou demais minha qualidade de vida...estabilizou as lesões , Negativo: Não tive nada negativo	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Acetato de Glatiramer , Positivo: Diminuição de surtos, Negativo: Aumento de lesões	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Por ser melhor e de melhor eficácia, deve ser incorporado aos de primeira linha, pois os outros têm baixa eficácia e muitas reações	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Natalizumab, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ajudará muita gente com EM	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridrato de Fingolimode , Positivo e facilidades: Barrar a progressão dos sintomas da Esclerose Múltipla , Negativo e dificuldades: A falta fragilizava.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe e Ocrevus e Tecfidera, Positivo: Com Ocrevus barrei a progressão da doença., Negativo: Não se aplica	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisamos de tratamentos melhores e mais efetivos como primeira linha de tratamento da Esclerose Múltipla	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona 1a e Natalizumabe , Positivo: Como medicamento de primeira linha o betainterferon 1a não houve resultado positivo. Com natalizumabe, não tive mais surtos da doença e nem efeitos colaterais da medicação., Negativo: o betainterferon 1a como medicamento de primeira linha não foi efetivo, tive um novo surto da doença com 5 meses de uso, alem de diversos efeitos colaterais e a dor de aplicar semanalmente uma injeção intramuscular.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 17/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Um número muito grande de pacientes não tem como adquirir a medicação de alto custo e precisa ter mais possibilidade de acesso ao medicamento diferenciado	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Natalizumabe, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Não tenho opinião formada	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridrato de Fingolimode , Positivo e facilidades: Vários , como principal o não aparecimento de novas lesões., , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tecfidera- Fumarato de Dimetila, Positivo: Não obteve nenhum resultado positivo , Negativo: Meu estômago ficou muito sensível a ponto de não conseguir me alimentar, vomitando e com muitas dores.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tenho esclerose múltipla e sei da importância de utilizar medicamento com a melhor eficácia possível desde o início do tratamento, garantindo a estabilidade da doença desde o início. O fingolimode é um medicamento seguro, muito indicado por neurologistas e é prático, por ser comprimidos.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, beta interferona e acetato de glatiramer, Positivo: Tive falha terapêutica logo no início do tratamento com o beta interferona. O fumarato de dimetila me trouxe estabilidade e mantendo com o acetato de glatiramer (o único problema é que ele é injetável, o que acaba sendo um pouco incômodo),, Negativo: O beta interferona, além de pouco eficaz, tem muitos efeitos colaterais.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sempre bom mais opções	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Melhor qualidade de vida dos pacientes que o fazem uso, Negativo: Não notei	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, "Toda forma de facilitar a vida do paciente é bem vinda. O fingolimode é tomado de forma oral e não é necessário tomar outro medicamento com ele para evitar essa sensação de ""gripe"" como o Betainterferona. Depois que comecei a utilizá-lo não tive mais surtos da doença, utilizo o mesmo há 1 ano."	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Controle dos surtos de Esclerose Multipla, Negativo e dificuldades: Não tive	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona, Positivo: Foi o primeiro remédio que tive contato para a doença , Negativo: A aplicação incomoda por ser uma injeção, além da preocupação em mantê-lo na temperatura correta. Também tinha sensação que estava gripada no dia seguinte à aplicação.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: glatiramer, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É muito importante para quem não tem condição b	2ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma doença que se trata com esse novo medicamento para primeira linha de tratamento, pode melhorar muito a vida de pessoas diagnosticadas com esclerose múltipla.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O tratamento da esclerose com remédios de maior eficácia, evita a progressão da doença e melhora a qualidade de vida dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Controle da doença, Negativo: Não houve resultados negativos	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Facilidade para usar, considerando que é um medicamento de uso via oral. Mesmo em dias de fadiga não extrema, a facilidade para tomar seria fundamental, pois o risco de não conseguir sair de casa para tomar a medicação não ia se manter.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Os surtos da esclerose passaram a não acontecer , Negativo: A dificuldade para fazer uso, considerando que o Natalizumabe é através de infusão, preciso ir a um ambiente hospitalar para fazer isso. Considerando que algumas vezes já até perdi a data para fazer a infusão pois estava extremamente fadigado - sintoma comum da doença.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É essencial começar o tratamento da EM com pelo menos uma medicação de média eficácia. Isso pode mudar vidas!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O medicamento tem maior eficácia do que os demais medicamentos de primeira linha oferecidos pelo SUS. É essencial que os pacientes com EM tenham acesso a bons medicamentos para terem maior qualidade de vida e menores debilidades causadas pela doença. Dessa forma, dependeremos cada vez menos de ajudas assistenciais e do governo, já que nossa capacidade de trabalhar não será tirada de nós.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os pacientes, por muitas vezes, não têm condições de arcar com as custas do medicamento. Visto que é um tratamento imprescindível, precisa ser disponibilizado com baixo custo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Fornecer cuidados e tratamentos adequados a toda e qualquer tipo de doença que cometa a população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É essencial começar o tratamento da EM com pelo menos uma medicação de média eficácia. Isso pode mudar vidas!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Muitos pacientes não têm acesso a medicação que seja de alta eficácia como a medicação em questão, muitos pacientes necessitam para que possam poder controlar a doença e ter qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É essencial começar o tratamento da EM com pelo menos uma medicação de média eficácia. Isso pode mudar e salvar vidas!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Não faz sentido nenhum começar a tratar alguém com esclerose múltipla por escala de medicamentos mais fracos até chegar aos mais potentes. Neste caminho, ficam lesões e sequelas muitas vezes irreversíveis, incapacitantes e que geram prejuízo para o paciente e a sociedade. O medicamento deve ser definido conforme a gravidade do caso e não conforme a uma tabela que dita por onde começar. Um caso mais grave não deve começar com um medicamento mais leve. Diante deste fato que me parece descabido, incorporar o Fingolimode na primeira linha, um medicamento um pouco mais eficaz que os demais hoje nessa categoria, ao menos permite que o tratamento, em continuando-se nesse esquema atrasado, possa partir de um protetor mais potente. Minha opinião é que o esquema deveria mudar, ele está submetendo pessoas a terem mais lesões ao longo do tempo, mas como isso não está em pauta, incorporar medicamento mais forte que os demais, o Fingolimode, em primeira linha, é uma luz no fim do túnel para quem não tem acesso ao tratamento particular.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Todos, Positivo e facilidades: Grau de eficácia , Negativo e dificuldades: Baixa eficácia dos de primeira linha	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Natalizumabe, Positivo: Sem surtos, Negativo: Parar o uso por conta do JC Vírus	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, - E uma medicação de moderada eficácia e que pode ser utilizada a partir dos 10 anos de idade, enquanto os medicamentos atualmente em 1ª linha são de baixa eficácia, - É uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone, atualmente de 1ª linha são injetáveis e com muitas reações adversas, o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes., - O clorigrato de fingolimode tem custo mais baixo que os medicamentos atualmente em 1ª linha - os interferons., , , Além disso é mais uma possibilidade para pacientes que não tem muita opção de tratamento visto que a grande maioria é de um custo muito elevado e muito pouco acessível para a população.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, "É essencial começar o tratamento da EM com pelo menos uma medicação de média eficácia. Isso pode mudar vidas!"	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, , , "É essencial começar o tratamento da EM com pelo menos uma medicação de média eficácia.Isso pode mudar vidas!"	2ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Dimetila, Positivo: , Negativo: Perdi totalmente o equilíbrio e muita ânsia de vômito	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O Fingolimode é um medicamento de uso fácil e acessível, pois é oral. Possui uma maior eficácia em estabilizar a esclerose múltipla em comparação aos interferons. É mais econômico, pois é disponibilizado o genérico do medicamento. Portanto, incorporar o fingolimode como tratamento de 1ª linha só traz benefícios tanto aos pacientes como ao Governo Federal.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Já tive experiência com o Avonex e com o Rebif 22. Hoje, faço uso do Fingolimode., Positivo e facilidades: Com o Fingolimode consegui a estabilidade da esclerose múltipla, não apresento surtos, lesões novas ou sintomas. O Fingolimode é um remédio de fácil uso, oral, sem necessidade de manter o remédio em local refrigerado., Negativo e dificuldades: Apenas o efeito do fingolimode em reduzir a imunidade, mas nada que resulte em infecções relevantes. Com uma alimentação balanceada e cuidados sanitários, não há maiores intercorrências.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Avonex e Rebif 22., Positivo: Nenhum resultado positivo., Negativo: Mesmo utilizando o avonex e o rebif 22, a doença continuava ativa, apresentava surtos e lesões novas. Além do mais, sofria com os efeitos colaterais, como dores de cabeça, dores nas costas, fadiga, sensibilidade à luz e ao barulho. Ainda, havia o cuidado em manter os interferons em ambiente refrigerado, o que dificultava quando necessitava levar o medicamento em viagens, por exemplo.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Minha opinião aqui é apenas como paciente. Mas confio plenamente na Profissional Neurologista que me assiste regularmente, e esta Profissional aprova 100% esta medicação e batalha já algum tempo pela incorporação dela pelo SUS.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: TECFIDERA 240mg, Positivo: Não é 100% satisfatória, uma vez que os processos inflamatórios, fadiga extrema não são combatidas satisfatoriamente, Negativo: #NOME?	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Com a crescente experiência pós-comercialização em mais de 63.000 pacientes na Europa, os benefícios e o perfil completo de segurança do fingolimode continuam a ser melhor esclarecidos. Munidos de conhecimento, os profissionais de saúde têm a oportunidade de iniciar o tratamento com fingolimode em pacientes adequadamente selecionados e triados.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - anexo	5ª - anexo
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É essencial começar o tratamento da EM com pelo menos uma medicação de média eficácia. Isso pode mudar vidas!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho muito importante ser incorporado no SUS como uma chance de ter um medicamento eficaz e uma esperança para nós pacientes	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe alentozumabe Rituximab , Positivo: Controle da doença , Negativo: Como todos os medicamentos têm alguma reação colateral um cansaço e logo passa essa sensação	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumane, Rebif, Interferon e Ocrevus, Positivo e facilidades: , usei para transição de remedio, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif, Interferon, Natalizumabe e Ocrevus, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



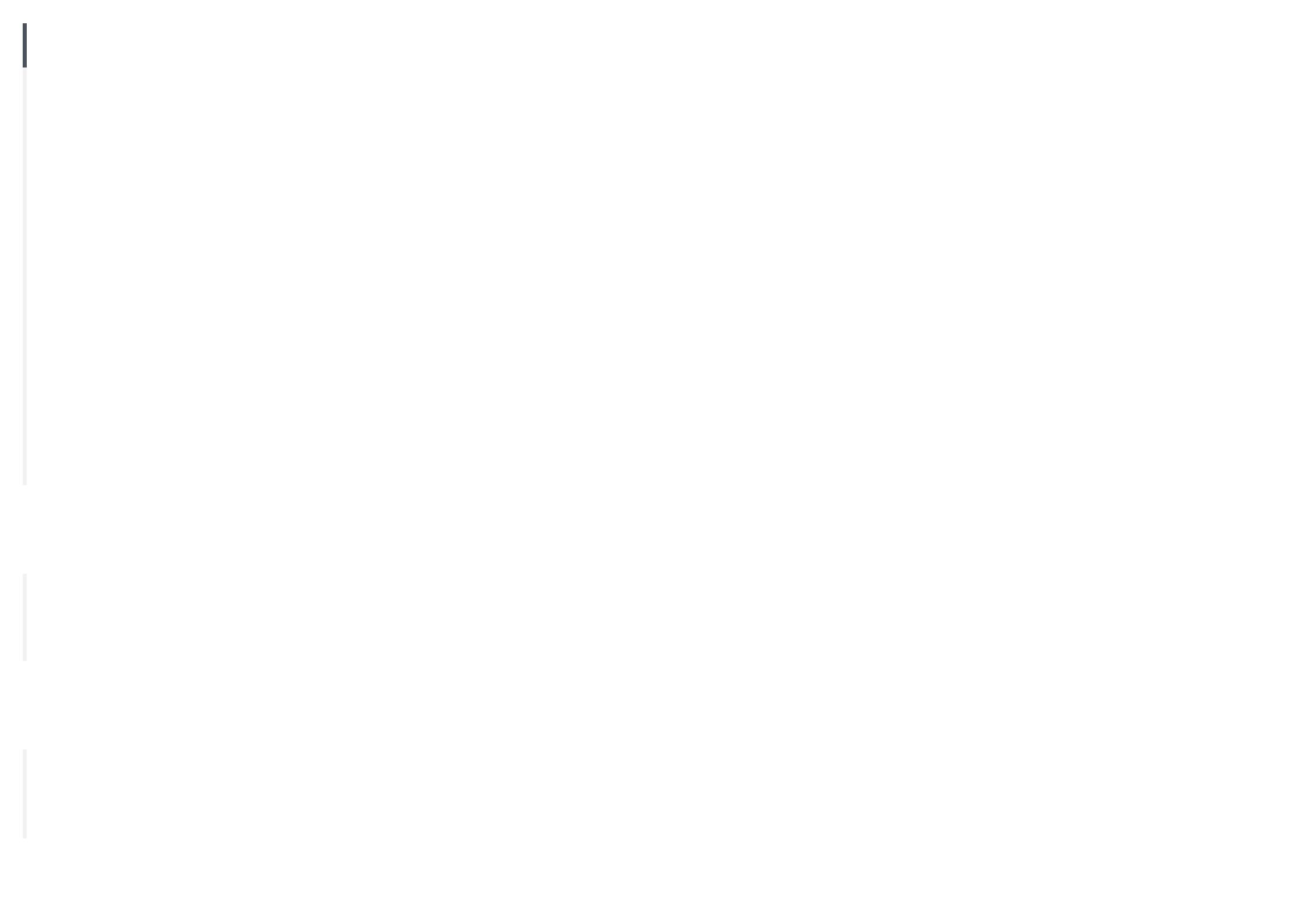
Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Importante tratar a doença com remédios de alta eficácia desde o inicio, que é o período de maior ação da EM, evitando perdas significativas de locomoção e qualidade de vida, entre outras. A forma de apresentação do medicamento também facilita seu uso, que é feito em casa.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: A estabilização da doença, sem surgimento de novas lesões, Negativo: Queda de cabelo, dificuldades para a aplicação, que deve ser a cada 28 dias, em sala de infusão especializada. Algumas cidades não oferecem, que prejudica vários pacientes.	4ª - Não	5ª - Quanto mais rápido e eficaz o tratamento, o paciente demandará por menos tratamentos relacionados, como fisioterapia, fonoaudiologia, etc
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: A doença regrediu e estacionou., Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É necessário garantir uma linha de medição mais segura e mais eficaz para os pacientes a fim de evitar que os mesmos possam passar por surtos e ficarem com sequelas	2ª - Sim, como paciente, Qual: Tive tramento de primeira linha Interferon A que nao foi eficaz e hoje uso fingolimode com minha doença controlada desde 2018., Positivo e facilidades: O fingolimode tem se mostrado 100% eficaz contra a minha EM. Nao sinto nenhum sintoma e consigo fazer minhas atividades sem nenhuma restrição. Desde 2018 nao tenho nenhuma intercorrência da doença graças ao fingolimode. É importante que ele pissa ser uma opção a ser considerada de primeira linha pois os surtos dao graves e podem deixar sequelas e os medicamentos considerados de primeira linha hoje são ineficazes na sua grande maioria. , Negativo e dificuldades: O interferon é injetável, ja começa a dificuldade aí. A medicação precisa ser mantida refrigerada, isso também pode ser um problema quando o paciente precisa viajar. No primeiro ano de diagnóstico da minha doença eu usei o beta interferon A e tive 5 surtos nesse período. Cada um pior que o outro e eu poderia facilmente ter ficado numa cadeira de rodas. Se eu tivesse começado meu tratamento em um medicação mais eficaz, nao teria passado por isso.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Beta interferon A, dimetil fumarato, Positivo: Dimetil fumarato também foi eficaz mas eu sentia tontearias com ele, por isso trocamos para o fingolimode , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou a favor da incorporação do medicamento para tratamento da esclerose múltipla. Essa é uma doença séria, que afeta muito a qualidade de vida de quem tem. Se existe um remédio que pode ajudar a controlar os sintomas, evitar a progressão e dar mais dignidade pro paciente, ele precisa estar disponível., , Nem todo mundo tem condições de pagar por um tratamento caro, e quando o SUS incorpora, a gente garante mais acesso, mais igualdade e mais cuidado. Claro que é importante ter responsabilidade com os gastos públicos, mas negar um tratamento eficaz também tem um custo, e ele é humano.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Considerando a demonstrada superioridade do fingolimode na redução da atividade inflamatória (surtos) em comparação com múltiplas terapias de primeira linha (interferons, acetato de glatirâmer, teriflunomida), seu perfil de segurança gerenciável, a conveniência da administração oral e, crucialmente, o impacto orçamentário com previsão de economia substancial para o SUS, a incorporação do cloridrato de fingolimode para o tratamento de primeira linha de pacientes com EMRR de baixa a moderada atividade, virgens de tratamento ou em troca entre terapias de primeira linha, é cientificamente justificável e estrategicamente vantajosa., A disponibilidade do fingolimode no SUS como primeira linha representaria um avanço no tratamento da EMRR, oferecendo uma opção eficaz, com potencial de melhor adesão e, fundamentalmente, economicamente favorável ao sistema público de saúde. As incertezas apontadas devem ser ponderadas frente aos benefícios clínicos e econômicos claros, sugerindo que uma reavaliação da recomendação preliminar favorável é pertinente.,,,	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: COMO REPRESENTANTE DE ASSOCIAÇÃO DE PACIENTES, JA TIVEMOS EXPERIENCIAS COM TODOS OS MEDICAMENTOS LISTADOS NO PCDT, Positivo e facilidades: MEDICAMETO DE FÁCIL ACESSO E MANUSEIO, NAO REQUER REFRIGERAÇÃO, É ORAL, ADESÃO FACILITADA, Negativo e dificuldades: PROCEDIMENTOS DE PRIMEIRA DOSE E EVENTUAIS ATRASOS NO FORNECIMENTO DO MEDICAMENTOS NOS DISPENSÁRIOS PUBLICOS	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: COMO REPRESENTANTE DE ASSOCIAÇÃO DE PACIENTES, NÓS JA TIVEMOS EXPERIENCIAS COM PACIENTES EM USO DOS SEGUINTES MEDICAMENTOS: Betainterferonas, glatirâmer, teriflunomida, fumarato de dimetila, Fingolimode, Natalizumabe, Cladribina oral, Alentuzumabe., Positivo: CONSIDERAÇÕES CONSTAM DO ARQUIVO ANEXO, Negativo: CONSIDERAÇÕES CONSTAM DO ARQUIVO ANEXO	4ª - CONSIDERAÇÕES CONSTAM DO ARQUIVO ANEXO	5ª - CONSIDERAÇÕES CONSTAM DO ARQUIVO ANEXO
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É essencial começar o tratamento da EM com pelo menos uma medicação de média eficácia. Isso pode mudar vidas!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cloridrato de Fingolimode, Positivo e facilidades: O medicamento se mostrou mais eficaz no tratamento que outros medicamentos de primeira linha disponíveis no SUS, Negativo e dificuldades: Não Houveram	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferon-1a e Natalizumabe, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É essencial que todos tenham acesso gratuito ao medicamento, para evitar o avanço da doença proporcionando uma melhor qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todo medicamento que possibilita melhora na qualidade de vida deve ser obtido gratuitamente pelo paciente.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento que pode ajudar muito no tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Mediante todos os pontos positivos que citei acima, e a aparição de novos casos de Esclerose Múltipla até em pessoas mais novas. Tudo isso corrobora para que essa medicação seja incluída na primeira linha de tratamento do SUS. Visto que seus resultados são bons, fácil de ser tomado, liberado a partir dos 10 anos de idade, eficácia moderada e efeitos colaterais leves.	2ª - Sim, como paciente, Qual: fingolimode e natalizumabe, Positivo e facilidades: Por ser um medicamento de uso domiciliar tornava o tratamento muito mais fácil, um remédio que não me causou muitos efeitos colaterais. A facilidade de quando a farmacia me fornecia mais de uma caixinha, assim eu ficava despreocupada com a falta do mesmo, fora que é um medicamento que podemos tomar por longo prazo., Negativo e dificuldades: a maior dificuldade era somente quanto faltava o medicamento na farmácia de auto custo, visto que é um medicamento de difícil acesso particular tanto pelo valor quanto pela procura.	3ª - Sim, como paciente, Qual: natalizumabe, Positivo: gostei por conta da sua eficácia e pelo fato de ser injetável uma vez a cada mes., Negativo: O fato de sempre precisar estar hemograma recente para retirada do medicamento, ser fornecido apenas para uso do mes. Efeito colateral pós infusão, e por ser infusão precisa ser em ambiente hospitalar então todo mes é preciso de deslocar para um PS, enquanto o fingolimode é tomado em casa mesmo. Fora esses pontos, é o fato do Vírus JC que precisa ser controlado.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É essencial começar com medicamento de média eficácia para que o paciente não tenha sequelas.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Diminuição do formigamento e dor de cabeça , Negativo: Demora para liberar,	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona e natalizumabe, Positivo e facilidades: Medicamentos de média eficacia desde o início teriam melhorado meu prognóstico , Negativo e dificuldades: Tive que iniciar com medicamento de baixa eficácia e injetável	3ª - Sim, como paciente, Qual: Betainterferona e natalizumabe, Positivo: Eficácia maior e maior praticidade na administração , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de dimetila, Positivo: Comecei a tomar recentemente para não ter progressão da doença. Ainda não posso opinar sobre os resultados positivos. , Negativo: Tive leves reações como coceira e flushing, mas que duraram cerca de 20/30 minutos.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A esclerose múltipla é uma doença cruel que avança silenciosamente especialmente entre os jovens cada dia sem o tratamento certo aumenta o risco de danos irreversíveis., O Fingolimode precisa ser opção de primeira linha no SUS porque dá esperança mais cedo é o único remédio oral aprovado para crianças a partir de 10 anos com eficácia superior aos tratamentos atuais respeita a dignidade do paciente trocando injeções dolorosas e seus efeitos colaterais por um comprimido simples tomado em casa é economicamente viável custando menos que os injetáveis usados hoje como primeira escolha e muda vidas controlando a progressão da doença e protegendo a autonomia de quem ainda pode viver com independência., Incorporar esse medicamento não é só uma decisão técnica é garantir aos pacientes a chance de lutar com mais dignidade menos dor e mais futuro.,	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Rebif 44mg / Ocrelizumabe , Positivo: Hoje eu faço uso do ocrevus, até o momento O resultado é positivo, a doença está controlada., Negativo: Tinha muito efeito colateral com o Rebif.	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou paciente diagnosticada com a EM em 2024, passei por uma crise ocular e fui no oftalmologista e fiz exames e apesar de não achar nada, fui orientada a um neurologista na qual fiz exames de RM e recebi o diagnóstico. Fiz internação e comecei o tratamento com o Natalizumabe e até hoje consigo levar uma vida saudável e sem sequelas por ter essa medicação no SUS, eu sei o quanto isso facilita a vida de quem tem essa doença e a nossa vida pode ser como era e até melhorar com ela. Eu sou paciente de EM remitente recorrente e o uso de tratamento pelo SUS é vida.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Me ajuda no tratamento mensal com infusão no hospital, consigo levar uma vida normal sem ter alguma sequela, Negativo: Somente de deslocamento de cidade para fazer uso da medicação em hospital	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tysabri (Natalizumabe), Positivo: exames de imagem sem novas manchas, ou inflamadas ou impregnadas por gadolinio , Negativo: nenhum resultado negativo até o presente momento	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É essencial começar o tratamento da EM com pelo menos medicação de média eficácia, isso muda vidas.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O medicamento oral é comprovadamente eficaz para o controle da doença e apresenta efeitos colaterais mais brandos que as formas injetáveis.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Betafeton, vitamina D, Cannabis., Positivo e facilidades: Estabilização da doença., Negativo e dificuldades: Efeitos colaterais das injeções a cada 2 dias.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Seria muito importante disponibilizar a medicação no SUS.,	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Não tive mais crise desde que iniciei o tratamento. , Negativo: Nenhum.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É IMPORTANTÍSSIMO A INCORPORAÇÃO DO MEDICAMENTO NO SUS, PRINCIPALMENTE DEVIDO AO SEU ALTO CUSTO E OS BENEFÍCIOS QUE A MEDICAÇÃO PROPORCIONA PARA TODOS QUE POSSUEM A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO PARA AMENIZAR OS EFEITOS CAUSADOS PELA DOENÇA.	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: NATALIZUMABE, Positivo: MELHORA NO QUADRO DA MINHA FILHA, DIMINUINDO OS SURTOS CAUSADOS PELA ESCLEROSE MULTIPLA, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 18/06/2025	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, De acordo com estudos apresentados em Congressos Médicos de ótima reputação a exemplo do ECTRIM e BCTRIM, o Fingolimode modifica o curso da doença e previne incapacidades em pacientes. É um remédio de uso oral e domiciliar, o que reduz o custo (direto e indireto) de ida a centro especializados em infusão, muitos dos quais localizados em capitais, o que requer recursos dos pacientes ou custeio deste deslocamento por prefeituras e consórcios municipares de saúde. É um medicamento de moderada eficácia, nível superior aos atuais medicamentos de 1a linha que são considerados de baixa eficácia em estudos recentes e sendo a esclerose múltipla uma doença que acomete, em sua maioria, jovens em capacidade produtiva, reduzir o nível de sequelas ou evolução da doença desde seu diagnóstico significará melhor qualidade de vida, menor número de incapacidades e maior capacidade laboral e econômica. Os atuais medicamentos de 1a linha são injetáveis, que possuem péssimas reações adversas e por ser injetável pode prejudicar adesão ao tratamento. Quando fui diagnosticada, em 2007, não havia muitas alternativas de medicamentos e iniciei meu tratamento com Interferona Beta (Rebif) e lembro até hoje (quase 18 anos após) a 1a vez que tomei a injeção, parecia que iria morrer de tanto tremor e dores no corpo. Também me recordo por se tratar de injeção, por várias vezes, em função das dores nos locais apropriados de aplicação da injeção, dei xeixei algumas (senão) muitas vezes de tomar e alguns dias pensei em desistir do tratamento. Se temos condições de melhorar nosso leque de opção de tratamento de 1a linha, o ideal seria ter um medicamento de uso oral para os pacientes que não suportarem ter seu tratamento baseado em uma agulha 3x por semana ou 12 vezes ao mês. Depender de agulha é muito desanimador.</p>	2ª - Não	<p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferona Beta 2A, medicamento de 1a classe no PCDT, Fumarato de Dimetila, Teriflunomida, Natalizumabe. Atualmente em tratamento com Natalizumabe., Positivo: Atualmente em tratamento com Natalizumabe e tenho me sentido bem e com a doença estável. Em uso do Interferona Beta tive lesão captando contraste sem sintomas, o que requereu alteração de medicamento. , Negativo: O Interferona tinha vários efeitos colaterais, é remédio de baixa eficácia no controle de surtos e progressão da Esclerose múltipla. O tratamento com interferona (Rebif) não é muito bom pois é injeção e as vezes leva o paciente a esquecimento de tomar e baixa adesão, além dos sintomas no dia seguinte à aplicação da medicação e no meu caso dava muita alergia ou inflamação de acordo com o local aplicado (rotação de locais). Em uso do Interferona Beta tive lesão captando contraste sem sintomas, o que requereu alteração de medicamento. Fumarato de Dimetila foi um verdadeiro veneno para mim com vários efeitos colaterais offlabel para mim. Teriflunomida tive que parar devido a ser diagnosticada com Hipertensão Arterial Pulmonar e venho em tratamento com Natalizumabe com indicação de no máximo 24 infusões devido a ter resultado positivo para o vírus JVC em função de estar dentro da janela de segurança quando resultado positivo para o referido vírus.</p>	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não	3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não			
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não	3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não			
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Defendo a incorporação do cloridrato de fingolimode como tratamento de primeira linha para pacientes com Esclerose Múltipla Remitente-Recorrente (EMRR) no SUS. Trata-se de uma opção oral eficaz, com bom perfil de segurança e maior facilidade de adesão em comparação às injetáveis. Reforço que uma ampla variedade de medicações deve ser incorporada no SUS, uma vez que os pacientes podem ter falha terapêutica ou não alcançar a adaptação necessária.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fumarato de Dimetila, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ajudará muitas pessoas no tratamento	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Controle dos surtos , Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que seria positivo incorporar este remédio no tratamento dos pacientes de 1ª linha, pois estudos indicam que haveria um aumento da efetividade logo no começo do tratamento.	2ª - Não	3ª - Não 4ª - Não.	5ª - Não.	
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode , Positivo e facilidades: Excelente medicamento para o tratamento de esclerose múltipla , Negativo e dificuldades: Bom medicamento	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fulmarato de dimetila e teriflunomida, Positivo: Experiência razoavelmente boa, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Vejo muitos usuários com este medicamento terem boa resposta.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: O Fingolimode é um medicamento muito eficaz no tratamento da Esclerose Múltipla. , Negativo e dificuldades: Eu tive uma oscilação de PA e por este motivo decidimos não dar continuidade, mas essa condição é rara.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferência, Rebif, Tecfidera, Natalizumabe , E agora Ocrevus, , Positivo: Todos me foram util por um bom tempo até que o corpo apresentou falha terapêutica., Negativo: Desenvolvimento oicnofobia com as agulhas.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Hoje muitos pessoas convivem com essa doença tão complicada, sem cura e por si só já é difícil de lidar com ela. Quando temos a medicação adequada, nossa vida se torna muito melhor, com menos sintomas e com uma qualidade de vida mais digna. E quando não temos acesso ás medições, nosso corpo faz com que os sintomas fiquem muito fortes, o medo de aumento de lesões e a paralisia de algum membro do nosso corpo, nos deixa totalmente vulnerável. Além de ter que conviver com uma doença que não tem cura e que o tratamento é considerado de alto custo, faz com que ficamos totalmente sem amparo e ainda mais preocupados com o nosso futuro.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Com a medicação Glatiramer, Positivo: Para uma qualidade de vida muito melhor, devido ao uso da medicação e com isso o controle da doença, sem aumento de lesões no último ano e com isso a vida fica muito melhor, mesmo com uma doença crônica. , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tem eficácia melhor do que os medicamentos de 1a linha. É administrado via oral, diferentemente dos medicamentos atuais de 1a linha, que são injetáveis e tem muitas ações adversas. A adesão a esse medicamento é melhor. Pode ser utilizado a partir dos 10 anos de idade. O custo é menor do que os medicamentos atuais de 1a linha. Previne incapacidades em pessoas jovens.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É bom ter um outro medicamento de boa eficácia no Sus, tem pessoas que precisa de um medicamento de primeira linha, pelo a quantidade de lesões no cérebro, não dá pra começar com um de baixa eficácia e ir testando.	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Natalizumabe , Positivo: Uma melhora na qualidade de vida , Negativo: No meu caso nada negativo	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Quanto maior a disponibilização de medicamentos e informações sobre o tema, mais pessoas podem identificar a doença e ter coragem para buscar o tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Adesão melhor ao medicamento, por ser administrado via oral e não de forma injetável, como os medicamentos de 1a linha. , Custo menor que os atuais medicamentos de 1a linha. , Pode ser usado a partir dos 10 anos de idade e previne incapacidades em jovens.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A Associação Amigos Múltiplos pela Esclerose (AME), organização da sociedade civil que atua em defesa dos direitos e da qualidade de vida das pessoas que convivem com Esclerose Múltipla (EM), manifesta-se favoravelmente à incorporação do cloridrato de fingolimode como terapia de primeira linha para pacientes com Esclerose Múltipla Remitente-Recorrente (EMRR) no Sistema Único de Saúde (SUS)., Defendemos a importância da individualização do tratamento como princípio central para o cuidado em Esclerose Múltipla. Acreditamos que o medicamento deve estar disponível para ser utilizado no momento em que for considerado necessário — seja logo após o diagnóstico ou em etapas posteriores — sempre com base na avaliação clínica e na decisão compartilhada entre médico e paciente., A Esclerose Múltipla é uma doença crônica, inflamatória e de curso imprevisível, que varia de forma significativa entre os indivíduos. Modelos rígidos de escalonamento terapêutico, que impõem uma sequência fixa de medicamentos, podem atrasar o acesso à opção mais eficaz para o perfil específico de cada paciente. Esse atraso compromete o controle da doença e aumenta o risco de dano neurológico irreversível., Sabemos que há incertezas econômicas e limitações nas evidências indiretas apresentadas no relatório preliminar. No entanto, esses fatores devem ser analisados em conjunto com os impactos reais na vida dos pacientes e com os custos diretos e indiretos de um tratamento subótimo: internações por surtos, progressão da incapacidade, perda de produtividade e maior sobrecarga ao sistema de saúde. A via oral do fingolimode, de fácil adesão, também representa um diferencial relevante para a efetividade prática no contexto do SUS., Diante de todos esses argumentos — clínicos, sociais e econômicos — reforçamos nossa posição favorável à incorporação do cloridrato de fingolimode como opção de primeira linha no SUS para pessoas com Esclerose Múltipla., ,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Eu acho que a medicação deve ser incorporada por ser uma ótima opção para primeira linha, se eu tivesse tido a oportunidade quando tive o diagnóstico talvez não teria tido tantos episódios de crise da doença	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Recif, natalizumabe, alentuzumabe, copaxone, Positivo: Experiência positiva e retardo da doença , Negativo: Algumas reações adversas	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação de uso oral e domiciliar, enquanto os interferons/copaxone, atualmente de 1a.linha são injetáveis e com muitas reações adversas (mal estar de uma gripe forte, tipo febre, desconforto, dor no corpo, etc.) , o que gera baixa adesão e abandono do tratamento pelos pacientes. O cloridrato de Fingolimode tem custo mais baixo que os interferons, atualmente em primeira linha, e modifica o curso da doença e previne incapacidade em pessoas jovens. Eu como portadora de Esclerose Múltipla desde 2001 clamou pela incorporação desse medicamento como 1a. linha para tratamento da EMRR que é de suma importância para nós pacientes. EU ACREDITO NO SUS, OBRIGADA!!!!	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Interferon, fumarato de dimetila, teriflunomida, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A possibilidade de uma terapia oral de alta eficácia como primeira linha de tratamento para esclerose múltipla permitiria uma democratização do acesso de terapias de alta eficácia em todo território brasileiro, sem necessidade de estruturas complexas como centros de infusão.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Medicamento de uso oral, em tomada única. Isso facilita a adesão ao tratamento nas diversas regiões do país. Além disso, apresenta eficácia em proteção para novos episódios incapacitantes da esclerose múltipla ainda mais evidentes do que os medicamentos de primeira linha atuais., Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso uma vez que o paciente precisa fazer uso de outros medicamentos antes. Dessa forma, há perda de tempo e acúmulo de incapacidade. Com o uso do fingolimode de forma direta, não tenho experiencias ou resultados negativos.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Fumarato de dimetila, natalizumabe, cladribina, ocrelizumabe, ofatumumabe, alemtuzumabe. , Positivo: Eficácia do tratamento, exceto para o fumarato de dimetila - paciente apresentou falha terapêutica além de importantes efeitos adversos do medicamento., Negativo: fumarato de dimetila - paciente apresentou falha terapêutica além de importantes efeitos adversos do medicamento.	4ª - O fingolimode é uma terapia de alta eficácia para esclerose múltipla remitente-recorrente, demonstrando redução significativa da taxa de surtos, estabilidade clínica e bom perfil de segurança e adesão. Classificações modernas e análises comparativas (como a NMA apresentada) reforçam seu valor como pilar terapêutico — especialmente para pacientes com doença ativa e necessidade de escalonamento precoce., , Sua versatilidade clínica, mecanismo imunomodulador seletivo e resultados robustos o tornam uma excelente escolha tanto na estratégia de indução moderada quanto como opção para evitar o uso precoce de terapias com maior toxicidade.	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, medicamento essencial a sobrevivência do paciente	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento essencial a sobrevivência do paciente.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Tysabre, Positivo: Eficiência no tratamento de esclerose múltipla, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, "O fingolimode apresenta histórico de controle da doença Esclerose Múltipla por um tempo bastante longo. A administração do remédio é feita em casa, apenas uma vez por dia, por via oral, trazendo bastante conforto ao paciente. Os efeitos colaterais, no meu caso, foram praticamente nulos. Além disso, sugiro a utilização do fingolimode como medicação inicial, pois há evidências médicas que comprovam que, ao ser o tratamento de EM iniciado com remédios de mais alta eficácia logo após o diagnóstico, são alcançados resultados muito melhores no controle da doença ao invés de ficarmos ""perdendo tempo"" com medicamentos de baixa eficácia. Tempo de tratamento com medicamentos de baixa eficácia significa, para nós, pacientes com EM, deixar a doença progredir e causar sequelas irreversíveis. Além de causar baixa considerável na qualidade de vida do paciente, inclusive acarretando em baixa produtividade no trabalho exercido., "	2ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tecfidera, Positivo: Controle razoável da doença EM por quase quatro anos, , Negativo: Efeitos colaterais causando bastante incômodo, como rubor da face e membros superiores, dor abdominal no início do tratamento. Controle da doença por pouco tempo., ,	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Nos portadores da Esclerose Múltipla temos que ter opção de medicamentos para cada vez mais ter qualidade de Vida, já que a Esclerose Múltipla não tem cura.	2ª - Sim, como paciente, Qual: FINGOLIMODE , Positivo e facilidades: Em uso do Fingolimode a doença de uma qualidade de vida, sem surtos., Negativo e dificuldades: Não ter no SUS	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Natalizumabe, betaferona, Positivo: Melhora na qualidade de vida, Negativo: Medicamentos de terceira linha estão fora da realidade hoje.	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O Fingolimode tem eficacia igual ou superior aos medicamentos que hoje constam em primeira linha. Além disso, é de uso oral, o que facilita a adesão dos pacientes, se comparado com os injetáveis. Além disso, fingolimode tem menor custo e menos reações adversas se comparado com os interferons que estão em 1º linha atualmente. Além disso, o fingolimode pode ser utilizado em crianças, a partir de 10 anos, que têm dificuldades com injeções frequentes.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Cloridrato de Fingolimode, Positivo e facilidades: A medicação foi muito eficaz na prevenção de novos surtos de esclerose múltipla, prevenindo incapacidades e modificando o curso da doença. Fingolimode é de uso oral, o que facilita a adesão ao tratamento, se comparado aos interferons que são injetáveis., Negativo e dificuldades: No caso específico da minha filha, ela teve uma reação adversa descrita em bula como muito rara.	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Natalizumabe, Positivo: Prevenção de novos surtos da Esclerose Múltipla, Negativo: Nenhum resultado negativo.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Aumentar o rol de medicamentos de primeira opção, visto que esta medicação mostra bons resultados .	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: NATALIZUMABE, Positivo: Estagnação da doença , Negativo: Todo mês o paciente deve procurar um serviço hospitalar para infusão da medicação	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Facilitar o uso dessa medicação para o benefício do paciente , já que esse medicamento não precisa ser injetável .	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Natalizumabe, Positivo: Estagnação da doença , Negativo: Tofe mes o paciente tem que procurar um serviço hospitalar para infusão da medicação	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
<p>Profissional de saúde 18/06/2025</p> <p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Na qualidade de médico neurologista com atuação especializada no tratamento de pacientes com Esclerose Múltipla (EM), manifesto meu posicionamento favorável à ampliação da indicação do cloridrato de fingolimode como terapia de primeira linha para pacientes com EM remitente-recorrente (EMRR), incluindo aqueles naïve ou em troca entre os medicamentos atualmente disponíveis no SUS., , O fingolimode é um imunossupressor seletivo com mecanismo de ação bem estabelecido, eficácia clínica robusta e uma década de uso consolidado no Brasil e em diversos países. Estudos controlados, como o TRANSFORMS, demonstraram sua superioridade em reduzir a taxa anualizada de surtos, a carga lesional em ressonância magnética e os indicadores precoces de progressão da doença, em comparação com imunomoduladores injetáveis de primeira linha. Tais benefícios são especialmente relevantes em pacientes que apresentam sinais de maior atividade inflamatória mesmo nas fases iniciais da doença., , Além da eficácia, o perfil de uso do fingolimode favorece significativamente a adesão ao tratamento, sendo um comprimido de uso oral diário, com perfil de tolerabilidade geralmente favorável. A possibilidade de oferecer ao paciente uma opção eficaz, menos invasiva e com maior comodidade posológica tem impacto direto na continuidade terapêutica, na percepção de bem-estar e, consequentemente, nos desfechos clínicos a longo prazo., , Importante reforçar que a bula do fingolimode, aprovada pela Anvisa, já contempla expressamente sua indicação como tratamento de primeira linha, sem a exigência de falha prévia em imunomoduladores. Essa recomendação está baseada em evidência científica sólida e no entendimento de que pacientes com EMRR devem ter acesso precoce a terapias com maior potencial de controle da doença, especialmente quando apresentam fatores de risco radiológicos ou clínicos., ,</p>	<p>2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: CLORIDRATO DE FINGOLIMODE, Positivo e facilidades: Em minha prática clínica no acompanhamento de pacientes com esclerose múltipla remitente-recorrente (EMRR), tenho observado resultados bastante positivos com o uso do cloridrato de fingolimode, inclusive quando utilizado como tratamento inicial. Trata-se de um fármaco com eficácia já amplamente comprovada na redução da taxa de surtos, na diminuição das lesões inflamatórias em ressonância magnética e na prevenção da progressão da incapacidade neurológica., , Importante destacar que o fingolimode é um imunossupressor seletivo com ação sobre receptores de esfingosina-1-fosfato, o que permite um controle mais robusto da atividade inflamatória da doença já nas fases iniciais. Sua bula, aprovada pela Anvisa, indica expressamente o uso como terapia de primeira linha para pacientes com EMRR — ou seja, mesmo aqueles que nunca utilizaram outro medicamento modificador da doença. Essa indicação de bula tem respaldo em evidências clínicas sólidas e amplia a possibilidade de oferecer ao paciente uma intervenção mais eficaz desde o início do tratamento, especialmente quando o grau de atividade da doença exige maior potência terapêutica., , Na prática, o fingolimode também se destaca pela via de administração oral com dose única diária, o que facilita a adesão ao tratamento e reduz significativamente o impacto psicosocial relacionado às terapias injetáveis. Muitos pacientes que migraram de imunomoduladores como interferons e acetato de glatirâmer relataram melhora expressiva na qualidade de vida, com menos efeitos adversos e maior conforto na rotina medicamentosa. Além disso, em casos de intolerância ao fumarato de dimetila — outro oral de primeira linha —, o fingolimode tem se mostrado uma excelente alternativa, frequentemente com melhor tolerabilidade., , Negativo e dificuldades: Apesar dos resultados positivos observados com o uso do cloridrato de fingolimode no tratamento da esclerose múltipla remitente-recorrente, é necessário reconhecer que, como todo imunossupressor, seu uso exige atenção cuidadosa em relação aos possíveis efeitos adversos. Em minha experiência clínica, os principais eventos negativos relatados ou observados estão alinhados com o que já é descrito em bula e na literatura especializada, e geralmente são manejáveis com protocolos adequados de monitoramento., , O primeiro ponto de atenção é o risco de bradicardia ou bloqueios atrioventriculares que podem ocorrer logo após a administração da primeira dose. Por esse motivo, é obrigatória a monitorização cardíaca nas primeiras horas do tratamento, especialmente em pacientes com histórico de doenças cardiovasculares. Ainda que esse protocolo seja seguro e viável na prática clínica, ele demanda estrutura assistencial específica, o</p>	<p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: TODOS OS OUTROS QUE EXISTEM NO BRASIL., Positivo: CADA UM TEM SEU PROTOCOLO DE MANEJO E DE SEGURANÇA. NO ENTANTO, SÃO AMPLAMENTE UTILIZADOS., Negativo: PROBLEMAS DE INFECÇÕES.</p>	<p>4ª - Na qualidade de neurologista com ampla experiência no acompanhamento de pacientes com Esclerose Múltipla (EM) e, especialmente, como prescritor regular do cloridrato de fingolimode desde sua introdução no Brasil, manifesto meu apoio claro à proposta de ampliação de sua indicação como opção de primeira linha no tratamento da forma remitente-recorrente (EMRR), conforme discutido na Consulta Pública Conitec/SECTICS nº 42/2025., , Importa destacar que fui participante do estudo TRANSFORMS, um dos marcos na avaliação da eficácia comparativa do fingolimode frente ao interferon beta-1a, e essa vivência direta na pesquisa clínica, somada à minha prática diária ao longo de mais de uma década, reforça minha convicção quanto à potência terapêutica e à relevância desse fármaco no controle precoce da doença., , A grande maioria dos meus pacientes tratados com fingolimode apresentou redução importante na taxa de surtos, estabilidade radiológica, melhora funcional sustentada e adesão prolongada ao tratamento. Trata-se de um imunossupressor seletivo que combina eficácia clínica robusta com facilidade posológica (uso oral diário), sendo particularmente bem tolerado, inclusive por pacientes que não se adaptaram aos imunomoduladores injetáveis ou aos efeitos colaterais de</p>	<p>5ª - NÃO.</p>	



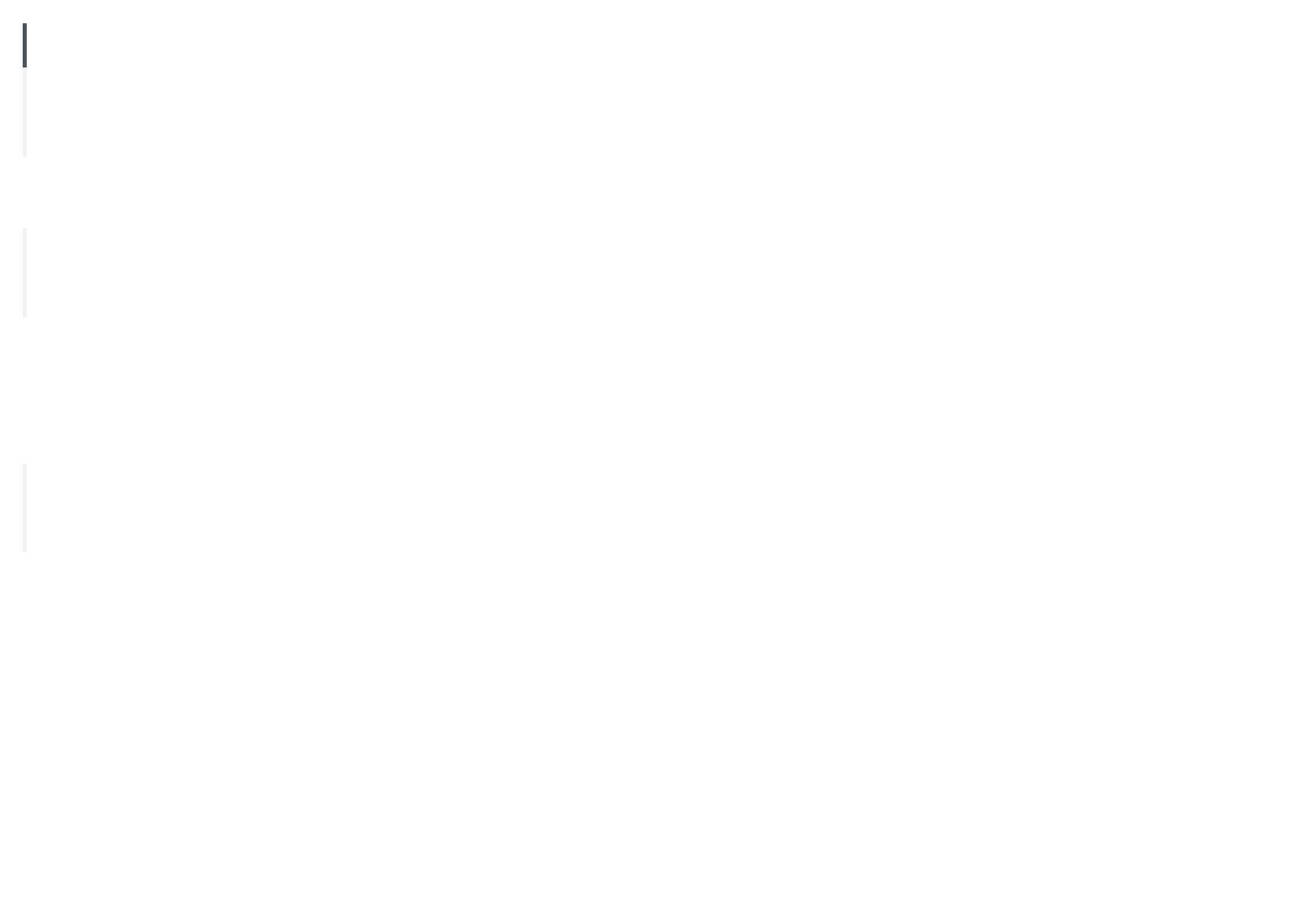
Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		que pode representar uma barreira inicial em alguns contextos de saúde pública.		outros orais de primeira linha, como fumarato de dimetila.	
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Utilizar está medicação como sendo de primeira linha pro tratamento da doença esclerose múltipla	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Conteve o surto da esclerose múltipla , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, veterinário, Tecfidera etc..., Positivo: Resultado compatível ao resultado esperado, Negativo: Alguns pacientes relataram sintomas gripais	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Modifica o curso da doença e previne incapacidade em pessoas jovens ?,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Mavenclad, avonex, Positivo: Excelente, Negativo: Fadiga	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho de suma importância ampliar o leque de opções para o tratamento da EM.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Avonex, tecfidera, Rebif, Mavenclad, Positivo: Diminuição da evolução da doença , Negativo: Falha terapêutica	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Este medicamento pode ajudar muitos pacientes que enfrentam essa doença ,os que descobrem no início e tem baixa atividade da doença	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , , Positivo: Tem me ajudado a diminuir os sintomas , Negativo: Dores nas pernas náusea e dor de cabeça	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O fingolimode trata-se de uma terapia segura e de alta eficácia, diante do arsenal terapêutico existente na primeira linha de tratamento conforma preconiza as informações do PCDT, não faz muito sentido iniciar o tratamento com drogas de menor eficácia e maior dificuldade de aplicação, o que pode contribuir para uma menor adesão ao tratamento, de acordo com a discussão apresentada, a única terapia que pode equiparar-se ao fingolimode é o fumarato de dimetila, entretanto, os mesmos estudos apresentam efeitos adversos gastrointestinais que pode colocar em risco a qualidade de vida do paciente e consequentemente, a adesão ao tratamento. Quanto ao tema ligado a PDP apresentado na discussão, trata-se de uma política pública específica e que não deve ter relevância no comparativo de Custo-Efetividade discutido entre os personagens responsáveis pela avaliação da tecnologia. Todos os fatores apresentados contribuem para o reposicionamento da terapia como medicamento de fácil manuseio, contribui para uma melhor adesão ao tratamento e por fim, trata-se de um medicamento de alta eficácia.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Diferente de muitos tratamentos de primeira linha que são injetáveis (como interferons e acetato de glatirâmer), o fingolimode é administrado por via oral, o que melhora a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. Estudos demonstraram que o fingolimode reduz significativamente a taxa de surtos e a progressão da incapacidade em comparação com terapias tradicionais. O medicamento mostrou um efeito neuroprotetor, com redução significativa da atrofia cerebral, um marcador importante da progressão da EM. Apesar de exigir monitoramento inicial (como ECG e função hepática), o perfil de segurança do fingolimode é bem estabelecido após anos de uso clínico. , Negativo e dificuldades: Não foram observados fatores negativos acerca da terapia discutida.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento bom de eficácia. Principalmente no início do tratamento.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe , Positivo: Melhora na marcha, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É muito importante que o SUS disponibilize mais medicamentos para o tratamento da esclerose múltipla. Um medicamento pode ser muito bom para uma pessoa e não tão bom para outra pessoa.	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Interferon 1A e ocrevus, , Positivo: O interferon 1A foi bom quando minha irmã usava, no início do tratamento, mas ela tinha muita reação ao tomá-lo.O ocrevus está sendo usado por 2 anos e não tem reação. O ocrevus é melhor., Negativo: O interferon dava muita reação após a aplicação e tornou-se menos eficiente.	4ª - Não.	5ª - Não.
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Opção importante para os pacientes terem melhor tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento de primeira linha que pode mudar a qualidade de vida de muitos pacientes vivendo com EM, com certeza deve ser incorporado ao SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Ocrelizumab, Positivo: Remissão completa de sintomas de Esclerose Múltipla, Negativo: Nenhum até o momento	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Ocrelizumabe, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os brasileiros merecem toda nossa atenção e cuidado.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O paciente que trata a Esclerose Múltipla ele deve ter acesso a este medicamento como primeira opção, visto que este medicamento é considerado de média a alta eficácia para o controle da doença, aumentando assim a expectativa de vida do mesmo, é melhor controle da doença.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Este foi o primeiro , Positivo e facilidades: Comodidade no controle da doença, pois trata-se de um tratamento via oral, menos invasivo em relação as outras opções de tratamento , Negativo e dificuldades: A dificuldade é que para você ter acesso a este medicamento, você precisa iniciar com outros tipos de medicamentos por um período e estes medicamentos são de eficácia inferior ao Fingolimoide, sendo assim existe o risco da doença avançar	3ª - Sim, como paciente, Qual: Avonex(betainterferona), Positivo: O resultado positivo é que foi de fácil acesso , Negativo: Vários pontos negativos (via de aplicação, conservação entre 2º a 8º graus, coriza, mal-estar, fadiga, sintomas gripais e etc)	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tecfidera, Positivo: Controle da doença com relação a exames, pouco efeito colaterais , Negativo: Piora dos sintomas, uso continuo, 2x ao dia e não é de alta eficácia.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ofertar tratamentos de alta eficácia como primeira linha comprovadamente reduz a taxa anualizada de surtos, diminui o acúmulo de incapacidades, reduz taxa de conversão para as formas progressivas da esclerose múltipla e melhoram desfecho cognitivo.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Fingolimode, Positivo e facilidades: Possibilidade de tratamento de alta eficácia nas crianças e adolescentes com esclerose múltipla, facilidade posológica sem a necessidade de injeções e o bom perfil de segurança., Negativo e dificuldades: Necessidade de realizar a primeira dose em ambiente controlado sob supervisão médica. No entanto, esta característica não impede ou limita seu uso, uma vez que qualquer outra medicação para a esclerose múltipla tem suas particularidades, como no caso de medicações subcutâneas requer consultas de rotina para orientar a autoaplicação e vigilância de possíveis efeitos colaterais, e as medicações injetáveis que necessitam ser realizadas periodicamente em centros de infusão.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Interferons, dimetil fumarato, teriflunomida, cladribina, natalizumabe, alemtuzumabe, ocrelizumabe, ofatumumabe, Positivo: Tratamento precoce da esclerose múltipla em crianças e adolescentes com alta atividade de doença, tendo bom controle de surtos, com poucos efeitos adversos e bom perfil de segurança ., Negativo: Alguns pacientes apresentaram linfopenia que foi resolvido ajustando numero total de comprimidos tomados por semana, no entanto foram assintomáticos.	4ª - Piri Cinar B, Konuskan B, Anlar B, Ozakbas S. Narrative review based on fingolimod therapy in pediatric MS. SAGE Open Med. 2023 May 8, 11:20503121231171996. doi: 10.1177/20503121231171996 . PMID: 37181277, PMCID: PMC10170592., Segue abaixo as referencias para artigos gratuitos que suportam a minha fala. , La Mantia L, Tramacere I, Firwana B, Pacchetti I, Palumbo R, Filippini G. Fingolimod for relapsing-remitting multiple sclerosis. Cochrane Database Syst Rev. 2016 Apr 19, 4(4):CD009371. doi: 10.1002/14651858.CD009371 .pub2. PMID: 27091121, PMCID: PMC10401910.	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Fingolimode, Avonex, Rebif, Natalizumabe, Positivo e facilidades: Em 15 anos de diagnóstico e após 3 outras medicações o Fingolimode foi o que me possibilitou melhor controle na progressão da doença, redução de surtos e qualidade de vida. , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Avonex, Rebif, Natalizumabe, Positivo: , Negativo: Muitos efeitos colaterais como dores de cabeça, muita dor no corpo, náuseas e cansaço. Isso com Avonex e Rebif	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tenho certeza que deveria ser incorporado ao SUS, muitas vezes seria única opção para que o paciente possa seguir com suas atividades, sem sequelas, independente. Nos casos de evolução da doença, os gastos financeiros serão maiores.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Tenho colegas com esclerose múltipla e com excelente resultados utilizando fingolimoide. , Positivo e facilidades: Retardo na evolução da doença, mais eficaz e super recomendado por diversos neurologistas., Negativo e dificuldades: O não acesso a medicação pode incapacitar, pessoas ativas, que poderiam seguir com suas atividades do dia a dia, de forma independente	3ª - Sim, como paciente, Qual: Usei natalizumabe por 2 anos, mas o jc vírus positivo, fiz a troca pelo kesimpta. E desde então não tive evolução da doença , Positivo: Praticidade, eficácia , Negativo: Não tem.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os outros medicamentos dão muitos efeitos colaterais na pessoas conhecidas que se trataram com eles, o que não o Fingolimode corre com o	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Dar acesso a quem não tem condições financeiras	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É essencial começar o tratamento da EM com pelo menos uma medicação de média eficácia. Isso pode mudar vidas!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O paciente deve iniciar o tratamento com medicações que tenham mais eficácia no controle da progressão da doença e redução do número de surtos, pois cada surto pode resultar em danos irreversíveis. Assim, o Fingolimode deve ser incorporado na primeira linha de tratamento porque tem mais eficácia em comparação com o protocolo atual de primeira linha. Além disso, por ser uma medicação oral, o Fingolimode promove maior adesão ao tratamento a longo prazo e melhora da qualidade de vida dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É essencial começar o tratamento da Esclerose Múltipla com pelo menos uma medicação de média eficácia. Isso pode mudar vidas!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Agiliza a troca do tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Além de administração fácil por via oral, os resultados foram excelentes e duradouros	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Fingolimoide, Positivo e facilidades: Depois de vários tratamentos que minha esposa tentou, este foi o que teve melhor desempenho, Negativo e dificuldades: Nenhum. Apesar de teoricamente reduzir a imunidade, minha esposa poucas vezes ficou doente (gripes, covid, etc)	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Avonex e outros via injeção ou aplicação direta na corrente sanguínea (não lembro os nomes), Positivo: Reduziram temporariamente a ocorrência de surtos, Negativo: Mal estar, enxaqueca, fraqueza	4ª - Nao	5ª - Nao
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O Fingolimode deve ser incorporado como uma primeira medicação a ser acessível ao diagnosticado com Esclerose Múltipla por ser de excelente eficácia, fácil consumo e armazenamento. E comprovado já por vários pacientes como um medicamento de ótima eficácia no tratamento.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: O Natalizumabe é uma medicação de altíssima e excelente eficácia, como paciente diagnosticada dentro da realidade atual, declaro que todos diagnosticados com Esclerose Múltipla já deveria iniciar tratamento com remédios atuais e de alta eficácia para ter menos lesões e menos sequelas., Negativo: Efeitos colaterais mínimos como dor de cabeça e fadiga. Mas por ser uma medicação que traz mais benefícios que efeitos colaterais, ele é excelente para evitar novos surtos da doença, agindo logo nas primeiras infusões.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou a favor da inclusão do Fingolimode, por ser um medicamento seguro e de alta eficácia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Este medicamento não provoca tantos efeitos colaterais, e se ganha tempo na interrupção dos sintomas da Esclerose Multipla, já que é uma doença degenerativa e vai piorando com o tempo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É UMA PATOGIA QUE SE MANIFESTA DIFERENTE EM VÁRIAS PESSOAS, NEM SEMPRE O MEDICAMENTO QUE É BOM PARA UM PACIENTE É BOM PARA O OUTRO. QUANTO MAIS OPORTUNIDADE O PACIENTE TIVER COM OPÇÕES DE TRATAMENTO, MELHOR SERÁ SUA QUALIDADE DE VIDA COM ESCLEROSE MÚLTIPLA	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: COPAXONE / REBIF 22 / REBIF 44 / TECFIDERA / OCRELIZUMABE, Positivo: SOMENTE O ÚLTIMO OBTEVE CONTROLE EVOLUTIVO DA DOENÇA, Negativo: FALHA TERAPEUTICA	4ª - Não	5ª - Não



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho que este medicamento deve ser acessível para a população por ser um medicamento de moderada e alta eficácia para tratamento de esclerose múltipla. Como estou com pré diagnóstico da doença, ainda estando em fase de investigação, mesmo já tendo alguns laudos, gostaria de ter um tratamento de moderada a alta eficácia, para uma melhor qualidade de vida, que seja o menos invasivo possível, que possa tomar a medicação diária, sabendo que terei uma progressão da minha doença. Sou a favor deste medicamento que seja incorporado ao Sus, oferecendo aos pacientes uma melhor opção para esta doença pela sua eficácia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 18/06/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Natalizumabe, Positivo: Melhora de sintomas como a fadiga , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não

